O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 30 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47799
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Bate-volta __C12

Uma bela vista, vinho e hospitalidade

A 214 km de SP, Andradas, no sul de Minas, oferece experiência que vai além da gastronomia

Visuais __C1 e C3

SP-Arte Rotas joga luz sobre o País

EMANUEL NASSAR

Terceira edição da feira traz obras de artistas conhecidos, como Emmanuel Nassar (foto), e nomes ainda fora do circuito comercial.

Cortes portenhos __C4
Amigos se unem e paixão por carne vira uma nova casa

Música erudita __C6
Soprano búlgara é atração no Cultura Artística

Clima nostálgico __C10 e C11
Funk mineiro agrada e ganha protagonismo

E&N Programa social turbinado __B1 e B2

Governo quer ampliar Auxílio Gás com drible no Orçamento

__ Formalmente, programa não eleva gastos, mas receita da União cai

Para multiplicar por quatro o Auxílio Gás até 2026, ano de eleição presidencial, o governo criou uma engenharia financeira que, formalmente, não eleva o gasto público, mas afeta receitas do Orçamento, dizem especialistas. O projeto de lei prevê que o programa, rebatizado de Gás para Todos, será operado pela Caixa, que poderá receber recursos diretamente de empresas de petróleo. Em vez de depositarem a contribuição obrigatória ao Fundo Social do Pré-Sal, essas empresas repassariam o dinheiro ao banco. Para o pesquisador do Insper Marcos Mendes, "parece uma repetição de governos anteriores, que buscaram métodos criativos de gastar sem que a despesa aparecesse na peça orçamentária". Com isso, o custo do programa saltaria dos atuais R$ 3,4 bilhões para R$ 13,6 bilhões em 2026. O público-alvo seria expandido de 5,6 milhões para 20,8 milhões de famílias.

Elena Landau __B5
Pacotaço do gás é mais uma repetição de erros

Após dólar chegar a R$ 5,62, BC anuncia intervenção no câmbio

BC fará hoje leilão de venda de dólares à vista, no valor máximo de US$ 1,5 bilhão. A operação é forma de tentar reduzir o valor da moeda americana. __B10

STF __A6

X não cumpre ordem; Moraes bloqueia contas da Starlink, de Musk

O X informou que não cumpriu o prazo dado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, para indicar um representante da rede no Brasil e disse que aguardava o bloqueio de suas atividades. Moraes determinou o bloqueio de contas da Starlink, empresa de internet via satélite de Musk.

'Criminoso da pior espécie' __A7
Bilionário chama ministro de 'tirano' e ataca Lula

Ambiente __A16

Mudança climática deve reduzir produção de cana e etanol no Brasil

Pesquisadores da Unicamp estimam queda de até 20% na produção de biomassa de cana em uma década.

Crime organizado __A21

PCC usa máquinas de cartão para lavar dinheiro do tráfico, aponta investigação

Operação traz indícios de que empresa teria sido usada por João Cabeludo, um dos líderes da facção.

Venezuela __A13

Em indireta a Lula, Maduro diz que não se intrometeu em eleição no Brasil

A apoiadores, ditador disse que ninguém se meteu com o Brasil quando Jair Bolsonaro contestou processo eleitoral.

Eleição nos EUA __A12
Em entrevista, Kamala acena com nomeação de republicano

Futebol __A22
Champions League terá novo formato e mais partidas

E&N Energia __B5
Parecer da Aneel questiona capacidade da Âmbar

Notas e Informações __A3
Galípolo, o equilibrista

Fernando Gabeira __A5
Queimando mata e dinheiro público

Eliane Cantanhêde __A7
PT e PL estão comendo poeira nas capitais

Tempo em SP
18° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER e PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Risco de prisão deixa 'X' de Elon Musk sem perspectiva para representação no Brasil

O prazo dado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, para o empresário Elon Musk indicar um novo representante do X no Brasil acabou às 20h07 de ontem, mas o empresário não cumpriu a ordem. Como mostrou a *Coluna*, além de discordar das decisões do magistrado, um dos motivos para o X não apresentar o nome é o temor de um novo dirigente ser preso e ter os próprios bens bloqueados ao assumir o cargo. A preocupação se ampara em recentes decisões de Moraes. Em junho, os advogados André Zonaro e Sérgio Rosenthal disseram à Polícia Federal que a representação brasileira não controla o conteúdo do antigo Twitter. Em agosto, Moraes ameaçou prender a então representante legal da empresa no País, Rachel Villa Nova, e Musk fechou o escritório.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Alexandre de Moraes e Elon Musk, ministro do STF e proprietário do X

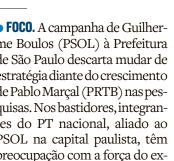
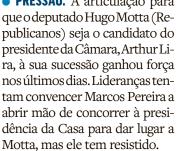
● **TEM MAIS.** Em uma de suas decisões, Moraes determinou o bloqueio de contas, veículos e aeronaves do X, de outras empresas do grupo de Musk e também da ex-representante no Brasil.

● **ARTILHARIA.** Em reação ao bloqueio de contas da Starlink no Brasil, determinada ontem por Moraes, Elon Musk respondeu a uma mensagem no X na qual afirma ser correto dizer que o Brasil "agora é uma ditadura" e que o País "não é mais seguro para investimentos estrangeiros".

● **VAIVÉM.** O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, avisou à organização da Expointer, feira agropecuária que ocorre em Esteio (RS), que talvez não conseguisse comparecer à cerimônia de abertura. Ele alegou falta de aviões da FAB para levá-lo e de voos comerciais em tempo hábil para chegar à solenidade, marcada para hoje às 10h. A FAB ficou de avisar Fávaro pela manhã se poderia encaixar o pedido do ministro ou não.

● **FOCO.** A campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de São Paulo descarta mudar de estratégia diante do crescimento de Pablo Marçal (PRTB) nas pesquisas. Nos bastidores, integrantes do PT nacional, aliado ao PSOL na capital paulista, têm preocupação com a força do ex-coach e defendem um enfrentamento mais enérgico ao rival.

● **CALMA.** Quem está no dia a dia da campanha do PSOL, porém, defende manter a rota atual, incluindo petistas paulistanos. Argumentam que uma elevação de tom de Boulos reforçaria a imagem de radical, contra a qual os marqueteiros têm trabalhado.

● **META.** O PT espera eleger de dez a 15 prefeitos em São Paulo e dobrar o número de vereadores no Estado. Em 2020, a sigla elegeu quatro prefeitos e 136 vereadores nos municípios paulistas. As eleições municipais deste ano são consideradas uma antessala da disputa presidencial de 2026.

● **PRESSÃO.** A articulação para que o deputado Hugo Motta (Republicanos) seja o candidato do presidente da Câmara, Arthur Lira, à sua sucessão ganhou força nos últimos dias. Lideranças tentam convencer Marcos Pereira a abrir mão de concorrer à presidência da Casa para dar lugar a Motta, mas ele tem resistido.

● **FICO.** Aliados de Pereira argumentam que ele já cedeu no passado e que chegou sua hora de disputar. Lira deve anunciar quem apoia entre hoje e amanhã.

COLABORARAM ISADORA DUARTE, IANDER PORCELLA E VICTOR OHANA

PRONTO, FALEI!

Aline Klein
Advogada esp. em infraestrutura

"As obras na BR-381 serão desafiadoras. Parte delas ficou com o DNIT, tornando a gestão complexa. Mas foi a solução para atrair o mercado e fazer a concessão."

CLICK

EDUARDO GAYER

Sidônio Palmeira
Publicitário

Com Gleisi Hoffmann e Lindbergh Farias no lançamento de seu livro "Brasil da Esperança: o marketing nas eleições mais importantes da história do País".

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Galípolo, o equilibrista

Indicado de Lula para presidir o BC terá de explicar ao petista que tolerar inflação elevada arruína não só a reputação da autoridade monetária, mas a popularidade de qualquer governo

A indicação do economista Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) inaugura uma nova fase nas relações entre a autoridade monetária e o governo. O ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, número dois do ministro Fernando Haddad, foi o primeiro nome escolhido por Lula da Silva para uma diretoria do BC, o que, de certa forma, já prenunciava seu futuro desde maio do ano passado.

Era natural que a indicação fosse antecipada, em face da proximidade do encerramento do mandato de Roberto Campos Neto no fim deste ano. Depois da guerra particular empreendida pelo petista contra uma figura indicada por Jair Bolsonaro, tudo o que Lula da Silva queria era se livrar de Campos Neto o mais rapidamente possível.

Campos Neto e Galípolo, por sua vez, parecem ter combinado que fariam uma transição tranquila. Aos poucos, o presidente cedeu protagonismo ao diretor de Política Monetária, e o mercado compreendeu o recado – tanto que, no início do mês, Galípolo foi o primeiro diretor do BC a falar que via mais fatores a pressionar a inflação para cima do que para baixo.

As declarações foram suficientes para que parte dos investidores passasse a esperar um aumento da taxa básica de juros no fim deste ano. O próprio diretor preferiu se corrigir e dizer que isso não significava um rumo já definido para a próxima reunião do colegiado. Explicou ainda que essa percepção não era apenas sua, mas que estava na ata do Comitê de Política Monetária (Copom).

Não adiantou muito. Boa parte do mercado continua apostando num aumento dos juros já na próxima reunião, nos dias 17 e 18 de setembro – não por uma questão de credibilidade, mas porque as expectativas para a inflação estão acima da meta de 3% para este ano, 2025 e 2026.

A frase mais forte dita por Galípolo, na semana passada, ainda ressoa entre os investidores: "Na minha interpretação, posição difícil para o BC não é ter de subir juros. Posição difícil é inflação fora da meta, que é uma situação desconfortável. Subir juros é uma situação cotidiana para quem está no BC".

Ainda segundo Galípolo, todos os diretores estavam dispostos a fazer o necessário para trazer a inflação de volta à meta. Em outros tempos, uma frase como essa seria tomada como óbvia, mas significa muito quando se considera que o Comitê de Política Monetária terá sete de seus nove membros indicados pelo presidente Lula da Silva no ano que vem.

O cenário econômico continua desafiador para o Banco Central. De um lado, o dólar recuou das máximas registradas há algumas semanas, mas não voltou aos níveis do início deste ano. De outro, o Federal Reserve, o banco central norte-americano, deixou claro que iniciará um ciclo de queda dos juros já na próxima reunião.

Internamente, dados mais recentes mostram uma inflação mais benigna, sobretudo em serviços. Mas o mercado de trabalho segue aquecido, o desemprego continua em níveis historicamente baixos e as projeções para o crescimento da economia têm sido ajustadas para cima.

Lula da Silva, por sua vez, reluta em adotar reformas estruturais e defende políticas controversas adotadas no passado. Já o ministro Fernando Haddad tenta aumentar receitas e aposta em pentes-finos em benefícios sociais para controlar o crescimento dos gastos.

Como disse o ex-diretor do BC Tony Volpon, a proximidade pessoal e política entre Galípolo e o governo é seu maior trunfo e, também, sua maior fragilidade. A julgar por suas declarações recentes, não há motivo para preocupações, mas o histórico das administrações petistas tampouco autoriza ingenuidade.

A próxima reunião do Copom será o primeiro teste do futuro presidente do BC. Mas o mandato é longo, e o horizonte relevante, que deve pautar as decisões da autoridade monetária, é o ano de 2026, o mesmo que guia as ações de Lula da Silva.

Caberá a Galípolo mostrar ao presidente que a tolerância com uma inflação mais elevada arruína não apenas a reputação da diretoria do BC, em especial a de seu presidente, mas também a popularidade do governo, ativo crucial para quem pretende disputar a reeleição ou eleger um sucessor.●

Teste de estresse para a Justiça Eleitoral

Oportunistas como Marçal testam os limites da Justiça Eleitoral. Por isso mesmo, são necessárias doses extras de cautela, mas também de firmeza para garantir o estrito cumprimento da lei

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo manteve a liminar que suspendeu os perfis das redes sociais do candidato à Prefeitura da capital Pablo Marçal (PRTB). A ação do PSB, da também candidata Tabata Amaral, alega abuso de poder econômico: os perfis estariam sendo utilizados, ainda durante a pré-campanha, para remunerar usuários para produzir "cortes" e divulgá-los nas redes.

A comoção foi imediata. Marçal e seus apoiadores acusaram censura e perseguição. Mesmo entre seus opositores houve controvérsia. Alguns celebraram a ação da Justiça como uma forma de barrar a ascensão de um oportunista, delinquente e antidemocrata. Outros até concordam que Marçal deve ser barrado, e pelos mesmos motivos, mas pelos eleitores, e não por juízes, e criticam a decisão como contraproducente por reforçar o discurso antissistema de Marçal e justificar sua retórica vitimista. De fato, Marçal, um mestre da comunicação digital, ativou novos perfis e em poucas horas recuperou uma parte do seu volume de seguidores. "Agradeço pela perseguição, foi ótimo", ironizou, "consegui criar outra conta com mais engajamento ainda."

O caso é relevante, não só porque Marçal é um candidato competitivo na maior metrópole do País, mas porque põe em questão os princípios de atuação da Justiça Eleitoral. Além de acusações civis e penais, Marçal responde a outras ações na Justiça Eleitoral, uma delas movida por membros de seu próprio partido, que pedem a impugnação da candidatura por supostas irregularidades na sua filiação e nomeação.

Por tudo isso, é preciso máxima cautela para corrigir as distorções no debate e avaliar as decisões da Justiça segundo o único critério que importa: o estrito cumprimento da lei.

Ações como as movidas contra Marçal tocam direitos fundamentais numa democracia: a liberdade de expressão, o direito do eleitorado de escolher seus governantes e o dos cidadãos a se candidatar. Mas esses direitos, como quaisquer outros, não são absolutos, e justamente para preservá-los a Justiça precisa garantir que sejam exercidos conforme as regras do jogo. Os direitos dos eleitores e dos candidatos são violados quando a competição não é disputada em condições de igualdade. Regras contra o abuso de poder econômico se prestam justamente a garantir uma competição justa.

Pelo mesmo motivo, o juiz não deve olhar a capa do processo e não pode julgar com olhos para as consequências políticas de suas decisões. O eleitor tem direito de errar, e considerações sobre a competência ou o caráter moral de um candidato, ou mesmo qualificações genéricas, como "antidemocrata", devem ser indiferentes para os seus veredictos. A única coisa que importa é se os atos atribuídos ao candidato em questão se enquadram na tipificação legal.

E esse enquadramento precisa ser rigoroso. Em se tratando de direitos fundamentais, a interpretação de regras de suspensão de perfis e, no limite, de cassação de candidaturas e inelegibilidade deve ser restritiva, privilegiando maximamente o direito dos cidadãos de disputarem eleições e elegerem seus candidatos.

No caso, é preciso ter claro que a decisão foi liminar e não impediu Marçal de criar outros perfis, como de fato criou. A sua legitimidade não está em questão, mas, para avaliar definitivamente se a decisão foi justa e proporcional, será preciso aguardar a produção de provas, o contraditório, os recursos aos quais o candidato tem direito. Não consta que esse direito tenha sido tolhido e importa acompanhar se os ritos serão observados e as decisões obedecerão aos princípios da isonomia e da imparcialidade, conforme a lei e a jurisprudência.

As eleições, como culminação do processo democrático, são, como devem ser, um momento de exacerbação das paixões. Por isso mesmo, da Justiça que é guardiã deste processo se esperam doses extras de prudência, mas também de firmeza, sem partidarismo e sem omissão. Uma Justiça que não use seus poderes para interferir na disputa, mas que também não permita que outros poderes (como o econômico) interfiram nela. A regra é clara, para os juízes e para aqueles julgados por eles: o estrito cumprimento da lei.●

ESPAÇO ABERTO

A tragédia do carisma

Paulo Roberto de Almeida

Certos líderes políticos possuem carisma, outros, não. Pode-se perder o carisma original e recuperá-lo. Mas existem características únicas no fenômeno, o que o torna intransmissível a outrem, ainda que discípulo do detentor original.

Winston Churchill adquiriu carisma como jornalista e voluntário nas forças britânicas que lutaram no Sudão e na África do Sul. Tornou-se lorde do Almirantado na Grande Guerra, mas perdeu o cargo no desastre de Dardanelos. Recuperou o prestígio ao se engajar nas forças britânicas que lutavam contra as tropas do império alemão na França. Foi ministro do Tesouro em 1925, mas a insistência em retomar o padrão-ouro na paridade de 1914 levou à crise de 1926, que provocou sua queda. Ficou no ostracismo, clamando contra os totalitarismos da época: só voltou ao poder no desastre de 1940 e na guerra contra o nazismo. A despeito do carisma perdeu as eleições de 1945 para o Labour.

Franklin Roosevelt conduziu os Estados Unidos na depressão dos anos 1930 e na guerra em duas frentes a partir de 1941, mas não transmitiu nenhum carisma a seu sucessor, Harry Truman. Dwight Eisenhower não tinha carisma, mas sim prestígio, como comandante das forças aliadas contra o domínio nazista na Europa. John Kennedy, em contrapartida, adquiriu um prestígio extraordinário por ser o mais jovem presidente da história americana, adquirindo carisma sobretudo ao confrontar os soviéticos no episódio dos mísseis soviéticos em Cuba.

O vice-presidente Lyndon Johnson, político tradicional do Texas, não tinha nenhum carisma; a guerra do Vietnã demoliu sua imagem, tanto que optou por não disputar novo mandato. O vencedor na disputa de 1968, Richard Nixon, adquiriu prestígio ao reinserir a China comunista no sistema mundial, mas perdeu ao se tornar um vulgar larápio no escândalo do Watergate. Ronald Reagan tinha prestígio vindo de Hollywood; ganhou carisma ao lograr, junto com Margaret Thatcher, implodir a União Soviética; seu vice, Bush pai, foi derrotado na tentativa de reeleição pelo carismático Bill Clinton, um gran-

> ***Biden, ao reconhecer que a idade avançada não lhe facultaria disputar a reeleição, desistiu da empreitada. Lula poderia mirar-se nesse exemplo?***

de animal político (a despeito das escapadas). Barack Obama tinha grande carisma, o que não impediu a vitória de um bizarro *outsider*, Donald Trump. Seu sucessor em 2020, Joe Biden, vice de Obama, desistiu da reeleição em 2024, pelo peso da idade.

No Brasil, Getúlio Vargas construiu seu carisma pelo controle da máquina de propaganda do Estado Novo. Juscelino Kubitschek ganhou o seu, ao fazer o Brasil crescer "50 anos em 5", com democracia. O carisma de Jânio Quadros, um populista dos mais notáveis, sobreviveu à renúncia aos seis meses de governo e conseguiu preservar capital político para retornar como prefeito da maior cidade do País. Não se pode dizer que os presidentes militares tenham exibido qualquer carisma, o que tampouco foi o caso do presidente da redemocratização, José Sarney, embora o candidato eleito, Tancredo Neves, tivesse enorme prestígio político ao encerrar 21 anos de ditadura militar. Fernando Collor, o primeiro eleito por voto direto desde 1960, começou com grande sucesso ao dar início a importantes reformas econômicas, mas soçobrou ao serem revelados os negócios obscuros de um assessor.

Não se pode dizer que Itamar Franco, alçado presidente, tenha tido carisma, mas o sucesso do Plano Real levou seu ministro da Fazenda pouco carismático a vencer duas eleições no primeiro turno. Finalmente, chegamos a uma figura política de fato carismática, Lula da Silva, embora eleito apenas na quarta tentativa, depois de esconder seus instintos intervencionistas; reforçou seu lado populista na enorme expansão dos programas sociais criados por Fernando Henrique Cardoso. Saiu ungido por 80% de aprovação popular, o que lhe garantiu prestígio suficiente para retornar ao poder em 2023, a despeito de ter presidido o mais vasto esquema de corrupção da história do País.

No intervalo, uma administradora medíocre, Dilma Rousseff, sem qualquer carisma, conseguiu produzir a maior recessão da história econômica do Brasil. Jair Bolsonaro, por sua vez, era mais um fenômeno fabricado pela manipulação das redes sociais do que um movimento político organizado. A polarização contra o lulopetismo preservou-lhe inusitado prestígio, mesmo em presença de fraudes, malversações e até golpismo. Tal cenário pode suscitar novo embate entre petismo e antipetismo em 2026.

Lula continua com carisma, mais disseminado entre os beneficiários da assistência pública do que entre eleitores de regiões avançadas; os mapas eleitorais do PT confirmam que, dos anos 2000 à atualidade, ele se transformou no partido dos "grotões". A tragédia do carisma de Lula, que é a de todos os carismas, é o fato de o fenômeno não ser transmissível a qualquer sucessor designado; mas o próprio Lula encarregou-se de sabotar eventuais discípulos dotados de voo próprio.

Biden, ao reconhecer que a idade avançada não lhe facultaria disputar a reeleição, desistiu da empreitada. Lula, que também enfrenta o peso da idade e um carisma declinante, poderia mirar-se nesse exemplo para optar por não enfrentar nova difícil disputa em 2026? ●

DIPLOMATA E PROFESSOR

FÓRUM DOS LEITORES

Banco Central

Papel e lápis

Ao menos na teoria a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) é bem-vinda. Sua recente declaração de que "o BC não vai hesitar em subir juro se necessário" mostra a disposição dele em ater-se aos fundamentos da economia para controlar a inflação. Mas, logo após a indicação, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse: "Vou continuar sempre cobrando. Eu acho que não temos uma inflação que justifique a taxa de juros que temos hoje". Pelo visto, a obsessão compulsiva da ala dura, engessada, do PT em atacar o BC apenas porque "acha" que não há justificativa para juros altos vai continuar. Com a diferença de que, se Campos Neto não é sequer ouvido, Galípolo terá de "explicar muito bem" a taxa de juros, segundo Gleisi. Haja papel e lápis para desenhar!

Luciano Harary
São Paulo

Gabriel Galípolo

Quem sabe agora Lula para de se intrometer na política do BC.

Robert Haller
São Paulo

Rede social

Intimação via X

Moraes manda notificar Musk e ameaça suspender X no País (**Estadão**, 29/8, A10). O ridículo a que chegamos: a Justiça brasileira intimando alguém via rede social. Como será a comprovação do recebimento? Será um *like*?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Incêndios

15 dias

STF dá 15 dias para governo Lula agir contra fogo em Pantanal e Amazônia (**Estadão**, 28/8, A17). Em 15 dias não sobra árvore na Amazônia nem jacaré vivo no Pantanal. O combate aos incêndios deveria ter começado antes da anunciada temporada do fogo. Agora são poucos bombeiros e brigadistas para combater incêndios de dimensões continentais. Quanto aos piromaníacos em São Paulo, eles agem todos os anos na mesma época.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

A origem do fogo

Fogo é uma reação de óxido redução em cadeia. Quando uma fonte de calor atinge um ponto crítico em presença de um material combustível e oxigênio, detona-se uma reação química que resulta em luz e calor. Combustíveis e comburente (O2) estão por toda parte, o problema é a fonte de calor que detona o processo. Portanto, o fogo tem causa: natural ou antrópica. E causa tem agente causal. É este que precisa ser investigado em *cada* incêndio. As causas naturais são raras e sujeitas a circunstâncias muito particulares, já os incêndios causados pelo *sapiens*, mesmo que não intencionais, têm como origem um palito de fósforo ou um isqueiro. As mãos responsáveis têm de ser investigadas de forma pertinaz e rotineira, e o piromaníaco, ou o descuidado, punido exemplarmente.

Eurico Cabral de Oliveira
São Paulo

Eleição em São Paulo

Goela apimentada

Jair Bolsonaro e seu clã estão na praia eleitoral, debaixo de um sol tórrido, aos gritos, com isopores verde-amarelos, tentando vender Ricardo Nunes (MDB), o *picolé de chuchu 2.0*, que está derretendo. Lula e a esquerda, sob o mesmo sol abrasador, com isopores vermelhos, anunciam Guilherme Boulos (PSOL), o *picolé de jiló*, com uma dose adicional de açúcar, para se tornar palatável. Enquanto isso, o empresariado, os financistas e os *farialimers*, pragmáticos e oportunistas, como sempre foram, espalham seus quiosques multicores pela praia e anunciam Pablo Marçal (PRTB), o *sorvete de pimenta-malagueta*, capaz de proporcionar uma experiência gourmet inigualável. Pelo visto, a maioria do eleitorado paulistano, ávida por novos sabores, na data da eleição estará com a goela apimentada.

Túllio Marco Soares Carvalho
Bauru

O 'salvador' de sempre

A cada nova eleição vemos como os brasileiros sofrem da síndrome do "salvador da Pátria". Nossa história política demonstra claramente que se acredita sempre naquele que prega contra o modelo vigente, na transformação para um novo paraíso, este sim verdadeiro. Como é possível? Depois de todas as situações graves e de momentos tenebrosos que vivemos, espera-se um *Messias* político? Não analisam históricos, promessas, nada. Até quando viveremos neste analfabetismo político que nos conserva no atraso? Dias Gomes tinha razão: no Brasil, acredita-se e espera-se ainda hoje a eleição de Sassá Mutema. Ele, sim, vai fazer um grande governo. E sofreremos todos por essa crença.

Lucia Helena Flaquer
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Queimando mata e dinheiro público

Fernando Gabeira

Discutir o Orçamento nacional, para muita gente, é algo tão excitante como uma reunião de condomínio. No entanto, o País está em chamas, e nos últimos meses perdemos mais de R$ 10 bilhões com o avanço das mudanças climáticas, a ausência de políticas preventivas e algumas atividades criminosas. Foram as cheias do Sul e seca e queimadas na Amazônia, no Pantanal e em São Paulo, para mencionar apenas alguns casos.

O dinheiro que o governo arrecada precisa resolver uma série de importantes problemas que vão desde o combate à fome até a gestão do sistema de saúde, passando, entre outros, pelos gastos astronômicos da máquina administrativa. O que se vê no noticiário é uma grande disputa por verbas entre governo e Congresso, mas quase nenhuma discussão sobre a qualidade dos gastos no Brasil.

Nos últimos anos, deputados e senadores se apossam de uma fatia cada vez maior bolo. Só em emendas individuais, investem de forma independente R$ 27 bilhões. Há, ainda, emendas de bancadas e emendas de comissões, que, juntas, somam mais de R$ 20 bilhões.

A tendência é supor que todo esse dinheiro é bem empregado. Mas não há fiscalização adequada. É possível que exista redundância: lugares com dinheiro de sobra, lugares com dinheiro de menos, tudo ao sabor da correlação de forças no próprio Congresso que não expressa as necessidades reais do País.

Quando houve as cheias no Rio Grande do Sul, constatou-se que apenas uma deputada numa bancada de 31 havia destinado emendas para prevenção de enchentes.

Num país com uma estrutura partidária tão fragmentada, presidentes eleitos dificilmente chegam ao poder com maioria parlamentar. Isso já se tornou uma segunda natureza, os próprios deputados lutarão desesperadamente pelas suas emendas. No entanto, é preciso ressaltar que em países presidencialistas, como Estados Unidos e México, ou mesmo semipresidencialistas como a França, os deputados têm um grande poder na definição do orçamento, na aprovação dos programas de investimento do governo. Mas não dispõem de uma parte do dinheiro para investir de forma independente.

Talvez um momento de colocar esta discussão com mais capacidade de atrair a opinião pública seja no próprio processo eleitoral de 2026.

Não adiantará o candidato a presidente prometer que faz e acontece porque suas possibilidades são limitadas. Pelo menos 20% dos investimentos públicos serão feitos pelos parlamentares, fragmentária e desorganizadamente.

> *O uso caótico do dinheiro público é apenas mais um sintoma de um processo autodestrutivo que precisa ser estancado*

Por enquanto, o caminho é conseguir pelo menos que as emendas sejam transparentes e rastreáveis. É um pouco constrangedor que um princípio constitucional tenha mobilizado o Supremo Tribunal Federal (STF) e o próprio governo para afirmar o óbvio, escrito numa Constituição que todos juraram defender em sua posse, inclusive os próprios deputados.

Mesmo antes de 2026 será possível questionar, além da falta de transparência, as chamadas emendas de comissão e de bancada. Os deputados já têm suas emendas individuais. As bancadas e comissões são compostas de deputados que já foram contemplados.

O acordo conseguiu introduzir nas emendas de bancada a necessidade de serem aplicadas em obras estruturantes. É uma expressão vaga que facilmente poderá ser burlada. De repente, tudo vai se tornar estruturante, mas, no fundo, o processo de dividir entre deputados, uma modalidade de rachadinha, continuará vigorando na execução dessas emendas.

Não há por onde fugir. O poder presidencial de realizar seus programas mais amplos foi reduzido nos últimos anos.

O momento mais significativo dessa mudança foi a opção pelo orçamento secreto, adotado no governo Bolsonaro e parcialmente derrubado pela decisão da ministra Rosa Weber. Parcialmente, porque sobreviveu na prática através de subterfúgios que terminaram nas chamadas emendas Pix, tão opacas como as verbas do orçamento secreto.

Nesta legislatura será difícil conseguir algo mais que a transparência. Na melhor das hipóteses, poderá ser cumprida a promessa do ministro Luís Roberto Barroso de que também o problema da eficácia das emendas será discutido seriamente.

A esperança é de que a campanha de 2026 encontre o tom e consiga transformar esse debate em atraente para a opinião pública.

Desse encontro das propostas com os eleitores podem surgir compromissos e possibilidades de mudanças previamente divulgadas. Dessa maneira, um governo presidencial poderia enfrentar com algum êxito a ideia de ter um programa e os meios para executá-la.

Num país que destruiu 30% de sua vegetação, que arde queimado por incêndios intencionais e acidentais, o uso caótico do dinheiro público é apenas mais um sintoma de um processo autodestrutivo que precisa ser estancado.

O desafio é transformar esses temas em algo que realmente interesse e mobilize as pessoas.

Da maneira como estamos, costurando essas deformações em almoços do círculo do poder, estaremos sempre expostos às chantagens. Era preciso algo mais sólido, uma lei, algo pactuado em público, pois assim se deve usar o dinheiro público. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 14/8/2024

Eleições

Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo, cancela sabatina na Eldorado

O candidato Pablo Marçal (PRTB) comunicou o cancelamento de sua participação das sabatinas na 'Rádio Eldorado' a uma hora de sua realização, ontem. A assessoria de campanha do ex-coach alegou "um imprevisto familiar". ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ele não tem capacidade de conversar civilizadamente com jornalistas excelentes."
RENATA SAHAJA

● "Quem fugiu foi o Boulos, Nunes e Datena. Ele teve um imprevisto. Outro dia era ele contra 7 jornalistas da Globo e foi bem."
PEDRO GUTO CINTRA

● "Foge sempre, e tem gente que ainda vota em um cara desse."
BARBARA ARNONI

● "Se for pra falar de propostas, ele não vai. Ele faz campanha baseada em ataques."
EDU SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Pagamentos

Conheça as mudanças no Pix anunciadas pelo BC. ●
https://bit.ly/4e2pOov

Brasil

Quais os feriados prolongados do 2º semestre? Veja lista. ●
https://bit.ly/4g5E95t

Newsletter

Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Supremo

Moraes bloqueia contas da Starlink e X informa que não cumprirá ordem

Prazo para resposta sobre representante no País de antigo Twitter terminou ontem; empresa de Elon Musk de internet via satélite é alvo de nova determinação do ministro

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de intimar o dono do X, Elon Musk, marcou um novo capítulo do embate travado entre os dois e ampliou os questionamentos a condutas do magistrado. Quase duas semanas depois de Musk anunciar o fechamento de escritórios no Brasil após descumprir ordens de Moraes, o ministro mandou notificar, anteontem, o bilionário para que ele indicasse, em 24 horas, um representante da plataforma no País. Na noite de ontem, o X informou que não cumpriu o prazo estipulado pelo ministro e disse que aguardava o bloqueio de suas atividades.

Em outra frente, o ministro do Supremo determinou o bloqueio de contas da Starlink, empresa de internet via satélite de Musk. Moraes considerou a existência de um "grupo econômico de fato" sob comando do empresário e mandou bloquear todos os valores financeiros para garantir o pagamento das multas aplicadas pela Justiça brasileira ao X.

Musk chamou Moraes de "tirano" (*mais informações na página ao lado*). Em comunicado aos clientes, ontem, a Starlink classifica a decisão do ministro de "inconstitucional" e disse que vai recorrer. "Esta ordem foi emitida em segredo e sem dar à Starlink qualquer um dos devidos processos legais garantidos pela Constituição do Brasil", diz o texto.

A decisão do X de não apresentar o nome de um representante foi adiantada pela *Coluna do Estadão*. Em postagem na plataforma, o perfil responsável pelas relações internacionais da empresa prometeu divulgar documentos judiciais sigilosos de Moraes que foram entregues à empresa de Musk.

"Publicaremos todas as exigências ilegais do ministro e todos os documentos judiciais relacionados, para fins de transparência. Ao contrário de outras plataformas de mídia social e tecnologia, não cumpriremos ordens ilegais em segredo", afirma a postagem.

Para a suspensão das atividades da rede, Moraes deve oficiar a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), responsável por dar prosseguimento à derrubada da plataforma. A agência tem de acionar então provedores de internet para cumprir a ordem de impedir a atividade da rede social em território brasileiro.

QUESTIONAMENTOS. Se, por um lado, prevalece entre ministros do Supremo o respaldo a decisões de Moraes para disciplinar plataformas que se recusam a cumprir ordens judiciais, por outro, juristas disseram considerar atípica e até ilegal a forma adotada por Moraes para intimar Musk. O ministro mandou a secretaria do STF notificar o empresário por "meios eletrônicos". A conta institucional da Corte no X enviou a intimação por meio da própria rede, em resposta ao perfil oficial da plataforma.

Para o advogado constitucionalista André Marsiglia, a intimação, da maneira como foi feita, é inválida. Segundo ele, Musk, como cidadão estrangeiro, deveria receber a notificação por meio de carta rogatória, e não por meios eletrônicos. Conforme Marsiglia, caso Moraes suspenda as atividades do X, a medida será ilegal. "Essa intimação, feita pelo X, é nula. É como se o X e o representante (*da empresa*) não tivessem recebido a intimação. Então seria ilegal qualquer medida decorrente de uma intimação nula", disse Marsiglia.

O professor Filipe Medon, da FGV Direito Rio, avaliou que a citação digital do X via redes do Supremo é uma "situação sem precedentes", por meio da qual Moraes buscou contornar a morosidade dos mecanismos de cooperação jurídica internacional.

"Em princípio, a intimação é válida", afirmou o professor. Ele alertou, contudo, que existem dúvidas sobre quem deveria ser o destinatário da citação e "como é possível comprovar a ciência inequívoca do recebimento". Especialista em Direito Processual, Ludgero Liberato observou que a intimação por rede social não dá garantias do recebimento por parte do destinatário da ordem. "É preciso que haja certeza inequívoca de que a pessoa recebeu (*a intimação*)."

> ***"Ao contrário de outras plataformas de mídia social e tecnologia, não cumpriremos ordens ilegais em segredo"***
> **Publicação do perfil responsável pelas relações internacionais do X**

STJ. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já se debruçou sobre o tema, que é controverso. Em agosto do ano passado, a Terceira Turma do STJ negou provimento a um recurso de uma credora que pretendia que a citação do devedor fosse feita por mensagem eletrônica em suas redes sociais, em virtude da dificuldade de uma citação pessoal. Os ministros entenderam que a citação por aplicativos e redes não tem base legal.

"O STJ entende não ser possível (*o envio de notificação por aplicativos e redes sociais*), mas a última palavra cabe ao Supremo, que pode causar mudança de orientação do STJ e dos demais tribunais, causando gigante insegurança jurídica", disse o especialista em Direito Constitucional Thiago Pádua.

EMBATE. Desde abril, Musk e Moraes trocam ataques nas redes. Enquanto o ministro cobra do X o cumprimento de decisões judiciais em investigações sobre a disseminação de notícias falsas e de ataques às instituições democráticas, o bilionário alega que Moraes fere a liberdade de expressão.

Esse embate se soma a outras controvérsias envolvendo Moraes, que se tornou alvo de críticas pela concentração de poder na condução de inquéritos no STF, como o das fake news e o das milícias digitais. Musk é investigado neste último. Em outra polêmica, Moraes mandou apurar o vazamento de mensagens de seu gabinete – as conversas indicam que ele encomendou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de forma não oficial, relatórios sobre bolsonaristas. ● GABRIEL DE SOUSA, JULIANO GALISI, RAYSSA MOTTA, GUILHERME CAETANO E ZECA FERREIRA

Para lembrar

Histórico do embate entre ministro e empresário

● **Censura**
Em abril, o dono do X, Elon Musk, acusou o ministro do STF Alexandre de Moraes de promover censura no Brasil e desafiou o magistrado, ameaçando descumprir ordens judiciais impostas à plataforma

● **Impeachment**
No mesmo mês, Musk afirmou que o ministro deveria "renunciar ou sofrer um impeachment". Além disso, prometeu publicar ordens de Moraes para mostrar que elas "violam a lei brasileira"

● **Milícias digitais**
Após os ataques, o ministro incluiu Musk como investigado no inquérito das milícias digitais por "dolosa instrumentalização" do X. Também ordenou a abertura de inquérito separado sobre o empresário por obstrução da Justiça

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 18/6/2024

Moraes intimou X a informar se tem representante legal no Brasil

SUSAN WALSH / AP-9/3/2020

Em abril, Musk disse que o ministro deveria sofrer impeachment

● **'Coleira'**
Musk manteve o embate com Moraes. Chamou o ministro de "ditador do Brasil" e disse que ele leva "Lula na coleira"

● **Contratos suspensos**
O governo Lula suspendeu, também em abril, a formalização de novos contratos de publicidade no X. A gestão disse que a medida tinha como base norma que restringe a veiculação de anúncios governamentais em canais que promovem desinformação

● **Comitê Judiciário**
As provocações de Musk se converteram em ação em 15 de abril, quando a rede social compartilhou com o Comitê Judiciário da Câmara dos Deputados dos EUA todas as ordens de Moraes de remoção de perfis e publicações com ataques às instituições brasileiras. Dias depois, a ala republicana do comitê divulgou relatório sobre a "censura do governo brasileiro" ao X

● **Saída do Brasil**
No último dia 17, o X anunciou o fim das operações no Brasil alegando ameaças e censura. Anteontem, Moraes intimou Musk para que ele informasse quem será o novo representante da plataforma no País, sob ameaça de suspender as atividades da rede social. O ministro também determinou o bloqueio de contas da Starlink, de Musk

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Nem padrinhos nem partidos

Jair Bolsonaro apoiou Ricardo Nunes, abraçou Pablo Marçal, mais adiante ele e os filhos atacaram o ex-coach e agora, que ele está empatado com Nunes, Carlos Bolsonaro recua e lhe manda um "fraterno abraço", defendendo um "coração mais leve" e o que "o povo realmente anceia (sic)". Durma-se com um barulho desses, mas a Quaest acaba de mostrar o que é mais instigante: 49% dos eleitores paulistanos preferem um candidato independente.

Ou seja, com polarização nacional ou não, o eleitor não quer saber de padrinhos, mas sim do candidato que mexer com sua alma, corresponder às suas crenças e, principalmente, se mostrar capaz de cuidar dos seus direitos e interesses se eleito. Só 32% preferem um prefeito apoiado pelo presidente Lula, e 17%, por Bolsonaro.

Bem, é isso que importa para Guilherme Boulos (PSOL), que lidera com apoio de Lula e com 22% na Quaest, e também para Nunes (MDB) e Marçal (PRTB), empatados em 19% e disputando a marca de Bolsonaro, mas sem se matarem por ela. José Luiz Datena (PSDB) está num mato sem cachorro e num partido sem líder e Tabata Amaral (PSB) conta com a força do ex-tucano Geraldo Alckmin e com o espólio eleitoral do partido que comandou o Estado de São Paulo por duas décadas.

Isso, porém, é um detalhe na campanha, que entra nesta sexta-feira no ar, ou seja, no rádio e na televisão, com Nunes dispondo de um latifúndio e Marçal sem um metro quadrado, ou um segundo, mas manipulando muito melhor a internet, inclusive usando um homônimo do líder da disputa, Guilherme Boulos, para carimbá-lo como "aspirador de pó". Doloso ou culposo, é crime, além de imoral, indecente, sujo.

> ***País está polarizado, mas PT e PL comem poeira nas capitais. Padrinho, padrinho, para que te quero?***

Se padrinhos, número de partidos e tempo de TV e rádio fizessem milagre, Alckmin teria vencido e o "outsider" e "antissistema" Bolsonaro nunca teria subido a rampa. Marçal pergunta: "para que partidos?" O PL concorre com nome próprio em 14 capitais e o PT, em 13. Em quantas o PL venceu na última eleição? Zero! E o PT? Zero! Dois anos depois, entretanto, os seus padrinhos estavam no segundo turno da eleição presidencial e um deles, Lula, ganhou.

A guerra entre Lula e Bolsonaro continua, mas padrinhos de "nacionalizar" as campanhas não está colando. O "povo" quer educação, saúde, segurança e está cansado de promessas, partidos e políticos "tradicionais". Bom ou ruim? Bem, foi assim que Bolsonaro chegou à Presidência e é assim que São Paulo embala Pablo Marçal. Esse negócio de "fenômeno" costuma ser perigoso e cobrar um alto preço – aliás, em diferentes sentidos. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Supremo

Bilionário chama ministro de 'tirano' e ataca Lula

O dono do X, Elon Musk, reagiu ontem às decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e chamou o magistrado de "tirano" e "ditador". "Esse cara, Alexandre de Moraes, é um criminoso da pior espécie, disfarçado de juiz", escreveu o empresário em publicação na plataforma. Em outra postagem, Musk publicou uma montagem que simulou Moraes como um vilão da série de filmes de ficção científica *Star Wars*.

Musk também se referiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como "cachorrinho de colo" do ministro. Ontem, o petista usou o X para divulgar seus perfis em outras redes, como Instagram, Facebook e TikTok. Procurados, STF e Planalto não comentaram.

A Starlink classificou a decisão de Moraes como "inconstitucional" e disse que vai recorrer. ● ZECA FERREIRA E GABRIEL DE SOUSA

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Resiliência de Marçal faz Bolsonaro agora ensaiar 'pés em duas canoas'

Ex-presidente mantém apoio formal a Nunes, mas indica trégua com candidato do PRTB para ter lado em eventual 2.º turno dele com Boulos

BIANCA GOMES
VINÍCIUS NOVAIS

Mesmo depois de Jair Bolsonaro (PL) reforçar o apoio formal ao prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, aliados do ex-presidente veem sua atual postura na eleição municipal de São Paulo como uma estratégia para manter "um pé em cada canoa" na disputa pela cidade que concentra o maior colégio eleitoral do País. Enquanto ressalta e divulga a aliança oficial com Nunes, inclusive com a expectativa de aparecer no horário eleitoral do prefeito, Bolsonaro decidiu levantar a bandeira branca para o influenciador Pablo Marçal (PRTB), com quem ensaiou uma rivalidade recentemente.

Na semana passada, o ex-presidente distribuiu em seu canal no WhatsApp, no qual soma mais de 1,2 milhão de seguidores, um vídeo resgatando falas controversas do e Marçal na eleição de 2022. No mesmo dia, Bolsonaro respondeu, de forma irônica, a um comentário do influenciador em sua publicação.

Ontem, no entanto, os sinais foram na direção oposta: Bolsonaro gravou um vídeo abrindo espaço para Marçal participar do ato de 7 de setembro e seu "filho 02", o vereador Carlos Bolsonaro (PL), foi às redes sociais anunciar que resolveu seus problemas com Marçal após uma conversa com o influenciador por telefone.

'MURO'. Um aliado próximo do ex-presidente resume o momento como uma situação "em cima do muro" de quem apostou "no cavalo errado". Na visão desse aliado, o entorno de Bolsonaro percebeu que as chances de Marçal chegar ao segundo turno são reais e concluiu que era melhor evitar um rompimento com o influenciador, que pode virar o adversário de Guilherme Boulos (PSOL) na etapa final da eleição paulistana.

O recuo da família Bolsonaro ocorreu no mesmo dia em que a pesquisa Quaest mostrou que a campanha negativa do ex-presidente e seu círculo contra Marçal não teve o impacto esperado. A Quaest foi a campo entre os dias 25 e 27 de agosto, ou seja, depois que o clã Bolsonaro abriu uma guerra contra Marçal nas redes sociais. Aliados do ex-presidente esperavam que a ofensiva resultasse num derretimento do influenciador nas pesquisas, mas isso não aconteceu.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 16/8/2024

FÁBIO VIEIRA / FOTORUA - 27/8/2024

Nunes e Marçal durante agendas de campanha em São Paulo

O resultado da Quaest está alinhado com o último Datafolha, que mostrou Marçal tecnicamente empatado com Nunes e Boulos – embora as duas pesquisas não sejam diretamente comparáveis, pois adotam metodologias diferentes.

Também influenciaram a mudança de tom de Bolsonaro a relação desgastada com Nunes – que, na visão de pessoas próximas ao ex-presidente, não tem acenado suficientemente às pautas bolsonaristas – e as duras críticas que a família Bolsonaro recebeu de seus apoiadores nas redes sociais por causa da aliança com o prefeito.

Pesquisa Quaest

19% **é o índice de intenção de votos que Nunes e Marçal obtiveram**

VICE. O núcleo mais próximo de Bolsonaro, contudo, considera improvável que ele rompa com a campanha de Nunes para apoiar Marçal, especialmente porque o vice na chapa de Nunes, o coronel Ricardo Mello Araújo (PL), foi indicado pelo ex-presidente.

Além disso, pesa o fato de o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ter se tornado o principal articulador da candidatura do prefeito. A indefinição da corrida eleitoral paulistana também força Bolsonaro a evitar um rompimento tanto com Nunes quanto com Marçal.

Após o vaivém do ex-presidente, o diretório municipal do PL em São Paulo, comandado por Isac Félix, aliado de Nunes, divulgou nota reafirmando o apoio à candidatura do prefeito.

A eleição na capital paulista não é a única que Bolsonaro enfrenta dificuldade. No Rio de Janeiro, seu reduto eleitoral, Alexandre Ramagem (PL) apareceu com 9% na última pesquisa Quaest, que reforça o favoritismo do prefeito Eduardo Paes (PSD), que tem 60%.

'PALAVRA'. A instabilidade do ex-presidente já era esperada pela campanha do prefeito. No entanto, há incertezas sobre a realização de agendas conjuntas entre Bolsonaro e Nunes. Na manhã de ontem, durante a agenda na zona leste, o prefeito disse que não se incomodou com o fato do ex-presidente ter insinuado um convite para Marçal participar do 7 de setembro.

"(*Bolsonaro*) Jamais vai apoiar alguém que foi condenado, preso, principalmente por fraudar e tomar dinheiro de aposentados em golpes de banco e alguém que está envolvido até o nariz com pessoas do seu partido ligadas ao Primeiro Comando da Capital (PCC), com uma quadrilha em torno do candidato." Para Nunes, "Bolsonaro é um cara de palavra". ●

Influenciador vende seu curso de networking em site da campanha

O influenciador Pablo Marçal (PRTB) utiliza o mesmo site de sua campanha à Prefeitura de São Paulo para vender um curso de networking. A prática, de acordo com especialistas em direito eleitoral ouvidos pelo **Estadão**, viola a legislação. Questionado, o candidato do PRTB não havia respondido à reportagem até a noite de ontem.

A página em que Marçal vende o curso, por R$ 97, está dentro do site principal de sua campanha. Apesar de não haver um link direto entre as páginas, ambas compartilham o mesmo domínio.

Rafael Bergamo, CEO da GoBuzz, empresa de marketing digital, explica que Marçal usou o domínio do seu site político para criar uma página de venda de produtos, prática conhecida como "landing page".

"Embora essa página não tenha um botão que direcione diretamente ao site político, a estratégia abre brecha para haver um fluxo entre suas atividades comerciais e políticas. Isso de certa forma é uma armadilha. Você usa sua musculatura comercial para direcionar pessoas à sua frente política. A pessoa que estava apenas interessada na empresa, nos produtos, vai cair de paraquedas em uma página política", disse ele.

'ABUSO'. Renato Ribeiro de Almeida, coordenador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), sustenta que a prática adotada por Marçal pode ser interpretada como abuso de poder econômico. "Ele, evidentemente, não poderia fazer isso, pois está misturando sua atividade empresarial com a campanha. Essa prática poderia ser interpretada como abuso de poder econômico, já que o candidato usaria sua empresa para autopromoção, o que levaria à cassação do registro ou diploma e à inelegibilidade por oito anos", afirmou Almeida.

Fernando Neisser, professor de direito eleitoral da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo, ressalta que não é permitido que um candidato misture sua atividade profissional com a política. "Entendo que o fato de haver a venda de cursos no site oficial da campanha viola a legislação eleitoral, independentemente de não haver link explícito levando de uma coisa a outra", observou ele.

PARTIDO. Neisser apontou também que a "área eleitoral" do site omite o partido ao qual Marçal é filiado, o que configura outra irregularidade. "Toda propaganda eleitoral, independentemente da modalidade, obrigatoriamente deve expor o partido ao qual o candidato é filiado. A omissão (*sobre a sigla partidária*) acarreta a aplicação de multa eleitoral. A mistura da campanha com a atividade comercial, a princípio, deve apenas ser cessada. Havendo outros indícios de trânsito, inclusive financeiros, entre as atividades, pode-se cogitar apuração de abuso de poder econômico." ● B.G.

Combinação
Especialistas destacam que mistura entre atividade comercial e política é vedada

Candidato do PRTB falta à sabatina da 'Rádio Eldorado'

O candidato do PRTB à Prefeitura, Pablo Marçal, cancelou ontem sua participação na sabatina da *Rádio Eldorado*, minutos antes do início da entrevista – que abriria a série com os candidatos à sucessão na capital paulista.

A emissora, em nota, disse que houve desprezo a um compromisso assumido, o que "representa um desrespeito não à emissora, mas ao ouvinte e, principalmente, ao eleitor de São Paulo".

Em nota enviada à *Eldorado*, a assessoria do candidato disse que Marçal não pôde participar da entrevista "devido a um imprevisto familiar que exigiu sua atenção imediata". A próxima sabatina na *Eldorado* está marcada para a segunda-feira, com Ricardo Nunes (MDB). Terça-feira será a vez de Guilherme Boulos (PSOL) e quarta, de Tabata Amaral (PSB). Foram convidados os quatro candidatos mais bem posicionados nas pesquisas. ●

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Horário eleitoral vai explorar apoio dos padrinhos

Datena, do PSDB, terá estratégia distinta; já bastante conhecido, o apresentador quer reforçar a ideia que desta vez é candidato

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Geraldo Alckmin (PSB) não disputam a corrida eleitoral pelo comando da Prefeitura de São Paulo de 2024, mas serão destaque do horário eleitoral que começa hoje. Diante do avanço do influenciador Pablo Marçal (PRTB) nas intenções de voto, os candidatos Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Nunes (MDB) e Tabata Amaral (PSB) resolveram trazer seus padrinhos políticos para os primeiros programas que serão veiculados em rádio e TV.

José Luiz Datena (PSDB) terá uma estratégia distinta: sem um apoiador de renome, mas muito conhecido, o apresentador de TV quer que sua imagem apareça o máximo possível para que a população entenda que, desta vez, ele é realmente candidato na cidade.

Boulos é apoiado pelo presidente, enquanto Nunes aparecerá ao lado do ex-presidente e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Tabata quer ressaltar a ligação com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e com o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), fiadores da sua candidatura.

Marçal e Marina Helena (Novo) não têm direito à propaganda eleitoral porque seus partidos não cumpriram a chamada cláusula de barreira. O mesmo ocorre com os candidatos Altino Prazeres (PSTU), Bebeto Haddad (DC), João Pimenta (PCO) e Ricardo Senese (UP).

Criada em 2017, a cláusula determina que, para ter direito ao horário eleitoral gratuito, as siglas precisam ter elegido pelo menos 11 deputados federais em 2022, distribuídos em nove Estados, ou conseguir um mínimo de 2% dos votos válidos na eleição para a Câmara dos Deputados do mesmo ano, com votação em pelo menos nove Estados e mínimo de 1% de votos válidos em cada um deles.

> **Patronos**
> **Boulos aposta em Lula e Janja; Nunes em Bolsonaro e Tarcísio; Tabata em Alckmin e França**

São 90 minutos de propaganda por dia no rádio e na televisão, divididos igualmente em dois blocos, exibidos de segunda-feira a sábado: das 7h00 às 7h10 e das 12h00 às 12h10 no rádio, das 13h00 às 13h10 e das 20h30 às 20h40 na televisão.

INSERÇÕES. Há ainda 84 inserções de 30 segundos para os candidatos a prefeito distribuídas ao longo do dia – há possibilidade de os partidos somarem duas e fazerem uma única peça de 60 segundos – e mais 28 minutos para inserções de candidatos a vereador. As inserções são veiculadas todos os dias da semana.

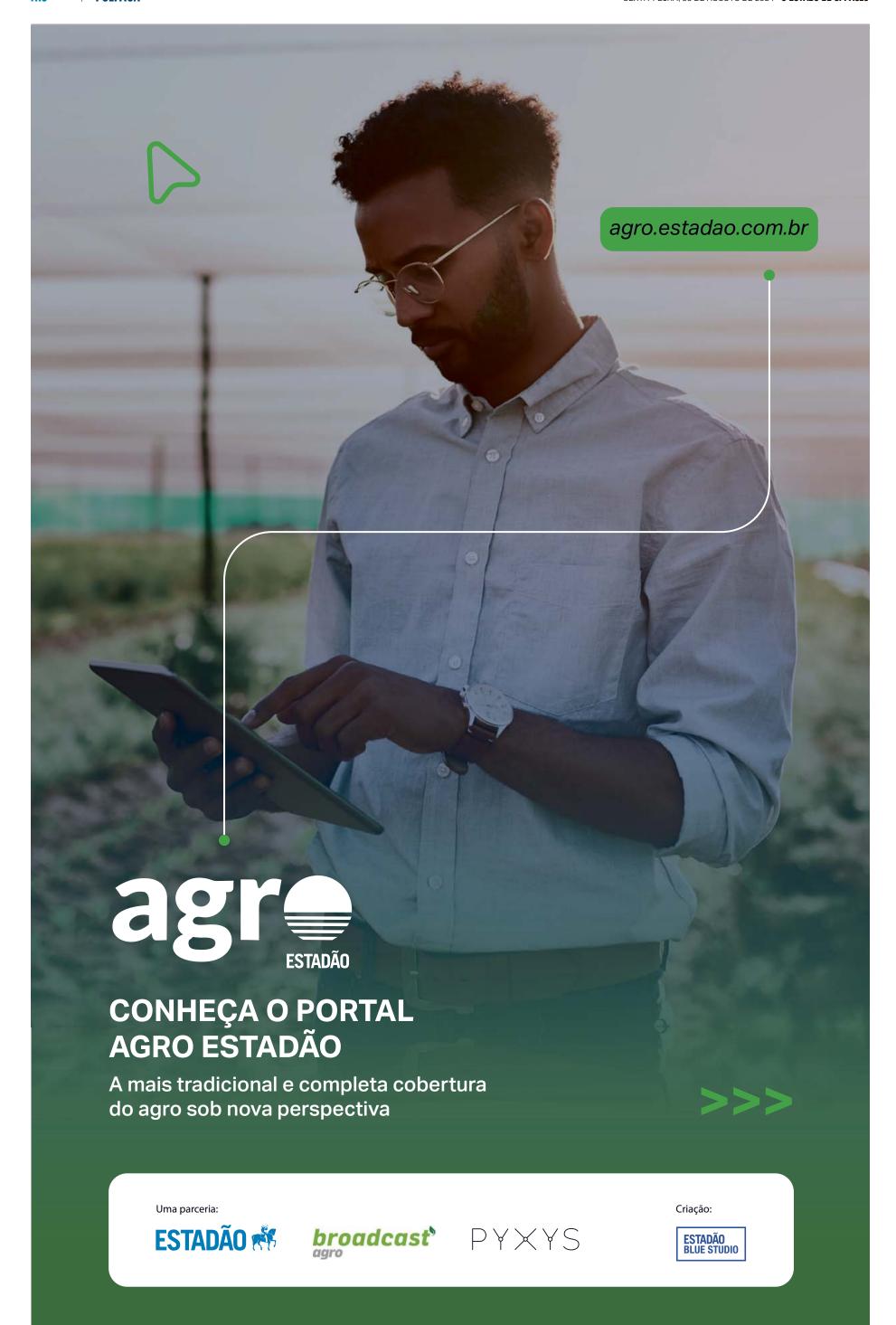
O prefeito dominará a propaganda eleitoral gratuita, com mais de 60% do tempo total. Com uma coligação formada por 12 siglas, Nunes terá 6 minutos e 30 segundos, mais 54 inserções por dia. Suas primeiras aparições já contarão com a presença de Tarcísio e de Bolsonaro. ● BIANCA GOMES, HUGO HENUD, ZECA FERREIRA, MONICA GUGLIANO E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Tabata e Datena terão cerca de meio minuto cada

Sem partidos aliados, Tabata Amaral (PSB) e José Luiz Datena (PSDB) terão, respectivamente, 30 e 35 segundos no horário eleitoral. Cada um terá também cerca de 5 inserções por dia. Apesar de viverem situações similares, os ex-aliados – Tabata queria Datena como vice para garantir o apoio do PSDB e dobrar seu tempo de propaganda – têm estratégias diferentes.

A deputada do PSB apostará em duas frentes: conteúdos propositivos focados nos planos para a cidade e as presenças do vice-presidente Geraldo Alckmin e de Márcio França, marido de Lúcia França, sua vice na chapa, nas peças de campanha.

Já a campanha de Datena vai focar no que considera ser o maior ativo do candidato: sua presença televisiva. A estratégia é explorar sua desenvoltura na TV para reforçar a ideia de que o Datena apresentador agora é candidato a prefeito.

Os temas prioritários que ele vai explorar são segurança e saúde. Segundo a campanha, as pessoas se aproximam para tirar selfies com a "estrela" da televisão e só descobrem o "lado político" quando são informadas pelo apresentador. B.G., H.H., Z.F., M.G. E P.A.F.

8 de Janeiro

Justiça Militar condena coronel que pediu golpe

Decisão, subscrita por quatro generais, define a pena de detenção por infração imposta ao militar, que é da reserva

RAYSSA MOTTA
MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

O coronel da reserva do Exército José Placídio Matias dos Santos foi condenado a quatro meses de detenção, em regime aberto, por defender nas redes sociais que os militares dessem um golpe no dia 8 de janeiro de 2023. Ele poderá recorrer em liberdade.

Quatro generais do Conselho Especial de Justiça Militar subscrevem a sentença com a juíza Flávia Ximenes Aguiar de Sousa.

A condenação foi decidida com base no que determina o artigo 216 do Código Penal Militar – "injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro" – com agravante de que a infração foi cometida na internet. José Placídio foi assessor do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo Jair Bolsonaro (PL).

'LADO CERTO'. No dia 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores radicais do ex-presidente invadiram a Praça dos Três Poderes, ele defendeu que coronéis se rebelassem e "entrassem no jogo, desta vez do lado certo".

O coronel José Placídio Matias dos Santos atuou na equipe do general Augusto Heleno no GSI por três anos, entre fevereiro de 2019 e março de 2022, como chefe militar.

Na época dos atos golpistas, o militar da reserva se dirigiu diretamente ao então comandante do Exército, general Júlio César de Arruda, para que ele se colocasse à frente de um golpe de Estado. As publicações foram feitas na rede social X, o antigo Twitter.

REPRODUÇÃO/PORTAL GOV.BR

José Placídio cumprirá a pena em regime aberto

"General Arruda, o Brasil e o Exército esperam que o senhor cumpra o seu dever de não se submeter às ordens do maior ladrão da história da humanidade. O senhor sempre teve e tem o meu respeito. FORÇA!!", escreveu na época.

"Brasília está agitada com a ação dos patriotas. Excelente oportunidade para as FA (*Forças Armadas*) entrarem no jogo, desta vez do lado certo. Onde estão os briosos coronéis com a tropa na mão?", dizia outra publicação.

AMEAÇA. O general ainda ameaçou o hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, que na época estava à frente do Ministério da Justiça e Segurança Pública. "Sua purpurina vai acabar", publicou o general.

As postagens também geraram um processo criminal. Ele foi denunciado, em junho, pelo Procuradoria-Geral da República (PGR) e será julgado pelo Supremo Tribunal Federal. O documento, enviado ao STF em caráter sigiloso, aponta que Placídio fez publicações nas redes sociais – entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023 – nas quais defendeu uma ruptura institucional.

Caso a denúncia seja aceita pelo Supremo, o coronel se tornará réu e passará a responder pelo delito. A acusação está sob sigilo no STF, como mostrou o **Estadão** à época.

José Placídio foi alvo da investigação militar, cuja sentença foi dada agora, que concluiu pela existência de autoria e materialidade do crime de "incitar à desobediência, à indisciplina ou à prática de crime militar".

Os autos foram enviados à Justiça Federal para análise de crime contra a honra de Flávio Dino. Depois, a Justiça Militar reconheceu sua incompetência para atuar no caso e o processo foi para o Supremo e distribuído ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes em razão da conexão com o inquérito do 8 de Janeiro.

DENÚNCIAS. As acusações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República em torno do 8 de Janeiro resultaram em cerca de 180 condenações de envolvidos na tentativa de golpe de Estado.

As condenações imputam aos alvos os crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. ●

Sentença

4 meses é o tempo de prisão previsto na decisão da Justiça Militar

Lesa Pátria chega à 29ª etapa e ganha caráter de operação permanente

RAYSSA MOTTA
HEITOR MAZZOCO

A Polícia Federal (PF) deflagrou na manhã de ontem mais uma fase da Operação Lesa Pátria. É a 29.ª etapa da investigação, que busca identificar todos os envolvidos nos atos golpistas na Praça dos Três Poderes. Os policiais fizeram buscas em 10 endereços em três Estados – Santa Catarina, Rio de Janeiro e Goiás – e no Distrito Federal.

Os mandados foram expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que é o relator das investigações sobre os protestos do dia 8 de janeiro.

A Operação Lesa Pátria se tornou permanente. Novas fases têm sido abertas regularmente. As investigações têm previsão de se estenderem até, pelo menos, janeiro de 2025.

A primeira fase da operação, ocorrida no dia 20 de janeiro, prendeu cinco suspeitos de participação nos atos golpistas. Entre eles "Ramiro dos Caminhoneiros", Randolfo Antonio Dias, Renan Silva Sena e Soraia Baccio.

Na segunda etapa da força-tarefa, policiais prenderam, em Uberlândia (MG), o extremista Antônio Cláudio Alves Ferreira, filmado destruindo um relógio histórico no Palácio do Planalto no dia dos protestos, em 2023.

LÉO ÍNDIO. A terceira fase da operação que teve ontem mais um capítulo prendeu cinco pessoas, incluindo a idosa Maria de Fátima Mendonça, de 67 anos, que viralizou ao dizer em um vídeo que ia "pegar o Xandão".

Um sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), conhecido como Léo Índio, foi alvo de buscas nessa mesma etapa.

No dia 3 de fevereiro, a PF abriu a quarta fase ostensiva da investigação em torno dos atos do 8 de janeiro e prendeu o empresário conhecido como Márcio Furacão, que se filmou ao participar da invasão ao Palácio do Planalto, e o sargento da Polícia Militar William Ferreira da Silva, conhecido como "Homem do Tempo", que fez vídeos subindo a rampa do Congresso Nacional e dentro do STF. ●

Eleição americana

Em entrevista à CNN, Kamala diz que pode ter republicano em seu gabinete

Ao lado de seu vice, Tim Walz, candidata presidencial democrata responde pela 1.ª vez às perguntas de um jornalista, de olho nos eleitores independentes e moderados

ATLANTA, EUA

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, e seu companheiro de chapa, Tim Walz, se sentaram ontem com a jornalista Dana Bash, da CNN, para a primeira entrevista desde que o presidente dos EUA, Joe Biden, desistiu da disputa, em julho. Na conversa, a democrata tentou passar uma imagem centrista, de olho nos eleitores independentes e moderados.

Questionada sobre como a promessa de governar para todos os americanos se traduziria na prática, ela afirmou que aceitaria nomear um republicano para seu gabinete. "É importante ter pessoas na mesa que tenham pontos de vista diferentes. Acho que seria benéfico para os americanos ter um membro do meu gabinete que fosse republicano", disse.

Na entrevista, Kamala foi pressionada a explicar sobre por que ela havia mudado algumas de suas posições do passado. Na primária presidencial de 2020, a democrata, então senadora, concorreu como progressista. Agora, ela conduz uma campanha mais ao centro. Kamala explicou que o período no governo deu a ela uma nova perspectiva sobre as questões mais urgentes do país – como mudança climática e imigração –, mas "meus valores não mudaram".

> *"Um pouco só, geralmente, significa muito nas áreas rurais"*
> **Melissa Clink**
> **Ex-presidente do Partido Democrata no Condado de Forsyth, ao norte dos subúrbios de Atlanta**

Kamala não apresentou novas propostas específicas e, na conflito no Oriente Médio, voltou a dizer que Israel tem o direito de se defender, mas um acordo precisa ser fechado com os palestinos. Kamala também saiu em defesa de Biden e disse não ter tido nenhuma dúvida de que ele a apoiaria como candidata em seu lugar.

Ao longo da entrevista, Walz tentou, na maioria das vezes, superar contradições em declarações do passado, argumentando que a maior preocupação para os americanos são suas posições políticas. "Não me desculparei por falar com paixão" sobre o controle de armas ou direitos reprodutivos, afirmou ele. "Minha gramática nem sempre está correta", disse, em outro momento.

A primeira entrevista de Kamala como candidata foi ao ar na noite de ontem, na CNN. A conversa era quase uma necessidade da candidata democrata, já que ela vinha sendo criticada pelos republicanos por não se submeter ao escrutínio dos jornalistas, que poderiam colocá-la contra a parede sobre temas delicados, como imigração e economia.

TOUR. Kamala e Walz deram a entrevista em Savannah, segunda maior cidade da Geórgia. Os dois iniciaram um tour pela zona rural do Estado, um reduto dos republicanos conservadores. A estratégia é incomum, já que os candidatos democratas não costumam se aventurar fora da região metropolitana de Atlanta, onde vive a maioria dos eleitores.

Os organizadores do tour enfatizaram a necessidade de engajar os eleitores da zona rural do sul da Geórgia e das regiões montanhosas do norte do Estado, ambas altamente conservadoras, onde normalmente se exige um alto comparecimento tanto dos eleitores negros quanto dos brancos moderados para manter os democratas competitivos.

A visita de Kamala, segundo alguns democratas que vivem na zona rural da Geórgia, mostra que os líderes do partido atenderam a seus apelos. "Um pouco só, geralmente, significa muito nas áreas rurais", disse Melissa Clink, ex-presidente do Partido Democrata no Condado de Forsyth, ao norte dos subúrbios de Atlanta.

O tour de ônibus é semelhante a uma viagem de campanha que Kamala e Walz fizeram a um condado de tendência conservadora nos arredores de Pittsburgh, na Pensilvânia, no início do mês. Assim como na Geórgia, os democratas do oeste da Pensilvânia também disseram que seus eleitores estavam sendo ignorados pelas campanhas presidenciais.

Em sua turnê na Pensilvânia, Kamala e Walz fizeram questão de destacar a diversidade da área, interagindo com os residentes de Aliquippa, uma antiga cidade siderúrgica que tem uma grande população negra, onde passaram um tempo conversando com um time de futebol americano do ensino médio ao lado do ex-astro do Pittsburgh Steelers Jerome Bettis.

De forma mais ampla, os democratas esperam que Walz, ex-treinador de futebol americano em uma escola de ensino médio, que já venceu eleições em distritos conservadores em seu Estado, em Minnesota, possa ajudar a melhorar o desempenho dos democratas entre os eleitores rurais e brancos da classe trabalhadora, especialmente os homens, que têm se tornado cada vez mais hostis ao partido.

VANTAGEM. Os democratas sabem que não têm chances de vencer nesses pequenos condados rurais, mas esperam reduzir a diferença. Nos cálculos dos democratas, se Kamala conseguir manter as margens de Biden nas cidades e subúrbios, ela poderia derrotar Trump nos pequenos condados se a diferença, em vez de 70% a 30%, como em 2020, se reduzir para 60% a 40%, agora.

A campanha de Kamala diz que investiu pesadamente na zona rural da Geórgia, contratando quase 50 assessores em sete escritórios, em lugares como as pequenas cidades de Valdosta e Albany, próximas da fronteira com a Flórida.

Pesquisas mostram que Kamala se tornou competitiva na Geórgia, que estava fora do alcance de Biden. Trump gastou uma parte significativa de seu dinheiro de campanha com publicidade no Estado, o que sugere que os republicanos estão adotando uma posição defensiva em um lugar em que a vitória era considerada certa. ● AFP e NYT

WIN MCNAMEE/GETTY IMAGES/AFP

Kamala Harris cumprimenta eleitores durante comício em Savannah, segunda maior cidade da Geórgia

GEÓRGIA

Democratas e republicanos brigam por voto conservador no Estado

Candidato	%
KAMALA HARRIS	46,5%
DONALD TRUMP	46,1%

GEÓRGIA

*MÉDIA DE PESQUISAS FEITA PELO SITE 538

FONTE: SITE 538 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Democrata amplia vantagem entre mulheres e latinos

Kamala Harris ampliou a vantagem sobre Donald Trump, com o apoio de mulheres e hispânicos, segundo pesquisa Reuters/Ipsos publicada ontem. A consolidação de um eleitorado que é tradicionalmente democrata, mas vinha abrindo espaço para o republicano, pode ajudá-la em disputas decisivas, como Nevada e Arizona, que tem a maior população latina entre os Estados-chave.

No quadro geral, Kamala ampliou a vantagem e tem 45% ante 41% do republicano, embora o cenário continue sendo de empate técnico, no limite de margem de erro, de dois pontos porcentuais. Na pesquisa anterior a diferença era de um ponto.

Entre mulheres e latinos, ela lidera por 49% a 36%, acima dos 9 pontos que tinha entre as mulheres e dos 6 pontos entre os latinos nas últimas pesquisas. Trump está na frente entre homens e brancos. ●

Pressão externa

Maduro reclama de interferência de Lula na eleição

Ditador volta a citar eleição brasileira e diz que ninguém se meteu com o Brasil quando Bolsonaro questionou processo eleitoral

CARACAS

Em indireta ao presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que ninguém se meteu com o Brasil quando Jair Bolsonaro contestou o processo eleitoral. Em discurso para apoiadores, ele afirmou ainda que os "gringos" não têm moral para se envolver nos assuntos de Caracas.

"No Brasil, o então presidente Bolsonaro disse que haveria fraude na eleição. Enquanto presidente, ele disse que, se perdesse, gritaria fraude", afirmou Maduro, comparando a oposição na Venezuela ao que chamou de "extrema direita fascista".

"Bolsonaro não reconheceu o resultado, entrou com recurso no Supremo Tribunal Federal, e a decisão foi que os resultados davam vitória ao presidente Lula. Palavra sagrada no Brasil. E quem se meteu com o Brasil? Ninguém", disse.

MÁ-FÉ. Na verdade, o recurso do Partido Liberal (PL), de Bolsonaro, que pedia anulação dos votos de determinadas urnas por "mau funcionamento" foi rejeitado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que aplicou multa de R$ 23 milhões por litigância de má-fé. Essas informações foram omitidas por Maduro.

Na Venezuela, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão alinhado ao chavismo, declarou a vitória do ditador sem apresentar os dados das urnas, que nunca vieram a público, mesmo passado um mês da votação. Edmundo González Urrutia e María Corina Machado publicaram cópias de 80% das atas, que comprovariam a vitória da oposição. Maduro então pediu ao Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), também cooptado pelo chavismo, que confirmasse os resultados – o que aconteceu.

Ausência das atas

União Europeia volta a dizer que não reconhece vitória de Maduro na eleição de julho

Após as eleições, a União Europeia decidiu não reconhecer a vitória de Maduro. Ontem, o chanceler da UE, Josep Borrell, confirmou a decisão do bloco. Ele afirmou que a decisão ocorre por conta da não publicação das atas eleitorais pelas autoridades eleitorais da Venezuela. "Como não há documentos e não há verificação, e tememos que nunca haverá, não podemos aceitar a legitimidade de Maduro como presidente eleito", afirmou Borrell.

REPRESSÃO. O Ministério Público da Venezuela convocou ontem mais uma vez Urrutia a depor e o ameaçou com prisão em caso de desacato. Ele é investigado por denunciar fraude nas eleições de 28 de julho, que afirma ter vencido com base nas cópias das atas recolhidas no dia da votação.

É a terceira citação feita a Urrutia esta semana pelo MP venezuelano, controlado pelo chavismo. As duas anteriores foram ignoradas, por ele considerar que não teria as garantias de independência e respeito ao devido processo legal por parte da Justiça venezuelana, acusada de perseguição. ●

AFP

Japão

Passagem de tufão Shanshan deixa três mortos

Um dos tufões mais potentes a atingir o Japão nas últimas décadas tocou o solo hoje (ontem no horário de Brasília), deixando pelo menos três mortos e causando grandes danos, principalmente devido às chuvas. O tufão Shanshan atingiu a ilha de Kyushu com rajadas de vento de até 252 km/h. ●

JIJI PRESS / AFP

Ordem de prisão

Putin visitará Mongólia, país signatário do TPI

O presidente russo, Vladimir Putin, alvo de uma ordem de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) pela "deportação ilegal" de crianças ucranianas, visitará na terça-feira a Mongólia, país-membro do TPI. Será sua primeira viagem ao território de um país signatário desde a emissão do mandado. ●

2º dia de operação

Israel mata líder da Jihad Islâmica na Cisjordânia

Grupo armado confirmou morte ocorrida durante operação militar israelense no território palestino

JERUSALÉM

MAJDI MOHAMMED/AP

Exército de Israel utiliza escavadeira em ruas de Tulkarem

O Exército de Israel afirmou ontem ter matado um líder da Jihad Islâmica Palestina no segundo dia de uma grande operação na Cisjordânia – uma das maiores no território palestino ocupado nos últimos anos. Centenas de tropas israelenses lançaram incursões em várias áreas, realizando prisões em massa e se envolvendo em batalhas como parte de uma operação que, segundo o Exército, é necessária para evitar ataques terroristas.

As operações militares ao redor de Jenin e Tulkarem continuaram ontem, com grupos palestinos dizendo que estavam trocando tiros com as tropas israelenses. Israel disse também ter conduzido uma “operação menor” em Fara’a, um campo de refugiados perto da cidade de Tubas.

O Exército de Israel anunciou que Mohamed Jaber, também conhecido como Abu Shuja’a, foi um dos cinco combatentes mortos dentro de uma mesquita em Tulkarem após “trocas de tiros”.

Jaber, o comandante do batalhão de Tulkarem da Jihad Islâmica Palestina, era um dos homens mais procurados de Israel por seu papel no planejamento e execução de ataques, incluindo um tiroteio que matou um civil israelense na cidade de Qalqilya, na Cisjordânia, em junho. A Jihad Islâmica Palestina confirmou a morte de Jaber em um comunicado publicado no Telegram.

A Wafa, agência de notícias oficial da Autoridade Palestina (AP), afirmou que 17 pessoas foram mortas ao todo nos dois dias de operações militares na Cisjordânia. Riyad Awad, chefe do conselho municipal de Tulkarem, afirmou que os militares israelenses estavam invadindo sua cidade e muitos residentes não conseguiram sair de suas casas.

Segundo Awad, o Exército de Israel usou escavadeiras, “destruindo ruas e cortando tubulações de água”. Os militares israelenses utilizam escavadeiras com frequência na Cisjordânia para combater o que dizem ser “ameaças de explosivos improvisados colocados sob as ruas”.

PAUSAS EM GAZA. A ONU e a vizinha Jordânia criticaram ontem a invasão, assim como líderes britânicos e franceses, que enfatizaram a urgência de um cessar-fogo na Faixa de Gaza após quase 11 meses de combates entre Israel e Hamas.

A partir de domingo, Israel interromperá algumas operações militares em Gaza para permitir que trabalhadores da saúde comecem a administrar vacinas contra a pólio em cerca de 650 mil crianças no território palestino, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um caso foi descoberto no início deste mês pela primeira vez em 25 anos. Abdel-Rahman Abu El-Jedian, de 10 meses, ficou parcialmente paralisado por uma cepa mutante do vírus que pessoas vacinadas eliminam, de acordo com cientistas.

Após novo caso

Israel fará algumas pausas nas operações em Gaza para permitir vacinação contra pólio de crianças

O menino não foi vacinado porque nasceu pouco antes de 7 de outubro, quando combatentes do Hamas atacaram Israel, dando início a uma ofensiva retaliatória em Gaza. Ele é uma das centenas de milhares de crianças palestinas que não foram vacinadas por causa dos combates. Segundo a OMS, a pólio foi eliminada da maior parte do mundo graças a um esforço coletivo de décadas para erradicar a doença. ●

WP, AP e NYT

Ambiente

Mudanças climáticas devem reduzir a produção de cana e etanol no Brasil

Alta das temperaturas pode extrapolar os limites aos quais a planta está adaptada; extremos climáticos – com redução de chuvas – vão ficar mais graves e frequentes

ROBERTA JANSEN

As mudanças climáticas em curso podem provocar queda de até 20% na produção de biomassa de cana-de-açúcar no Brasil em apenas dez anos, com grande impacto na fabricação de etanol e na geração de energia renovável. A conclusão é de estudo feito por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O trabalho é pioneiro no detalhamento de impactos negativos do aquecimento global na cultura da cana no País.

Nos últimos dias, o interior de São Paulo viu uma amostra dos extremos climáticos, com a destruição de lavouras pelas queimadas impulsionadas pelo tempo seco e quente. O número de focos de incêndio registrados em agosto no Estado foi o maior para qualquer mês nas cidades paulistas desde 1998, quando os registros começaram a ser feitos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que a queda na produção já começou a ser sentida e pode se agravar rapidamente, caso não sejam adotadas ações para mitigar os impactos ambientais. Os números mostram redução de 3,8% na safra de 2024/2025 em relação à anterior, em consequência dos baixos índices de chuva e das altas temperaturas registradas no centro-sul do País, onde se concentra 90% do cultivo de cana. Essa redução da produção resultará em queda de 4% na produção de etanol.

SURPRESA. Os cientistas já sabiam que, em geral, as fontes renováveis de energia são altamente vulneráveis às mudanças climáticas, mas acreditavam que eventual aumento de temperatura não teria impacto negativo na cultura da cana-de-açúcar – um cultivo tropical bem adaptado ao clima quente. No entanto, as projeções revelam uma alteração significativa no volume e na frequência das chuvas que produziria consequência grave no cultivo da cana. Além disso, o aumento das temperaturas pode extrapolar os limites aos quais a planta está adaptada; de 19°C a 38°C.

Parte do mestrado do engenheiro agrícola Gabriel Petrielli na Unicamp, o trabalho analisou o impacto das mudanças climáticas na produtividade da região que engloba os Estados de São Paulo, Goiás, Minas, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O estudo considerou também o impacto em uma potencial área de expansão do cultivo.

A análise combinou simulações de crescimento da cana-de-açúcar com dois modelos climáticos diferentes, um otimista e outro mais pessimista, ambos do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas das Nações Unidas (IPCC, na sigla em inglês). Os cientistas também usaram dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

CENÁRIOS. No cenário mais pessimista – que prevê redução de até 20% em dez anos – a queda nas receitas pode alcançar US$ 1,9 milhão por bilhão de litros de etanol ao ano, só em créditos de descarbonização. Ou seja, os créditos recebidos pelas emissões de CO_2 (um dos principais gases do efeito estufa) evitadas pelo uso do biocombustível em vez do combustível fóssil.

FONTE: CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS (CNPEM) E UNICAMP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Onda de calor mais forte do ano está prevista para a próxima semana

Uma nova massa de ar quente e seco que começou a avançar ontem, deve se estabelecer sobre o Brasil na primeira semana de setembro. Segundo meteorologistas, essa pode ser a mais forte do ano: pior que as duas primeiras registradas no começo de 2024 (em março e maio), em termos de duração e alcance das temperaturas.

A umidade do ar pode atingir valores de emergência – abaixo dos 12% em muitas áreas do sul de Mato Grosso, interior de São Paulo, Triângulo Mineiro, no nordeste do Mato Grosso do Sul e no sul de Goiás.

A primeira frente fria mais forte de setembro só deve avançar a partir do dia 19, reduzindo o calor em alguns Estados. Até lá, a maior parte do Brasil deve enfrentar dias de calor extremo. ● R.J.

Mitigação de danos

Embrapa já trabalha em adaptações possíveis para o cultivo de cana que poderiam mitigar perdas

Mesmo no cenário mais otimista, em que as emissões de CO_2 teriam de ser reduzidas, a produção de cana-de-açúcar recuaria 5%. O Brasil é líder mundial na produção e no consumo de biocombustível. Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o País produziu 43 bilhões de litros de etanol e biodiesel em 2023. A biomassa de cana, por sua vez, responde por 16% da geração de energia do País.

O novo trabalho mostra que, até o fim do século, a queda na produção pode chegar a 26%. "Se repassarmos o impacto dessa redução para a energia da biomassa de cana, teríamos redução de 40% do consumo da iluminação pública de todo o Brasil por ano", afirmou Gabriel Petrielli, principal autor do estudo. "Precisamos reduzir emissões para evitar que esses cenários aconteçam e também pensar em planejamento de adaptação, se esses cenários se concretizarem."

FRAGILIDADE. Secretário executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini lembra que o Brasil é muito dependente do clima em setores cruciais da economia, como a agropecuária e a geração de energia. "Os novos dados mostram como o Brasil é frágil e está mal preparado para as mudanças climáticas e como elas vão afetar esses setores", afirma o ambientalista. "Mas o sofrimento não será igual para todo o mundo. Quem tem dinheiro terá acesso a mais tecnologias de adaptação; outros, não. A agricultura familiar será atingida em cheio."

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) já trabalha em adaptações possíveis para o cultivo de cana que poderiam mitigar as perdas. "São desafios que já são sentidos hoje no Cerrado", aponta Santiago Cuadra, pesquisador da instituição.

"Diante desse cenário, já trabalhamos com alternativas para o setor, uma delas é a irrigação suplementar do cultivo, logo depois da rebrota da cana, que já está sendo usada. Mas temos de ter outras práticas, melhorar a eficiência do plantio, investir no programa de melhoramento genético, que nos traria exemplares mais tolerantes à seca", diz Cuadra. "Temos de ter em nosso radar que vamos enfrentar um cenário de aumento das temperaturas e de redução hídrica. Nosso foco deve ser nas práticas que trarão mais resiliência ao setor produtivo." ●

Oficina mobilidade ESTADÃO

Sistema de controle de emissão exige manutenção e bom combustível

Filtros e catalisador podem sofrer danos irreversíveis com produtos de má qualidade

Foto: Getty Images

Os carros possuem equipamentos que filtram a saída do ar e até captam vapores dispensados no abastecimento. Quanto mais novo for o carro, mais sofisticado e eficiente será esse sistema de controle de emissões.

Modelos com motores a diesel, que dispensam a centelha da vela e causam a explosão somente com a compressão dos pistões, usam o filtro de particulado (DPF). E, em alguns casos, também o conversor de redução seletiva (SCR). Os veículos pesados acrescentam ainda um conversor catalítico de oxidação.

Todos esses sistemas exigem cuidados na hora da manutenção preventiva.

"O plano de manutenção determinado pelo fabricante contempla as ações necessárias para o funcionamento adequado dos sistemas", explica Fernando Fusco, professor de Engenharia Mecânica da Fundação Educacional Inaciana (FEI).

"Durante as manutenções, deve-se atentar principalmente à correta especificação do óleo lubrificante e à substituição do filtro de óleo, à substituição das velas de ignição, bem como dos filtros de ar e de combustível no momento correto."

Segundo Fusco, o uso de óleo lubrificante diferente do indicado também pode danificar os sistemas de controle de emissões. Além disso, outro ponto importante é não encher o tanque do veículo acima do volume máximo. Ou seja, evitar colocar combustível após o desligamento automático do bico da pistola.

Fusco salienta que todos os aparelhos de controle de emissões são sensíveis à qualidade do combustível: "Fora do especificado pelo fabricante do veículo, ele pode contaminar os sistemas de maneira irreparável, abreviando significativamente sua vida útil".

O professor recomenda o mesmo cuidado com a utilização correta do Arla 32 (Agente Redutor Líquido Automotivo), conforme especificado nos veículos a diesel em que se aplica. É o caso, por exemplo, dos Jeep Commander e Compass. A solução é injetada antes do segundo catalisador do sistema do escapamento.

É nesse ponto que o reagente entra em contato com a fumaça residual, contendo óxido de nitrogênio, e faz a quebra das moléculas. Assim, apenas vapor d'água e nitrogênio são liberados na atmosfera.

Mudanças nas regras

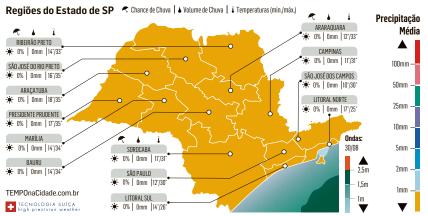
Em 2025, a oitava fase do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) entrará em vigor. Serão três ciclos.

O primeiro, que vai até 2026, terá exigências mais brandas. O segundo, entre 2027 e 2028, será mais rígido. Finalmente, o terceiro, a partir de 2029, contará com determinações ainda mais restritivas.

Hoje, na sétima fase, a lei exige um máximo de emissões de 80 mg/km de Nmog + Nox (gases orgânicos não metanos + óxidos de nitrogênio) para carros de passeio. A oitava reduzirá o teto para 50 mg/km, mas levará em conta a média da frota. Atualmente, a emissão é calculada por unidade vendida.

A partir de 2027, o limite de emissão cairá para 40 mg/km de Nmog + Nox. E, em 2029, a estimativa é que seja reduzida para 30 mg/km.

Com essas exigências, motores mais antigos devem se adequar ou simplesmente sair de linha. Carros já em circulação não serão afetados.

Confira outras dicas de manutenção em estadaooficinamobilidade.com.br

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	20%	0mm	24°C/28°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/24°C
BOA VISTA	80%	15mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	22°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	24°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	11°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	15°C/22°C
FORTALEZA	0%	0mm	24°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/28°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	15%	0mm	26°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	3mm	22°C/28°C
MANAUS	10%	0mm	26°C/32°C
NATAL	20%	0mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/35°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	15°C/20°C
PORTO VELHO	5%	0mm	24°C/33°C
RECIFE	25%	1mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	0%	0mm	20°C/37°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	18°C/24°C
SALVADOR	70%	20mm	23°C/25°C
SÃO LUÍS	5%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	25°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/30°C
ATENAS	+6h	25°C/30°C
BARCELONA	+5h	24°C/29°C
BERLIM	+5h	19°C/27°C
BRUXELAS	+5h	16°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/13°C
CARACAS	-1h	25°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/21°C
GENEBRA	+5h	18°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/27°C
LIMA	-2h	16°C/17°C
LISBOA	+4h	18°C/27°C
LONDRES	+4h	13°C/23°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	16°C/23°C
MADRID	+5h	23°C/30°C
MIAMI	-1h	27°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	9°C/13°C
MOSCOU	+6h	17°C/26°C
NOVA YORK	-1h	21°C/27°C
PARIS	+5h	17°C/22°C
ROMA	+5h	25°C/36°C
SANTIAGO	0h	8°C/12°C
SYDNEY	+13h	17°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	27°C/31°C
TÓQUIO	+12h	26°C/32°C
TORONTO	-1h	17°C/25°C
WASHINGTON	-1h	23°C/30°C

De Norte a Sul

IBGE estima população do Brasil em 212,5 milhões

Crescimento é de 4,7% na comparação com os dados de 2023, quando a estimativa apresentada foi de 203.080.756 de pessoas

RENATA OKUMURA
DANIELA AMORIM

A população do Brasil é estimada em 212.583.750 habitantes, conforme dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa, publicada no *Diário Oficial* da União, aponta o total de moradores de Estados e municípios até o dia 1.º de julho deste ano. O crescimento é de 4,7% na comparação com os dados do ano passado. Em 2023, a estimativa apresentada foi de 203.080.756 de pessoas.

Nos últimos anos, o Censo e as projeções populacionais do IBGE têm mostrado uma desaceleração do crescimento da população, reflexo da queda do número de filhos por mãe e do envelhecimento dos brasileiros em geral. Com 45.973.194 moradores estimados, São Paulo continua sendo o Estado com maior número de habitantes. Os 15 municípios brasileiros com maior população – mais de 1 milhão de pessoas – concentram 42,8 milhões de pessoas, o equivalente a 20,1% da população brasileira. Apenas dois deles não são capitais: Guarulhos (SP), com 1,345 milhão de habitantes; e Campinas (SP), com 1,186 milhão de moradores.

FIM DO CRESCIMENTO. Na semana passada, projeção feita pelo próprio IBGE já apontou que a população brasileira atingirá seu ápice em 2041, quando chegará a 220.425.299 habitantes. Depois desse ano, o número de brasileiros começará a diminuir, chegando a 199.228.708 até 2070. Isso significa que, em menos de duas décadas, o Brasil já terá um crescimento negativo; ou seja, o número de mortes será maior que o de nascimentos e a população terá um envelhecimento ainda mais acelerado.

A projeção evidencia a tendência do fim do que os especialistas em população chamam de bônus demográfico, quando a proporção de jovens, a população economicamente ativa, é maior do que a de idosos e crianças, elevando as chances de o País elevar o PIB. O período de bônus demográfico se iniciou há cerca de 50 anos e já começa a perder seus efeitos antes mesmo do ano de 2030, quando a maior parcela da população já será de idosos, aumentando a pressão sobre os gastos em saúde e previdência social. ●

Menos populosas de SP

Segundo o IBGE, as três cidades paulistas com menos habitantes são:

● **Uru**
Com 1.419 moradores, é a 18.ª do País com menos de 1,5 mil habitantes.

● **Nova Castilho**
Possui 1.074 moradores.

● **Borá**
Tem apenas 928 moradores. É a 3.ª cidade do País com menos de 1,5 mil habitantes.

SÃO PAULO RECLAMA

Cobrança indevida em aplicativo de transporte

Reclamação de Maria Cristina Nunes: "Peço ajuda para resolver um problema que diz respeito a cobranças indevidas que estão aparecendo no meu aplicativo da Uber. Gostaria de esclarecer a questão e também resolvê-la o quanto antes. Acontece que nas últimas viagens que realizei pelo aplicativo consta que devo um valor. Quero relatar que sempre paguei minhas corridas e com valor superior ao cobrado. Eu não tenho nenhum valor pendente a acertar com a empresa. Eu posso garantir que está tudo em ordem. Solicito que a Uber reveja o erro apresentado."

Resposta da Uber: "O suporte da Uber entrou em contato com a usuária e solucionou o caso."

Retorno: Posteriormente, o **Estadão** voltou a entrar em contato com a leitora, que confirmou que o caso foi resolvido. Se necessário, ela pode entrar em contato novamente. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Madaglena Tagliaferro

No Theatro Municipal realizou-se hontem o annunciado concerto da notavel pianista Brasileira senhorita Madaglena Tagliaferro, em beneficio das familias dos officiaes e soldados mortos e dos mutilados em defesa da legalidade. Ao programma a illustre artista deu irrepehensivel desempenho, sendo muito applaudida. Varias vezes chamada ao proscenio, tocou alguns numeros extra, entre outros um "Preludio", de Chopin (...) A notavel pianista vae dar a 3 de Setembro no Municipal, o seu concerto de despedida (...) ●

CORREÇÕES

Gabriel Galípolo. Diferentemente do publicado no texto introdutório da reportagem *Economista transita entre liberais e desenvolvimentistas*, na página B4 da edição de ontem (29/8), Gabriel Galípolo se formou em Economia pela PUC-SP.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Shirley Gabriel Claro – Aos 77 anos. Filha de Lazaro de Freitas e Esther de Freitas. Era casada com Roberto Gabriel Claro. Deixa os filhos Tatiana, Roberto (In Memoriam), parentes e amigos. A cerimônia de cremação ocorreu no Crematório Prever de Jaboticabal, São Paulo.

Dinaura Landini – Dia 29, aos 73 anos. Deixa os filhos Carol, Catherine, Max, parentes e amigos. A cerimônia de cremação será **hoje**, às 12 horas, no Cemitério e Crematório Horto da Paz.

MISSAS

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Hoje, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (13 anos).

João Francisco Franco Junqueira – Dia 2, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Os filhos Sérgio, Márcia, Nilze, Claudia e Daniela, Netos, Bisnetos e Genros comunicam com grande pesar o falecimento do nosso amadíssimo Pai, Avô e Bisavô

† **Francisco Sanchez**

no dia 29 de agosto de 2024.
Comunicamos que a missa de sétimo dia será celebrada às 11:00 horas do dia 04 de setembro na Paróquia São José, Rua Dinamarca 32, Jardim Europa, SP.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Aviação

Sistema de navegação de Cumbica registra falha

Intermitência fez companhias aéreas cancelarem voos pela manhã; empresas dizem que passageiros foram realocados

CAIO POSSATI

Uma falha no sistema de navegação do Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, provocou o atraso e o cancelamento de voos na manhã de ontem. A concessionária responsável pelo aeroporto, a GRU Airport, informou que a situação já tinha se normalizado no período da tarde. O número total de voos afetados não foi divulgado.

"Com a intermitência no sistema de navegação (GNSS) que é específico para aeronaves, algumas empresas aéreas enfrentaram atrasos pontuais nas decolagens do aeroporto de Guarulhos", informou a concessionária. O dispositivo afetado, o GNSS, funciona como um GPS para as aeronaves.

A GRU informou ainda que sistemas do aeroporto e os de navegação aérea operaram normalmente e os planos de contingência foram acionados. Em nota, a Azul informou que os voos com chegada e partida de Cuiabá tiveram de ser cancelados. A companhia afirmou que suspendeu os deslocamentos por se tratar de uma ação "necessária para garantir a segurança de suas operações". "Os clientes afetados estão recebendo toda a assistência necessária, conforme prevê a Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e serão reacomodados em outros voos da companhia."

A Latam informou que "algumas decolagens sofreram atrasos na manhã desta quinta", mas que as operações da companhia no aeroporto já estavam normalizadas no período da tarde. A Gol também teve operações afetadas pela manhã. A companhia disse que "efetuou cancelamentos pontuais de voos com origem ou destino ao aeroporto da Grande São Paulo", e também informou que os serviços foram normalizados à tarde. "Todos os clientes afetados estão recebendo as facilidades previstas e sendo reacomodados nos próximos voos."

No dia anterior
Voo G3 1809, operado pela Gol, entre Recife e Guarulhos, arremeteu durante a aterrissagem

ARREMETIDA. O voo G3 1809, operado na tarde de segunda-feira pela Gol, entre Recife e Guarulhos, na Grande São Paulo, arremeteu durante a aterrissagem. A arremetida é o ato de descontinuar um procedimento de aproximação e ocorre quando o comandante verifica que o pouso não pode seguir cumprindo os requisitos de segurança ou por determinação da torre de controle do aeroporto. A Gol informa que o procedimento seguiu os protocolos de segurança, e a aeronave pousou normalmente em seguida. "A arremetida é uma manobra normal e segura que permite que os pilotos iniciem nova aproximação em condições mais favoráveis de pista", afirma a companhia aérea.

A Gol não detalhou o motivo pelo qual o comandante decidiu arremeter nem qualquer relação com as condições meteorológicas do dia. ● COLABOROU ISABELA MOYA

Investigação

Turistas de São Paulo desaparecem na Bahia

Dois turistas de São Paulo, Vitor Benites Teixeira e Lucas Ferreira de Sousa, estão desaparecidos desde sábado em Eunápolis, no sul da Bahia. Segundo a Polícia Civil, um carro com as mesmas características do que estava sendo usado pela dupla foi localizado carbonizado ontem.

Dois homens suspeitos de envolvimento no desaparecimento dos turistas foram localizados ontem, durante operação das Polícias Civil e Militar. Ambos estavam com mandados em aberto e tentaram fugir da abordagem policial.

Um deles fazia uso de tornozeleira eletrônica e foi localizado escondido nos fundos de um estabelecimento comercial. O outro suspeito, de 20 anos, teria atirado contra a polícia na tentativa de fuga. Ele ficou ferido após confronto e morreu no Hospital Regional de Eunápolis. ● LUCCAS LUCENA

Saúde

Maioria das pessoas tem ingestão inadequada de 15 micronutrientes

Estimativa é de estudo com dados de dietas individuais de 185 países; deficiência de substâncias pode levar a condições graves

LEON FERRARI

Bilhões de pessoas em todo o mundo podem estar consumindo menos micronutrientes essenciais à saúde do que o necessário, de acordo com um estudo publicado ontem na respeitada revista científica *The Lancet Global Health*. A maioria da população global apresenta ingestão inadequada de 15 micronutrientes, estimaram os pesquisadores de Harvard, University of California Santa Barbara, Tel Aviv University, Global Alliance for Improved Nutrition e Instituto Nacional de Salud Publica do México.

"O estudo fornece evidências fortes de que a dinâmica atual dos sistemas alimentares não está atendendo às nossas necessidades da forma como precisamos. Temos de pensar cuidadosamente sobre como reformar nossos sistemas alimentares para que sejam mais sustentáveis, mais nutritivos e realmente promovam a saúde das pessoas", disse ao **Estadão** Christopher Golden, professor de Nutrição e Saúde Planetária da Harvard School of Public Health, um dos autores do estudo.

Ao contrário de outros trabalhos, que recorreram a estimativas sobre fornecimento de alimentos ou a dados de deficiência de micronutrientes, neste os pesquisadores inovaram ao usar informações sobre ingestão de alimentos. Para isso, recorreram ao Global Dietary Database (banco de dados dietéticos global, em tradução literal), que compila conjuntos de dados dietéticos individuais de 185 países. A análise considerou todo o período entre 1990 e 2018.

O QUE SÃO? Micronutrientes são vitaminas e minerais necessários ao corpo em quantidades muito pequenas, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS). "No entanto, seu impacto na saúde do corpo é crítico, e a deficiência de qualquer um deles pode causar condições graves e até fatais", alerta a agência internacional.

As deficiências de micronutrientes estão entre as formas mais comuns de desnutrição no mundo, segundo os pesquisadores, e podem ter outras causas além da dieta, como alterações na microbiota, infecções e a própria menstruação. "Há uma variedade de fatores que podem levar a deficiências de micronutrientes, mas dos fatores controláveis a dieta é provavelmente o mais fácil de modificar", disse Golden.

De acordo com o artigo, a ingestão inadequada foi especialmente comum para o iodo, atingindo 5,1 bilhões de pessoas (68% da população mundial). Esse número, porém, pode estar superestimado, pois parte dos países fortifica o sal de cozinha com iodo, o que não foi analisado pela pesquisa. Para Golden, a estimativa do estudo reforça a importância da fortificação como forma de garantir a ingestão adequada de iodo. "A carência de cada nutriente traz consequências específicas para a saúde pública", destaca o artigo. Elas vão de prejuízos à imunidade até anemia e cegueira.

Saiba mais

De acordo com o estudo publicado na revista 'The Lancet Global Health', a ingestão inadequada foi especialmente comum para o iodo, atingindo 5,1 bilhões de pessoas (68% da população mundial).

Outros micronutrientes com alto nível de déficit indicados foram:

- **vitamina E: 5 bilhões** (67%)
- **cálcio: 5 bilhões** (66%)
- **ferro: 4,9 bilhões** (65%)

Os nutrientes com os menores números de consumo inadequado foram:

- **niacina: 1,7 bilhão** (22%)
- **tiamina: 2,2 bilhões** (30%)
- **magnésio: 2,4 bilhões** (31%)

"O que estamos enfrentando é uma redução na diversidade nas dietas tradicionais de muitas culturas, que estão sendo suplantadas pela chamada 'dieta ocidentalizada'"
Christopher Golden
Professor de Nutrição e Saúde Planetária em Harvard

A estimativa, porém, não considera suplementação ou fortificação (prática de acrescentar um ou mais nutrientes ao alimento), como no caso do iodo no sal de cozinha. Por isso, ela pode superestimar o risco para alguns micronutrientes em certos países.

Outras limitações da análise incluem falta de dados subnacionais (um mesmo país pode apresentar diferentes tipos de dieta, nem todas necessariamente estão presentes nas estimativas nacionais) e tabelas de composição de alimentos desatualizadas, com dados que podem ser dos anos 1970 ou 1980 e que não representam a diversidade global – uma batata do Reino Unido e uma do Brasil podem ser muito diferentes em composição.

PROBLEMA GLOBAL. No artigo, os pesquisadores apontam que a inadequação na ingestão de cálcio foi maior nos países do sul da Ásia, da África subsaariana e do leste da Ásia e do Pacífico, especialmente entre pessoas de 10 a 30 anos.

Globalmente, as estimativas de ingestão inadequada foram mais altas para mulheres do que para homens no caso de iodo, vitamina B12, ferro e selênio, escreveram. Por outro lado, mais homens consumiram níveis inadequados de niacina, tiamina, zinco, magnésio e vitaminas A, C e B6 em comparação com as mulheres.

"No mundo da nutrição, as pessoas tendem a se concentrar muito em grupos demográficos específicos. Isso inclui crianças muito pequenas e talvez a adolescência, e há um foco muito maior em mulheres do que em homens. O que nossos resultados mostraram é que, dependendo do nutriente que se está analisando, essas ingestões inadequadas afetam a todos", disse Golden.

Ao mesmo tempo, o mundo enfrenta taxas alarmantes e ascendentes de sobrepeso e obesidade. Para o pesquisador, isso tem a ver com a degradação ecológica e ambiental e a crescente integração dos mercados globais. "O que estamos enfrentando é uma redução na diversidade nas dietas tradicionais de muitas culturas, que estão sendo suplantadas pela chamada 'dieta ocidentalizada'."

"Essa dieta é tipicamente composta por alimentos de alta energia, ou seja, ricos em calorias, potencialmente com alto teor de açúcar e altamente processados. Assim, as pessoas podem estar consumindo uma quantidade adequada de calorias, mas, ao mesmo tempo, não estão obtendo micronutrientes essenciais e críticos que desempenham funções fisiológicas importantes", afirmou.

Papel dos micronutrientes
São vitaminas e minerais necessários ao corpo em quantidades muito pequenas, segundo a OMS

O QUE FAZER? Frente aos resultados, seria a suplementação uma forma de enfrentar o déficit? Não para Golden.

Para ele, a suplementação tem um espaço nessa resposta, mas menor do que alguns possam imaginar e apenas em casos específicos. "A melhor maneira de fornecer esses nutrientes é por meio da alimentação, não de pílulas."

"Ao entregar esses nutrientes por meio de pílulas, você não obtém todos os outros benefícios que os alimentos podem proporcionar. Com os alimentos, você recebe múltiplos micronutrientes e outras dimensões que podem influenciar a microbiota e outras partes da saúde", afirmou o pesquisador. ●

Ficar acordado até tarde eleva risco de doenças em quem tem sobrepeso

Dormir bem é importante para a saúde de homens e mulheres com sobrepeso, mostra um estudo publicado recentemente no *Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*. Pessoas com excesso de peso que ficam acordadas até muito tarde tendem a ter um risco maior de síndrome metabólica – conjunto de condições que elevam o risco de doenças cardíacas, diabete, derrame e outros problemas crônicos.

"Nossa pesquisa mostra que as interrupções no relógio biológico interno do corpo podem contribuir para consequências negativas à saúde de pessoas que já podem ser vulneráveis pelo peso", disse a principal autora do estudo, Brooke Shafer, pesquisadora de pós-doutorado do Laboratório de Sono, Cronobiologia e Saúde da Universidade de Saúde e Ciência do Oregon. Além disso, o sono ruim produz diferentes riscos à saúde entre homens e mulheres, mostram os resultados.

A PESQUISA. Para o estudo, foram recrutados 30 voluntários com um IMC maior que 25, o que os colocou na categoria de sobrepeso ou obesidade. A equipe usou amostras de saliva para descobrir o horário da noite em que o corpo de cada pessoa começava a produzir o hormônio melatonina, que inicia o processo de adormecer. Os participantes registraram então seus hábitos de sono nos sete dias seguintes.

Os pesquisadores avaliaram a diferença de tempo entre o início da melatonina e o tempo médio de sono para cada voluntário para determinar se a janela entre esses fatores era estreita ou ampla. Uma janela estreita significa que alguém adormece pouco após o início da melatonina, e uma ampla significa o oposto. A estreita sugere ainda que a pessoa está ficando acordada até muito tarde para o seu relógio biológico interno, conforme o estudo.

HOMENS E MULHERES. Homens que adormeciam mais perto do início da melatonina tendiam a ter níveis mais altos de gordura abdominal, mais triglicerídeos gordurosos no sangue e um risco geral mais alto de síndrome metabólica do que homens que dormiam mais cedo e melhor, mostram os resultados.

Síndrome metabólica
É o conjunto de condições que elevam o risco de doença cardíaca, diabete, AVC e outros problemas

Mulheres com uma janela de sono curta tinham maior gordura corporal geral, níveis elevados de açúcar no sangue e frequência cardíaca de repouso mais alta, descobriram os pesquisadores. ●

Crime organizado

PCC usa maquininhas de cartão para lavar dinheiro do tráfico, diz investigação

Duas operações, uma da PF em Campinas e outra do Gaeco em São Paulo, revelam como a facção camufla patrimônio ilícito

HEITOR MAZOCCO
MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

POLICIA FEDERAL/REPRODUÇÃO

Maquininhas são apreendidas; líder do esquema seria João Cabeludo

A facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) é suspeita de utilizar empresas de maquininhas de cartão de crédito para lavagem de dinheiro e ocultar bens, segundo investigações do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo (Gaeco), braço do Ministério Público de São Paulo, em parceria com Receita Federal, Polícia Federal e Ministério Público Federal (MPF).

A Operação Concierge, deflagrada anteontem, traz indícios de que a Yespay Soluções de Pagamentos Ltda teria sido utilizada por um dos líderes da facção – João Aparecido Ferraz Netto, o João Cabeludo – para atuar na lavagem de capitais de interesse do PCC. A empresa foi alvo de busca e apreensão em 2022, em uma operação da Polícia Civil.

> ***"De 2015 a 2022, enquanto a UPBus registrou prejuízo na casa dos R$ 5 milhões, Admar recebeu quase R$ 15 milhões em lucros distribuídos"***
> **Relatório do Gaeco, braço do Ministério Público de São Paulo**

O **Estadão** não conseguiu contato com a defesa dos citados nas operações. A I9Pay negou relação com crimes. Os Bancos Bonsucesso e Rendimento, também citados, disseram colaborar com as investigações.

DETALHAMENTO. Em 2021, Inácio Cezar Marques de Souza entrou no quadro societário da Y9pay. Ele foi citado em uma operação policial por suspeita de lavar dinheiro para João Cabeludo e usar documentos falsos. Ao entrar para a empresa, Marques de Souza depositou R$ 122 mil na conta empresarial. "Além disso, transferiu o veículo Mercedes Benz 2018/2019, avaliado em cerca de R$ 660 mil, para a empresa Smart Money Investimentos e Participações, de propriedade de Aedi Cordeiro dos Santos, provável sócio oculto de Denis Arruda na Yespay. O veículo foi apreendido nos autos da Operação Black Flag em maio de 2021, na posse de Aedi", cita relatório da Polícia Federal. A Smart é apontada como empresa de fachada fundada por Aedi Santos.

Denis Arruda é citado como líder do T10 Bank, um dos alvos da Operação Concierge, que é investigado por auxiliar pessoas físicas e jurídicas com criação de contas invisíveis para evitar rastreamento das autoridades públicas, o que permite lavagem de dinheiro e evita bloqueio de valores. O PCC é apontado como cliente do grupo. A I9Pay também é uma fintech investigada. De acordo com os dados da apuração, as empresas eram hospedadas em instituições financeiras de grande porte autorizadas pelo Banco Central (Bancos Bonsucesso e Rendimento).

Entre a Smart Money e a Cedro Preparação de Documentos e Serviços Ltda, empresa também com participação de Denis Arruda, há apenas uma transação, de R$ 225 mil, realizada em novembro de 2020, "que também pode ser pagamento pelo veículo, inclusive não há transação entre a Smart Money e Marques de Sousa", apontam os investigadores.

Nos documentos encaminhados à Justiça, há citação de que a estreita relação entre Aedi Santos e Denis Arruda, por empresas de fachada, tem como objetivo "operar o branqueamento de capitais para terceiros e obter lucro, ainda que seus clientes sejam integrantes da facção PCC".

ÔNIBUS. Admar de Carvalho Martins é apresentado como um dos maiores acionistas da UPBus, de acordo com balanço apresentado em 2016. "De 2015 a 2022, enquanto a UPBus teve prejuízo na casa dos R$ 5 milhões, Admar recebeu quase R$ 15 milhões em lucros distribuídos, valores absolutamente incompatíveis com o quadro", diz o Gaeco.

Saiba mais

● Como era o esquema
De acordo com a Receita Federal, uma pessoa física A tem uma conta de pagamento garantida aberta com a fintech e comanda suas operações por um aplicativo digital. A fintech, por sua vez, tem uma conta corrente, do tipo bolsão, em seu próprio nome em um banco comercial. A pessoa física A, de seu aplicativo, comanda uma transferência de R$150 mil para a pessoa física B. Como a pessoa física A não tem vínculo com o banco comercial, seu nome não aparecerá no extrato, mas sim a fintech, titular da conta. A transferência para a pessoa física B aparece no extrato tendo como origem a fintech e não a pessoa física A. Neste esquema, a pessoa física A é invisível a um bloqueio judicial e pode manter seu patrimônio livre de restrições.

● O resultado na prática
Quando a Justiça determinava bloqueio de bens de um investigado, por exemplo, não havia como rastrear contas pelo fato de elas ficarem invisíveis.

A UPBus, que está sob intervenção da Prefeitura de São Paulo desde abril, por determinação da 1.ª e da 2.ª Varas de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital, também aparece na Operação Concierge como suspeita de abrir uma subconta na T10 Bank para ocultar patrimônio e, assim, evitar penhoras, considerando a dívida milionária da empresa com a União e a operação Fim da Linha, de abril.

"O fato de a UPBus possuir mais de R$ 61 milhões em débitos tributários inscritos em dívida ativa da União, justificaria a utilização dos 'serviços' fornecidos pela T10 Bank, de 'impenhorabilidade' de suas contas bancárias", diz trecho da investigação citada na decisão da juíza Valdirene Ribeiro de Souza Falcão, da 9.ª Vara Criminal Federal de Campinas, que determinou prisões, buscas e apreensões.

A UPBus é apontada como a 11.ª no ranking de maiores remetentes d T10 Bank. "Observou-se, portanto, que ao que tudo indica a subconta da UPBus no T10 Bank serviu como intermediária, quebrando a cadeia de análise do percurso dos recursos", diz trecho do documento elaborado pelos investigadores. ●

Champions League

Com número maior de jogos, clubes festejam novo formato

Com mais clubes e o fim da fase de grupos, cresce quantidade de partidas; City e PSG terão pedreiras na primeira fase do torneio

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Uefa definiu ontem os confrontos da primeira fase da "nova" Champions League. A partir desta temporada, a liga terá um formato que aumenta o número de partidas. A fase de grupos deixa de existir. O sorteio realizado em Mônaco apontou que Manchester City e Paris Saint-Germain terão caminhos mais complicados em um primeiro momento.

Ao todo, 36 clubes disputam a primeira fase da Champions League – na edição de 2023/2024 foram 32. Eles foram divididos em quatro potes com nove times em cada um, montados de acordo com o ranking da Uefa.

A nova Champions terá no total 189 jogos; antes eram 125. Na primeira fase serão 144 partidas. A antiga fase de grupos, que vigorou até a competição ganha no início de junho pelo Real Madrid, tinha 96.

O sorteio de ontem definiu os confrontos. Cada equipe enfrentará oito rivais, dois de cada pote, durante a disputa por pontos corridos. Os 36 times jogarão oito vezes na primeira fase – serão quatro partidas em casa e outras quatro fora.

Dos times do primeiro pote – aqueles com o maior coeficiente da Uefa –, destaque para o Borussia Dortmund, que enfrentará Real Madrid e Barcelona na primeira fase, e para os confrontos do Manchester City, que irá encarar Inter de Milão, Paris Saint-Germain e Juventus.

O PSG, por sua vez, também terá pedreira pela frente. Além do City, vai jogar contra Bayern de Munique, Arsenal e Atlético de Madrid na primeira fase. Foi a primeira vez que um sorteio contou com um software, aliado às tradicionais bolinhas, para definir os duelos nesta primeira fase.

O goleiro italiano Gianluigi Buffon e o atacante português Cristiano Ronaldo foram homenageados antes do sorteio e ficaram responsáveis por selecionar as bolinhas.

REALMADRID.COM

O Real Madrid ficou com a taça da Champions da última temporada; novo regulamento é a atração

Como será

- **Primeira fase (pontos corridos).** Cada time fará oito partidas. Os oito primeiros se classificam diretamente. As outras oito vagas sairão dos colocados entre o 9º e 24º lugares, em playoffs em ida e volta
- **Fases seguintes:** Oitavas de final, quartas e semifinais serão disputadas no sistema mata-mata, em ida e volta
- **Final.** Jogo único em 31 de maio de 2025

Não há divisão por grupos nessa primeira fase da Champions League. No sorteio de ontem só foram feitas duas restrições: nenhum time poderia enfrentar um rival do mesmo país e ou jogar contra duas equipes da mesma liga (Premier League, LaLiga, etc.).

As datas dos confrontos serão definidas amanhã pela Uefa. Os resultados de cada equipe serão somados e classificados em uma só tabela, que definirá os classificados para o mata-mata da Champions League

PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO. Para definir os classificados para a fase seguinte, o sistema de pontuação será o tradicional: três pontos por vitória e um pelo empate, somados e ordenados na mesma tabela.

Ao fim da fase inicial, as oito primeiras equipes avançam direto para as oitavas de final, no sistema eliminatório. Os classificados entre o 9º e 24º lugar precisarão disputar um playoff antes do mata-mata de fato. Será realizado um novo sorteio para definir os confrontos dessa "repescagem".

Os demais, da 25ª à 36ª posição, estarão automaticamente eliminados das competições europeias nesta temporada – em anos anteriores, a Champions League possibilitava que os terceiros colocados em cada grupo disputassem os playoffs da Europa League.

A vantagem de avançar entre os oito primeiros é, justamente, se poupar no calendário. Com 36 clubes, os times passarão a jogar dois jogos a mais na primeira fase – oito partidas em 2024/2025 contra seis até 2023/2024.

Apesar da complexidade, o novo formato foi bem recebido pelos clubes. Aliás, foram os principais clubes europeus que pressionaram a Uefa por mudanças. Eles entendiam que a primeira fase, no formato anterior, era burocrática e previsível. Por isso, queriam a realização de mais jogos entre adversários de alto nível.

"A quantidade de partidas fortes nesse formato é incrível", disse o presidente do PSG, Nasser al-Khelaïfi, à Associated Press. "Isso é o que todos queriam mudar." Ele também lidera a Associação Europeia de Clubes, que negociou com a Uefa a mudança, e gerencia a estratégia comercial da associação. ●

Início da disputa
A primeira fase da Champions League começa em 17 de setembro e vai até 29 de janeiro de 2025

Luto

Jogadores do São Paulo vão ao velório de Izquierdo, no Uruguai

MONTEVIDÉU

Cinco jogadores do São Paulo – Rafinha, Calleri, Michel Araújo, Wellington Rato e Galoppo – foram ontem ao Uruguai para o velório de Juan Izquierdo, zagueiro do Nacional que na terça-feira teve constatada morte encefálica após uma parada cardiorrespiratória causada por uma arritmia cardíaca. Os são-paulinos se juntaram a milhares de pessoas que foram à cerimônia homenagear o uruguaio, que tinha 27 anos.

"Um momento difícil. Não temos palavras para dizer. Queríamos estar aqui porque vimos tudo que aconteceu no estádio e queremos desejar força para a família. Sei que é duro, mas que tenham força. Viemos para fazer o que gostaríamos que fizessem para nós. É como se fosse da nossa família", falou Rafinha à emissora Telemundo, do Uruguai.

O caixão com o corpo de Izquierdo chegou ao local do velório ontem pela manhã, com uma bandeira do Nacional, levado pela Força Aérea do Uruguai. Antes de a cerimônia ser aberta, a família do jogador teve cerca de três horas para se despedir do atleta. O presidente do Nacional, Alejandro Balbi, confirmou que Selena, a mulher do zagueiro, e seus filhos vão continuar recebendo salários aos quais ele teria direito pelos próximos oito anos. Os valores serão pagos pela Associação Uruguaia de Futebol (AUF), seguindo o regulamento vigente da federação. ●

DANTE FERNANDEZ / AFP

Torcedores do Nacional comparecem ao velório de Juan Izquierdo

Copa do Brasil

Corinthians é dominado, perde do Juventude, mas gol no fim dá esperança

Alvinegro joga mal outra vez, mas segue com boas chances de ir à semifinal graças ao gol de Gustavo Henrique

RICARDO MAGATTI

Algo frequente nesta temporada, o Corinthians errou muito, pouco criou, demorou a acordar e, quando era melhor em campo no segundo tempo, foi castigado. Sofreu dois gols, ainda conseguiu marcar um, mas não evitou a derrota para o Juventude por 2 a 1 ontem à noite, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, em duelo das quartas de final da Copa do Brasil. Foi o terceiro jogo no ano entre as equipes e a terceira vez em que o Corinthians deixou o campo sem a vitória.

Mas Gustavo Henrique aliviou um pouco o drama corintiano. O gol do zagueiro, de cabeça, nos acréscimos, quando a equipe parecia entregue, recolocou o Corinthians no confronto e diminuiu a vantagem do Juventude para a segunda partida. Pode ser decisivo para definir a vaga na semifinal.

A derrota no Sul obriga o time de Ramón Díaz a ganhar por dois gols o duelo da volta, dia 11 de setembro, na Neo Química Arena para avançar. Vitória por margem mínima fará com que a disputa seja definida nos pênaltis. O Juventude jogará pelo empate.

O Corinthians falhou demais ontem. O Juventude foi organizado, eficiente e mereceu vencer a partida.

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

JUVENTUDE 2 — CORINTHIANS 1

Gols: Carrillo, aos 21, D. Boza, aos 42, e Gustavo Henrique, aos 47 do 2º T. **JUVENTUDE:** Gabriel; J.Lucas, D. Boza, Zé Marcos e A. Ruschel; Dudu V. (R. Sam), Oyama e Nenê (J. Carlos); E. Farias (Marcelinho), L. Barbosa (Edson C.) e Ronnie Carrillo (Diego Gonçalves). **Técnico:** Jair Ventura. **CORINTHIANS:** Hugo Souza; Matheuzinho (Fagner), Gustavo Henrique, Félix Torres e Hugo (Bidu); Raniele, José Martínez e Igor Coronado (Garro); P. Henrique (H. Hernández), Romero (André Ramalho) e Yuri Alberto. **Técnico:** Ramón Díaz. **Árbitro:** Paulo C. Zanovelli. **Amarelos:** J. Lucas, P. Henrique, Cacá, Matheuzinho, M. Donelli, Zé Marcos, A. Ramalho. **Público:** 14.117 torcedores. **Renda:** R$ 277.750,00. **Local:** Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

O primeiro tempo foi sofrível tecnicamente. Sobraram raça, disposição e disputas físicas. Faltou bola. Daí o 0 a 0 ter perdurado na etapa, interrompida por 20 minutos porque faltou energia no estádio.

O segundo tempo foi melhor. Tecnicamente, o Corinthians cresceu depois que Ramon Díaz sacou Romero, Pedro Henrique e Hugo, para lançar mão de André Ramalho, Héctor Hernández e Matheus Bidu. O time se reorganizou e passou a incomodar o goleiro Gabriel.

O Corinthians, porém, foi castigado quando jogava melhor. Num vacilo da defesa, viu o Juventude marcar com Carrillo, após um bate-rebate.

Os paulistas se abalaram com o gol sofrido e passaram a ser dominados. Organizado, o Juventude dominou o rival e, depois de muito insistir, ampliou o placar com Rodrigo Boza, que se valeu da desatenção da zaga corintiana.

Só que se há uma virtude nesse elenco corintiano é a disposição em não desistir. Foi o que fez Gustavo Henrique, aos 47 minutos. Seu gol de cabeça reduziu o sofrimento e o prejuízo corintiano e dá ânimo para o duelo da volta, em casa. ●

Campeonato Brasileiro
Na zona do rebaixamento com 22 pontos em 24 jogos, Alvinegro pega o Flamengo em casa, no domingo (16h)

QUARTAS DE FINAL

Partidas de volta serão realizadas na segunda semana de setembro

Tênis 1

Bia Haddad arrasa espanhola e chega pela 1ª vez à terceira rodada do US Open

Em sua quarta participação no último Grand Slam do ano, a tenista brasileira Bia Haddad Maia pela primeira vez conseguiu alcançar a terceira rodada. E o feito veio em grande estilo, com vitória sobre a espanhola Sara Sorrimes Tormo, por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 6/1, em apenas 1h14. Pela frente, agora, a russa Anna Kalinskaya, 15ª favorita, amanhã. ●

Tênis 2

Djokovic vence duelo sérvio e deixa a quadra reclamando do forte calor

O sérvio Novak Djokovic superou seu compatriota Laslo Djere ontem, no US Open. Ele venceu os dois primeiros sets com um duplo 6/4 e liderava o terceiro set por 2 games a 0 quando o rival se retirou da quadra por causa de uma lesão abdominal. Djoko reclamou do calor. Hoje, ele enfrenta o australiano Alexei Popyrin, pela terceira rodada. ●

Campeonato Espanhol

Vini Jr. desencanta, mas Real Madrid fica só no empate com o Las Palmas

O futebol tão vistoso da nova versão galáctica do Real Madrid ainda não deu as caras na temporada. Ontem, coube a Vinícius Júnior salvar a equipe da derrota ao marcar, de pênalti, o gol de empate por 1 a 1 diante do Las Palmas, pelo Campeonato Espanhol. A igualdade deixa o time com 5 pontos em três jogos – o líder Barcelona está com 9 e 100% de aproveitamento. Foi o 1º gol de Vini Jr. na temporada e o segundo empate como visitante do Real no Campeonato Espanhol. ●

CESAR MANSO/AFP

Justiça

Supremo define data de julgamento do habeas corpus de Robinho

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu a data do julgamento do pedido de habeas corpus de Robinho, no caso de estupro coletivo em que foi condenado pela Justiça italiana e que, após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), cumpre pena no Brasil. O julgamento será entre os dias 6 e 13 de setembro e terá o ministro Luiz Fux como relator. ●

Série B

Sob pressão, Santos recebe a Ponte na Vila Belmiro

Três partidas sem vitória, com um futebol sem brilho e sob desconfiança da torcida. É neste clima que o Santos recebe a Ponte Preta hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, pela 24ª rodada da Série B. Espera fazer do jogo um divisor de águas. Na tabela, a situação não é ruim: o time é segundo, com 39 pontos. A Ponte tem 28, em 13º.

Insatisfeito com o que o time vem apresentando, Fábio Carille utilizou o tempo livre nesta semana para ajustar o posicionamento, corrigir a movimentação e ainda realizar uma atividade técnica para aprimorar cruzamentos, finalizações e jogadas de bola parada.

No time, a principal mudança será no ataque. Com dores no ombro, Julio Furch deve ser poupado. Wendel Silva está cotado para substituí-lo. Na defesa, o lateral-esquerdo Escobar está suspenso. Souza e Hayner são as opções. ●

24ª RODADA DA SÉRIE B

SANTOS — PONTE PRETA

SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, Jair, Gil e Souza (Hayner); João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero (Pedrinho) Guilherme e Wendel Silva. **Técnico:** Fábio Carille. **PONTE PRETA:** Pedro Rocha; Igor Inocêncio, Sérgio Raphael, Matheus Silva e Gabriel Risso; Emerson Santos, Castro e Elvis; Everton Brito, Gabriel Novaes e Jeh. **Técnico:** Nelsinho Baptista. **Árbitro:** Sávio Pereira Sampaio (DF). **Horário:** 21h30. **Local:** Vila Belmiro, em Santos. **Na TV:** SporTV e Premiere.

O MELHOR DA TV

JOGOS PARALÍMPICOS
● Ciclismo de Pista
10h / SporTV 2
● Natação
12h e 14h30 / SporTV 2
● Vôlei Sentado Masculino
Brasil x Alemanha
13h / SporTV 2
● Atletismo
15h30 / SporTV 2

FÓRMULA 1
● GP da Itália
1º e 2º Treinos Livres
8h30 e 12h / BandSports

CICLISMO
● Volta da Espanha
10h50 / ESPN 3 e Disney+

TÊNIS
● US Open
Terceira Rodada
12h e 20h / ESPN 2 e Disney+

ATLETISMO
● Diamond League
13ª Etapa / Roma
15h45 / SporTV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Venezia x Torino
13h30 / ESPN 4 e Disney+
Internazionale x Atalanta
15h45 / ESPN e Disney+
● Série B
Ponte Preta x Santos
21h30 / SporTV e Premiere

R$ 325 mil aos vencedores

Suíça premiará ideias para 'desarmar lagos'

Governo lança concurso para alternativas sobre como recuperar munições descartadas por décadas

GENEBRA

O Departamento Federal Aquisições de Defesa da Suíça (Armasuisse) lançou um concurso para buscar ideias de como recuperar de forma ecologicamente correta e segura munições antigas descartadas em vários lagos do país entre 1918 e 1964. As três melhores ideias da competição serão anunciadas em abril e receberão um prêmio em dinheiro de 50 mil francos suíços (cerca de R$ 325 mil).

As ideias obtidas por meio do concurso não deverão ser implementadas imediatamente, mas o governo planeja que elas possam servir como base para esclarecimentos adicionais ou para o lançamento de projetos de pesquisa.

Segundo o comunicado do Armasuisse, a maior parte das munições submersas está no Lago Thun, no Lago Brienz e no Lago Lucerna, a uma profundidade de 150 metros a 220 metros. A tarefa, no entanto, é considerada tão complexa que o anúncio do concurso alerta que "presume-se que indivíduos privados tenham um conceito de solução que atenda aos requisitos da tarefa devem unir forças com uma empresa".

O departamento explica que isso ocorre porque, mesmo que uma implementação das soluções vencedoras não seja esperada imediatamente, caso ela venha a ocorrer, não poderá ser realizada por um indivíduo privado sozinho.

O governo disponibilizou documentos para que os candidatos avaliem a situação e apresentem suas propostas. O prazo para o envio das sugestões é até o dia 6 de fevereiro de 2025. Os trabalhos enviados serão avaliados por um painel de especialistas, composto por autoridades, institutos e instituições de ensino superior.

COOPERAÇÃO. Segundo o Armasuisse, o concurso visa envolver cada vez mais a academia e a indústria nas considerações sobre como a recuperação das munições poderia ser realizada, caso sua presença nos lagos se torne um problema.

Essa não é a primeira vez que o país tenta resgatar as munições. A avaliação de possíveis técnicas de recuperação em 2005 mostrou que todas as soluções propostas para disponíveis na época levariam a uma turbulência maciça de lodo e alto risco para o ecossistema sensível do lago.

"A munição submersa é coberta por uma camada de sedimentos de até 2 metros de espessura. Se os sedimentos forem agitados durante a recuperação, isso pode levar à perda de oxigênio, que só está disponível em baixas quantidades nessa profundidade, e, como resultado, a danos no ecossistema do lago", diz o Armasuisse.

DIFICULDADES. Além da visibilidade ruim e dos riscos de explosão, a profundidade da água, a corrente e as dimensões e condições das munições submersas, que podem pesar até 50 kg, dificultam a tarefa. ●

STOCK.ADOBE.COM

Lago Brienz é um dos locais onde há munições submersas na Suíça

Programas sociais **Drible fiscal**

Projeto prevê turbinar Auxílio Gás com recursos fora do Orçamento

Governo cria engenharia financeira para que programa seja operado pela Caixa sem impacto no teto de gastos; pico de desembolsos vai acontecer em ano eleitoral

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

A engenharia financeira criada pelo governo para financiar o novo Auxílio Gás turbinado foi recebida com preocupação por especialistas em contas públicas. A avaliação é de que se trata de um potencial drible do governo para a realização de gastos fora do Orçamento público – e, portanto, fora do limite de despesas do arcabouço fiscal.

O projeto de lei é assinado pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda) e aguarda análise do Congresso. O texto prevê que o programa – rebatizado de Gás para Todos – será operado pela Caixa Econômica Federal, que poderá receber dinheiro diretamente de empresas de petróleo. Em vez de depositarem a contribuição obrigatória ao Fundo Social do Pré-Sal, essas empresas repassariam o dinheiro ao banco estatal, descontando o valor da contribuição que fariam ao fundo (*mais informações na pág. B2*).

"Parece uma repetição de governos anteriores, que buscaram métodos criativos de gastar sem que a despesa aparecesse na peça orçamentária", afirma o pesquisador do Insper Marcos Mendes. "Dado que temos uma regra de limite de despesa, esse procedimento dribla a regra. Despesa pública tem de estar no Orçamento, não pode ser feita em paralelo." Mendes também destaca que a medida representa uma renúncia de receita e, pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), precisaria ser compensada. "Só que nada foi apresentado."

> **Meta oficial**
> **Objetivo do governo é quadruplicar o valor do programa até 2026, ano de eleição presidencial**

O objetivo do governo é quadruplicar o valor do programa até 2026, ano de eleição presidencial. Com isso, o desembolso saltaria dos atuais R$ 3,4 bilhões para cerca de R$ 5 bilhões, em 2025, e alcançaria R$ 13,6 bilhões em 2026, de acordo com as projeções do Ministério de Minas e Energia. Já o público-alvo seria expandido de 5,6 milhões para 20,8 milhões de famílias.

Em nota, a Fazenda afirmou que a proposta "não possui impacto fiscal" e que a possibilidade de repasse das petroleiras à Caixa é uma "previsão genérica que demandará atos infralegais posteriores". A pasta informou ainda que não está prevista, neste momento, a utilização de todas as modalidades de financiamento do programa e que, caso a transferência das empresas de petróleo ao banco estatal venha a ocorrer, isso será refletido no Orçamento. Procurado, o Ministério de Minas e Energia não se pronunciou.

Como mostrou o **Estadão**, recentes movimentos do governo e do Congresso mostram que o arcabouço fiscal repete dribles feitos durante a vigência do antigo teto de gastos, mas de forma mais rápida – colocando em risco a credibilidade da regra para controle das contas públicas. ●

MANOBRA FERE PRINCÍPIO PARA REGISTRAR TOTAL DE RECEITAS E GASTOS. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

A trombada dos juros com a gastança

A feroz hostilidade do presidente Lula à política do Banco Central (BC), com a qual seu futuro presidente, Gabriel Galípolo, terá de lidar tem a ver com uma mentalidade antiga do que tem de ser uma política fiscal e sua relação com a política de juros.

Para o presidente Lula, tanto a rigorosa disciplina na administração das contas públicas como a política de juros de controle da inflação são exigências do mercado, que trombam com uma política de desenvolvimento e de emancipação da pobreza. Gastar menos ou cobrar mais juros, entendem Lula e as antigas esquerdas do Brasil, é empurrar uma conta injusta para a população mais pobre.

Para eles, os banqueiros adoram juros altos porque ganham mais dinheiro com o retorno dos empréstimos. Este é grave erro de entendimento. Banqueiro ganha mais com juros baixos. Os juros são o preço do dinheiro. Se o juro está alto é porque o dinheiro, por certas razões, está escasso e os banqueiros têm menos recursos para emprestar. Se os juros estão mais baixos é porque há mais dinheiro disponível e, por isso, também, os banqueiros pagam menos pelo dinheiro dos aplicadores que lhes é dado por empréstimo. Ou seja, juros altos pouco ou nada têm a ver com ganância dos banqueiros.

Uma política fiscal flácida, como a que pretende o presidente Lula, prejudica a população mais pobre não só porque produz inflação, mas, também, porque tromba com a política de combate à inflação do BC. É fácil de entender: quando gasta mais do que arrecada, o governo injeta dinheiro na economia e, pelo efeito da lei da oferta e da procura, tende a produzir inflação. Para combater a inflação, porque há mais moeda do que mercadoria e serviços, o BC aumenta os juros. Mas este é apenas o efeito: os juros sobem porque o BC retira dinheiro da economia.

Galípolo e Lula: sintonia?

Também é preciso entender que há um nível em que o tamanho dos juros praticados no mercado escapa dos juros impostos pelo BC. Quem faz um empréstimo para compra de casa própria ou quando uma empresa compra uma máquina a prazo, em ambos os casos, se pagam os juros ao longo do tempo.

Se há desencontro entre a política fiscal e a política de juros ou se perdeu a confiança no BC (distorção das expectativas), os juros futuros sobem independentemente do nível em que estão os juros básicos (Selic) – como aconteceu nos tempos de Alexandre Tombini e Dilma Rousseff.

Quando pressionam o Banco Central para derrubar os juros na marra, o presidente Lula e tanta gente no PT mostram que ignoram como as coisas funcionam. E se por força política, conseguem inibir a política de juros, contribuem para o aumento das distorções e para a inflação esmerilhar a renda dos mais pobres.

Por carregar DNA do PT, como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Gabriel Galípolo parece ter mais condições de mostrar ao presidente Lula o quanto uma política social pode fracassar quando o BC é atrapalhado pelo governo no que tem de fazer. A conferir. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Programas sociais **Drible fiscal**

Manobra fere princípio que manda registrar total de receitas e gastos

Responsável por pagamentos, Caixa poderá receber recursos de empresas de petróleo, sem passar pelo Orçamento

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

A "manobra fiscal" embutida no projeto de lei que turbina o antigo Auxílio Gás – rebatizado de Gás para Todos – pode ser desmembrada em quatro etapas, segundo o pesquisador do Insper Marcos Mendes. Na primeira, considerando as regras fixadas para o programa social, o beneficiário terá direito a um desconto na compra do botijão ou receberá o dinheiro para comprar o produto. A segunda etapa diz respeito ao pagamento, seja ao fornecedor do botijão ou diretamente ao beneficiário. A Caixa Econômica Federal será a responsável por isso.

Uma forma de o dinheiro chegar à Caixa, de acordo com o projeto apresentado ao Congresso, será mediante pagamento de empresas de petróleo, descontando o valor da contribuição obrigatória que essas empresas têm de fazer ao Fundo Social do Pré-Sal.

Finalmente, isso diminuirá a receita primária do governo, já que haverá um depósito menor no fundo social, o que afetará o resultado primário. Apesar disso, não haverá impacto no teto de gastos, pois a despesa não será contabilizada no Orçamento.

O crescimento das despesas é um dos principais desafios fiscais da atual gestão. Como mostrou o **Estadão**, os gastos obrigatórios têm crescido em ritmo superior ao do teto do arcabouço e, com isso, consomem fatia cada vez maior do bolo do Orçamento – "espremendo" outros desembolsos. No limite, avaliam especialistas, haverá o rompimento do teto ou a paralisação da máquina pública.

UNIVERSALIDADE. Na quarta-feira passada, a equipe econômica detalhou uma revisão de R$ 25,9 bilhões em despesas previstas para 2025. Praticamente todas as medidas, porém, estão relacionadas a revisões cadastrais e combate a fraudes, sem mudanças estruturais mais profundas.

"É muito importante que o governo esclareça essa possibilidade de os recursos da comercialização de petróleo, que iriam para o fundo social, irem diretamente para a Caixa sem ferir o princípio da universalidade do Orçamento (*que exige que todas as receitas e despesas constem da lei orçamentária*)", afirma Jeferson Bittencourt, ex-secretário do Tesouro Nacional e hoje head de macroeconomia do ASA Investments.

"Se esse princípio não for respeitado, é difícil dar credibilidade ao limite de gastos", complementa Bittencourt. Atualmente, o arcabouço impõe duas travas ao crescimento da despesa: não pode ultrapassar 70% da variação da receita dos 12 meses anteriores, nem superar 2,5% de avanço real, ou seja, acima da inflação.

Ao ser questionado sobre o tema durante a coletiva de imprensa na quarta-feira, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o tamanho da renúncia fiscal do novo programa dependerá do seu desenho final. Ele também frisou que o projeto partiu do Ministério de Minas e Energia (MME). "Nossa avaliação foi feita sobre a compatibilidade com o arcabouço e o Orçamento", afirmou.

Para o secretário executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães, se o custo for embutido na via orçamentária (*o texto permite que sejam usadas verbas do MME, por exemplo*), o governo terá de revisar outros gastos para acomodar a ampliação. Já se for pela via do subsídio, Guimarães reconheceu que o governo estará abrindo mão de receita. "Vai ter de ter ajuste, natural isso acontecer dentro do processo das regras fiscais", afirmou. ●

Para entender

Como se dará a manobra, segundo especialista

● **Quem compra**
O beneficiário do programa terá um desconto na compra do botijão ou receberá o dinheiro para comprar o produto

● **Duas frentes**
Nos dois casos, a Caixa fará o pagamento: seja ao fornecedor do botijão, seja ao beneficiário

● **Desembolso**
Uma forma de o dinheiro chegar à Caixa, segundo o projeto, será mediante pagamento de empresas de petróleo. Essas companhias, em vez de depositarem a contribuição obrigatória ao Fundo Social do Pré-Sal, darão o dinheiro ao banco estatal e descontarão da contribuição que fariam ao fundo – que tem como objetivo fomentar ações contra a pobreza em áreas como Saúde e Educação

● **Fundo menor**
Isso diminuirá a receita primária do governo, já que haverá um depósito menor no fundo social, o que afetará negativamente o resultado primário. Não haverá, porém, impacto no teto de gastos, pois a despesa não será contabilizada no Orçamento

Câmara afrouxa LRF para despesas com pessoal

A Câmara aprovou projeto de lei que retira dos limites de despesas com pessoal os gastos com terceirização e com organizações da sociedade civil. O texto, aprovado na quarta-feira, segue agora para o Senado.

O projeto altera o artigo 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ele prevê que a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá superar 50% da receita corrente líquida da União, 60% da receita corrente líquida dos Estados e 60% da receita corrente líquida dos municípios.

O dispositivo discrimina quais despesas não devem ser computadas. O projeto da Câmara insere o item: "Com outras despesas de pessoal: quando caracterizem fomento público de atividades do terceiro setor por meio de subvenções sociais; nos casos de contratação de empresas, de organizações sociais, de organizações da sociedade civil, de cooperativas ou de consórcios públicos, quando fique caracterizada prestação de serviços".

Dessa forma, o texto amplia o valor que pode ser gasto com as despesas de pessoal dos órgãos públicos, como nos casos de contratos para limpeza urbana e gestão de hospitais. ●

VICTOR OHANA e IANDER PORCELLA/BRASÍLIA

SIMPAR

SIMPAR S.A.

CNPJ/MF nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2024

1. Data, Hora e Local: 30 de abril de 2024, às 15h, na sede social da JSL S.A. ("Companhia" ou "Simpar"), situada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001. **2. Convocação e Publicações: (i)** O edital de convocação da presente Assembleia foi publicado nos dias 02, 03 e 04 de abril de 2024 no jornal O Estado de São Paulo nas páginas B3, B3 e B3, respectivamente; **(ii)** as Demonstrações Financeiras foram publicadas na edição do dia 27 de março de 2024 no jornal O Estado de São Paulo, impresso no Caderno de Economia & Negócios nas páginas 01 a 09 e no Digital Certificado no Estadão RI, nas páginas 01 a 23. **3. Presenças:** Participaram da Assembleia Geral Ordinária e da Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando 67,66% do capital social e votante da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia e conforme votos proferidos por meio dos boletins de voto à distância recebidos na forma da Resolução CVM nº 81. Presentes também membro da administração da Companhia, o coordenador do Comitê de Auditoria e o representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia ("Auditores Independentes"). **4. Mesa:** Presidente: Denys Marc Ferrez; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **5. Ordem do Dia:** Assembleia Geral Ordinária: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; e (2) Eleger os membros do Conselho de Administração. Assembleia Geral Extraordinária: (1) Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024. (2) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de (a) alterar o artigo 3º, que trata do objeto social, para incluir as atividades de prestação de serviços de orientação, apoio, planejamento e assessoria empresarial, inclusive, mas não apenas, nas áreas financeira, comercial e de novos negócios, para sociedades coligadas, controladas ou para terceiros; e a prestação de serviços administrativos em apoio à gestão e administração de empresas a ela coligadas ou por ela controladas, inclusive, mas não apenas, nas áreas de marketing, comercial, recursos humanos, tecnologia e finanças; (b) alterar o artigo 5º, que trata do capital social, a fim de refletir o aumento de capital conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 09/02/2024; (c) alterar o artigo 20 (d), para incluir no rol de competência do Conselho de Administração, designar o Diretor Vice-Presidente Jurídico; (d) alterar o artigo 20 (o), para excluir da competência do Conselho de Administração a deliberação sobre subscrição ou aquisição de participação no capital social de sociedades das quais a Companhia não seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social; (e) alterar o artigo 21 para incluir o cargo de Diretor Vice-Presidente Jurídico na composição da Diretoria; (f) alterar o artigo 25 para incluir as competências do Diretor Vice-Presidente Jurídico; e (g) alterar o artigo 26 para alterar forma de representação da Companhia e aprimorar as previsões sobre forma de representação e nomeação de procuradores da Companhia; e (4) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, após discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue (conforme mapa de votação que consta do **Anexo I** à presente ata): Em Assembleia Geral Ordinária: 6.1. Foram aprovadas, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e sem registro de votos contrários, sem terem sido apresentadas quaisquer reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. 6.2. Foi aprovada, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e votos contrários, a eleição dos membros do Conselho de Administração, para um mandato unificado que se estende até a Assembleia Geral Ordinária que irá aprovar as contas do exercício social de 2025, os Senhores: **Fernando Antonio Simões**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 11.100.313-1 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 088.366.618-90, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Saraiva, nº 400, Bairro Vila Cintra, Mogi das Cruzes - SP, CEP 08745-140, eleito para o cargo de Membro do Conselho de Administração; **Fernando Antonio Simões Filho**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 35.232.053-9 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 329.852.458-18, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Saraiva, nº 400, Bairro Vila Cintra, Mogi das Cruzes - SP, CEP 08745-140, eleito para o cargo de Membro do Conselho de Administração; **Adalberto Calil**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 4.655.873 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 277.518.138-49, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Angélica, 2503, 9º andar, Consolação, São Paulo - SP, CEP 01227-200, eleito para o cargo de Membro do Conselho de Administração; **Álvaro Pereira Novis**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.519.693-6 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 024.595.407-44, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Iguatemi, 448, 13º andar, conjunto 1301, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 01451-010, eleito para o cargo de Membro Independente do Conselho de Administração; e **Paulo Sérgio Kakinoff**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG sob o nº 25.465.939-1 (SSP-SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 194.344.518-41, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, 8º andar, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001, eleito para o cargo de Membro Independente do Conselho de Administração. Os conselheiros ora eleitos tomarão posse, dentro do prazo legal, mediante assinatura de seus respectivos termos de posse, conforme artigo 149, §1º, da Lei das S.A., devendo observar também o disposto no artigo 147, §1º, e no artigo 157 da Lei das S.A., no Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("RCVM 80") e no artigo 11 da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021 ("RCVM 44"), sujeitando-se, para todos os efeitos, à cláusula compromissória prevista no artigo 37 do Estatuto Social da Companhia. Os Membros do Conselho de Administração **Álvaro Pereira Novis** e **Paulo Sérgio Kakinoff**, eleitos na presente Assembleia, são considerados membros independentes do Conselho de Administração para fins do Regulamento do Novo Mercado da B3 e do artigo 6º, §§1º e 2º, do Anexo K da RCVM 80. Em Assembleia Geral Extraordinária: 6.4. Foi aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e sem votos contrários, a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia (membros do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária) para o exercício de 2024, no montante de R$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), mais encargos. 6.5. Foram aprovadas, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e os votos contrários, as modificações do Estatuto Social da Companhia, nos termos da Ordem do dia. 6.6. Foram aprovadas, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, e registradas as abstenções e sem votos contrários, a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, sob a forma do Anexo II a esta ata. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, e que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130 da Lei das S.A., a qual foi lida, achada conforme e assinada. São Paulo, 30 de abril de 2024. Mesa: Denys Marc Ferrez - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **JUCESP** nº 209.588/24-0 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Acionistas Presentes:** JSP Holding S.A. (pp. Maria Lúcia de Araújo); IT NOW IGCT FUNDO DE ÍNDICE; IT NOW ISE FUNDO DE ÍNDICE; IT NOW SMALL CAPS FUNDO DE ÍNDICE; ITAÚ EXCELÊNCIA SOCIAL AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL; ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL; ITAÚ QUANTAMENTAL GEMS MASTER AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU SMALL CAP MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAU SNIPER FIA; WM SMALL CAP FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (pp. Ricardo Gimenez); Acionistas que votaram a distância: LIS CORE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES - RESPONSABILIDADE LIMITADA; LIS FIFE PREVIDENCIARIO QUALIFICADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; LIS VALUE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ATÔMICA FIA IE; HARPIA FIA IE; TROPICO ENOK FIN; TROPICO VALUE FIA; LEILSON DOS ANJOS VIANA DE ALMEIDA; PRÓPRIO CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; TRIGONO 70 PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; TRIGONO DELPHOS 70 PREVIDENCIA FIM; USAA EMERGING MARKETS FUND; IMPERIAL EMERGING ECONOMIES POOL; CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; IBM 401 (K) PLUS PLAN; RENAISSANCE EMERGING MARKETS EQUITY PRIVATE POOL; NORGES BANK; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; RENAISSANCE EMERGING MARKETS FUND; STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS; THE UNITED NATIONS JOINTS STAFF PENSION FUND; VICTORY SOPHUS EMERGING MARKETS VIP SERIES; CIBC EMERGING MARKETS FUND; CALIFORNIA STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM; VICTORY SOPHUS EMERGING MARKETS FUND; USAA WORLD GROWTH FUND; SPARTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR NIVEL I; LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION; INTERNATIONAL MONETARY FUND; UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; ALASKA PERMANENT FUND; ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY; USAA CAPITAL GROWTH FUND; JOHN HANCOCK FUNDS II EMERGING MARKETS FUND; WISDOMTREE EMERGING MARKETS SMALLCAP DIVIDEND FUND; ISHARES MSCI EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND; SPDR SP EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; SSGATC I. F. F. T. E. R. P. S. S. M. E. M. S. C. I. S. L. F.; VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF; THE BANK OF NEW YORK MELLON EMP BEN COLLECTIVE INVEST FD PLA; ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY; NTGI-QM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MIF - LENDING; ST ST MSCI EMERGING MKT SMALL CI NON LENDING COMMON TRT FUND; VANECK VECTORS BRAZIL SMALL-CAP ETF; QSUPER; ISHARES MSCI BRAZIL SMALL CAP ETF; SSGA SPDR ETFS EUROPE I PLC; MERCER QIF FUND PLC; FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP FUND NON-LEND; ST STR MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMM TR FD; STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO; VICTORY CAPITAL INTERNATIONAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; FIDELITY SALEM STREET T: FIDELITY TOTAL INTE INDEX FUND; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY; EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX FUND; EMERGING MARKETS SMALL CAPIT EQUITY INDEX NON-LENDABLE FUND; EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX FUND B; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; VANGUARD ESG INTERNATIONAL; VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T; STOREBRAND SICAV; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SP; VANGUARD F. T. C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC / VANGUARD ESG EMER; SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS EX CHIN; OBB ZERMATT EQUITY TOTAL RETURN FUND OF INVESTMENT MULTIM; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME; ISHARES CORE MSC EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS; RECORD INVEST SCA SICAV-RAIF - RECORD PROTECTED EQ; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; ALLIANZ GL INVESTORS GMBH ON BEHALF OF ALLIANZGI-FONDS DSPT; ISHARES EMERGING MARKETS IMI EQUITY INDEX FUND; SHELL TR (BERM) LTD AS TR O SHELL OV CON FD F; STATE OF NEW MEXICO STATE INV. COUNCIL; STICHTING SHELL PENSIOENFONDS; VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD, A SE VAN S F. Cópia Fiel do Original. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa. **Anexo II à Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2024. Simpar S.A. - Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º -** A Simpar S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege pelo presente Estatuto Social, pela legislação aplicável e pelo Regulamento de Listagem no Novo Mercado ("Regulamento do Novo Mercado") da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). Parágrafo 1º - Com a admissão da Companhia no segmento especial de listagem denominado Novo Mercado, da B3, sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado. Parágrafo 2º - As disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas neste Estatuto. **Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, por deliberação da Diretoria, instalar e encerrar filiais, agências, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos, no país ou no exterior, observadas as disposições deste Estatuto Social. Parágrafo único - Competirá ao Conselho de Administração aprovar a alteração do endereço da sede social da Companhia. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto: a) a preparação de documentos, serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente; b) a prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo; c) outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente; e d) a participação em outras sociedades empresariais, como sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior. **Artigo 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social, das Ações e dos Acionistas: Artigo 5º -** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.174.361.607,43 (um bilhão, cento e setenta e quatro milhões, trezentos e sessenta e um mil, seiscentos e sete reais e quarenta e três centavos) dividido em 873.040.533 (oitocentos e setenta e três milhões, quarenta mil e quinhentas e trinta e três) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Parágrafo 1º - Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. Parágrafo 2º - As ações serão indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Parágrafo 3º - É vedado à Companhia a emissão de ações preferenciais e partes beneficiárias. Parágrafo 4º - Todas as ações da Companhia são escriturais e serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. O custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição depositária, conforme venha a ser definido no contrato de escrituração de ações, sendo respeitados os limites impostos pela legislação vigente. **Artigo 6º -** Artigo 6º - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). Parágrafo 1º - O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado. Parágrafo 2º - Dentro do limite do capital autorizado, a Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição. **Artigo 7º -** A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição com exclusão do direito de preferência dos antigos acionistas, ou com redução do prazo para seu exercício, quando a colocação for feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda através de permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do artigo 172 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 8º -** A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 9º -** A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos seus administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, podendo essa opção ser estendida aos administradores ou empregados das sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente. **Capítulo III - Da Assembleia Geral: Artigo 10º -** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 (quatro) meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação as prescrições legais pertinentes e as disposições do presente Estatuto Social. Parágrafo Único - As Assembleias Gerais serão convocadas com, no mínimo, o prazo previsto em lei ou na regulamentação aplicável e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por outra pessoa por ele indicada. Na ausência de indicação, ocupará tal função a pessoa que a Assembleia Geral designar. O presidente da Assembleia Geral indicará o secretário. **Artigo 11 -** Para tomar parte na Assembleia Geral, o acionista deverá apresentar no dia da realização da respectiva assembleia: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia Geral; ou (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e deste Estatuto Social, na hipótese de representação do acionista. O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. Parágrafo 1º - O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 01 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado, instituição financeira ou administrador de fundo de investimento que represente os condôminos. Parágrafo 2º - As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei e observado o disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Parágrafo 3º - As atas das Assembleias deverão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas, observado o disposto no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 12 -** Compete à Assembleia Geral, além das demais atribuições previstas em lei: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) eleger e destituir os membros do Conselho de Administração, bem como definir o número de cargos a serem preenchidos no Conselho de Administração da Companhia; c) fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; d) reformar o Estatuto Social; e) aprovar planos de outorga de opção de compra de ações aos seus administradores e empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, e aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia; f) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio, com base nas demonstrações financeiras anuais; g) deliberar acerca do cancelamento do registro de companhia aberta perante a CVM; e h) dispensar a realização de oferta pública de aquisição de ações ("OPA") para saída do Novo Mercado. Parágrafo Único - A Assembleia Geral poderá suspender o exercício dos direitos, inclusive o de voto, do acionista que deixar de cumprir obrigação legal, regulamentar ou estatutária. **Capítulo IV - Dos Órgãos da Administração: Seção I - Disposições Gerais: Artigo 13 -** A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social. Parágrafo Único - Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa, exceto na hipótese de vacância, observados os termos do Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 14º -** A Assembleia Geral fixará o montante anual global da remuneração dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a sua distribuição. **Seção II - Do Conselho de Administração: Artigo 15 -** O Conselho de Administração será composto por 5 (cinco) membros eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo 1º - Dos membros do conselho de administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, observada a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros Independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerados como independentes os conselheiros eleitos mediante faculdade prevista pelo artigo 141, parágrafos 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de haver acionista controlador. Parágrafo 2º - Quando, em decorrência da observância do percentual referido no parágrafo acima, resultar número fracionário, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior, nos termos do Regulamento do Novo Mercado. Parágrafo 3º - Os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante: (i) assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social; e (ii) atendimento dos requisitos legais aplicáveis. Os membros do Conselho de Administração poderão ser destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, devendo permanecer em exercício nos respectivos cargos, até a investidura de seus sucessores. **Artigo 16 -** O Conselho de Administração terá 01 (um) Presidente e 01 (um) Vice-Presidente, eleitos por seus membros na primeira reunião que ocorrer após a eleição dos Conselheiros. No caso de ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, assumirá as funções do Presidente o Vice-Presidente. Na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, as funções do Presidente serão exercidas por outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente. **Artigo 17 -** O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, 4 (quatro) vezes por ano, ao final de cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, mediante notificação escrita entregue com antecedência mínima de 05 (cinco) dias corridos, e com apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados. Parágrafo 1º - Em caráter de urgência, as reuniões do Conselho de Administração poderão ser convocadas por seu Presidente sem a observância do prazo acima, desde que inequivocamente cientes todos os demais integrantes do Conselho. As convocações poderão ser feitas por carta com aviso de recebimento, ou por qualquer outro meio, eletrônico ou não, que permita a comprovação de recebimento. Parágrafo 2º - Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os Conselheiros. **Artigo 18 -** Artigo 18 - As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros. Parágrafo 1º - As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e secretariadas por quem ele indicar. No caso de ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, essas reuniões serão presididas pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por Conselheiro escolhido por maioria dos votos dos demais membros do Conselho de Administração, cabendo ao presidente da reunião indicar o secretário. Parágrafo 2º - No caso de ausência temporária de qualquer membro do Conselho de Administração, o respectivo membro do Conselho de Administração poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito por meio de delegação feita em favor de outro conselheiro, por meio de voto escrito antecipado, por meio de carta entregue ao Presidente do Conselho de Administração, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 3º - Em caso de vacância do cargo de qualquer membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado, para completar o respectivo mandato, pelo Conselho de Administração. Para os fins deste parágrafo, ocorre vacância com a destituição, morte, renúncia, impedimento comprovado ou invalidez. Parágrafo 4º - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do parágrafo 2º deste artigo. **Artigo 19 -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, preferencialmente, na sede da Companhia. Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência ou videoconferência, admitida gravação e degravação das mesmas. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros do Conselho de Administração que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração poderão expressar seus votos, na data da reunião, por meio de carta ou correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 1º - Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Conselheiros fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia. Os votos proferidos por Conselheiros que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração ou que tenham se manifestado na forma do artigo 18, parágrafo 2º, deste Estatuto Social, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, devendo a cópia da carta ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Conselheiro, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. Parágrafo 2º - Deverão ser publicadas e arquivadas no registro público de empresas mercantis as atas de reunião do Conselho de Administração da Companhia que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros. Parágrafo 3º - O Conselho de Administração poderá admitir outros participantes em suas reuniões, com a finalidade de acompanhar as deliberações e/ou prestar esclarecimentos de qualquer natureza, vedado a estes, entretanto, o direito de voto. **Artigo 20 -** O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho, cumprindo-lhe, especialmente além de outras atribuições que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto Social: a) definir as políticas e fixar as estratégias orçamentárias para a condução dos negócios, bem como liderar a implementação da estratégia de crescimento e orientação geral dos negócios da Companhia; b) aprovar o orçamento anual, o plano de negócios, bem como quaisquer planos de estratégia, de investimento, anuais e/ou plurianuais, e projetos de expansão da Companhia e o organograma de cargos e salários para a Diretoria e para os cargos gerenciais; c) eleger e destituir os Diretores e os membros do Comitê de Auditoria da Companhia; d) atribuir aos Diretores suas respectivas funções, atribuições e limites de alçada não especificados neste Estatuto Social, inclusive designando o Diretor Presidente, o Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo, o Diretor Vice-Presidente Executivo de Planejamento e Gestão, o Diretor Vice-Presidente Jurídico e o Diretor de Relações com Investidores, se necessário, bem como a definição do número de cargos a serem preenchidos, observado o disposto neste Estatuto; e) criação e alteração nas competências, regras de funcionamento, convocação e composição dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração; f) distribuir a remuneração global fixada pela Assembleia Geral entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria; g) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, quando julgar conveniente, ou no caso do artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações; h) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; i) apreciar os resultados trimestrais das operações da Companhia; j) escolher e destituir os auditores independentes, observando-se, nessa escolha, o disposto na legislação aplicável. A empresa de auditoria externa reportar-se-á ao Conselho de Administração; k) convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários; l) apreciar o Relatório da Administração e as contas da Diretoria e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral; m) manifestar-se previamente sobre qualquer proposta a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral; n) aprovar a proposta da administração de distribuição de dividendos, ainda que intercalares ou intermediários, ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais; o) deliberar sobre a subscrição ou aquisição de participação no capital social de outras sociedades das quais a Companhia não seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social; p) autorizar a emissão de ações e bônus de subscrição da Companhia, nos limites autorizados no artigo 6º, parágrafo 1º, deste Estatuto, fixando as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização; q) deliberar, dentro dos limites do capital autorizado, sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações, especificando o limite do aumento de capital decorrente da conversão das debêntures, em valor do capital social ou em número de ações, bem como (i) a oportunidade da emissão, (ii) a época e as condições de vencimento, amortização e resgate, (iii) a época e as condições do pagamento dos juros, da participação nos lucros e do prêmio de reembolso, se houver, e (iv) o modo de subscrição ou colocação, e o tipo das debêntures; r) autorizar a exclusão ou redução do prazo do direito de preferência nas emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou em permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei; s) deliberar sobre a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão, ou sobre o lançamento de opções de venda e compra, referenciadas em ações de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação; t) outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, e aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas nos termos dos planos aprovados em Assembleia Geral; u) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real, bem como sobre a emissão de *commercial papers*, notas promissórias, *bonds*, *notes* e de quaisquer outros títulos, valores mobiliários e/ou instrumentos de crédito para captação de recursos, de uso comum no mercado, deliberando ainda sobre suas condições de emissão e resgate, para distribuição pública ou privada; v) aprovar (i) a criação de ônus reais sobre bens da Companhia para garantir obrigações próprias e/ou de suas controladas e (ii) a outorga de quaisquer outras garantias a terceiros, inclusive fiança e aval, no âmbito de operações envolvendo suas controladas, observado o disposto no parágrafo 1º deste artigo; w) deliberar sobre a alienação, venda, locação, doação ou oneração, direta ou indiretamente, a qualquer título e por qualquer valor, de participações societárias pela Companhia; x) aprovar a Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesse. y) apresentar à Assembleia Geral proposta de distribuição de participação nos lucros anuais aos empregados e aos administradores; z) autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou da forma de realização; qualquer proposta envolvendo as operações aqui descritas deverá ser apresentada ao Conselho de Administração pela Diretoria da Companhia, devendo constar da referida proposta, no mínimo, as seguintes informações: (i) avaliação sobre a relevância dos derivativos para a posição financeira e os resultados da Companhia, bem como a natureza e extensão dos riscos associados a tais instrumentos; (ii) objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos, particularmente, a política de proteção patrimonial (hedge); e (iii) riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado, adequação dos controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos. Não obstante as informações mínimas que devem constar da proposta, os membros do Conselho de Administração poderão solicitar informações adicionais sobre as tais operações, incluindo, mas não se limitando, a quadros demonstrativos de análise de sensibilidade; aa) aprovar a emissão de título de valor mobiliário, assim como a obtenção de qualquer linha de crédito, financiamento e/ou empréstimo atrelado ou de qualquer outra forma baseado em moeda estrangeira; bb) aprovar os regimentos internos ou atos regimentais da Companhia e sua estrutura administrativa, incluindo, mas não se limitando ao: (a) Código de Conduta; (b) Política de Remuneração; (c) Política de Indicação e Preenchimento de Cargos de Conselho de Administração, comitês de assessoramento e diretoria estatutária; (c) Política de Gerenciamento de Riscos; (d) Política de Transações com Partes Relacionadas; (e) Política de Negociação de Valores Mobiliários; e (f) Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante; cc) elaborar e divulgar parecer fundamentado, favorável ou contrário à aceitação de qualquer OPA que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da OPA, no qual se manifestará, ao menos: (i) sobre o preço da OPA; (ii) sobre a conveniência e oportunidade da OPA quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; (iii) sobre as repercussões da oferta sobre os interesses da Companhia; (iv) quanto aos planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (v) sobre a descrição das alterações relevantes na situação financeira da Companhia ocorridas desde a data das últimas demonstrações financeiras ou informações trimestrais divulgadas ao mercado; (vi) a respeito de alternativas à aceitação da OPA disponíveis no mercado; e (vii) quanto aos demais aspectos relevantes para a tomada de decisão dos acionistas; dd) aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato, transação ou operação que, independentemente do valor, contenha: (i) qualquer restrição à distribuição de quaisquer tipos proventos pela Companhia (incluindo dividendos e juros sobre capital próprio); (ii) qualquer restrição à celebração de contratos de mútuo pela Companhia; e/ou (iii) qualquer restrição à celebração de contratos de qualquer natureza entre a Companhia e suas Partes Relacionadas, bem como à realização, pela Companhia, de pagamentos que sejam deles decorrentes; ee) aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato ou operação financeira que estabeleça níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, de cujo descumprimento possa resultar a aplicação de penalidades, a assunção de obrigações adicionais pela Companhia, e/ou o vencimento antecipado de obrigações da Companhia; ff) aprovar, anualmente, no último mês de cada exercício social para vigência no exercício seguinte, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração, sem prejuízo de revisão, a qualquer tempo, sempre que o Conselho de Administração julgar necessário; e gg) aprovar a alteração do endereço da sede social da Companhia. Parágrafo 1º - A outorga de fiança e aval no âmbito de operações envolvendo suas controladas estão autorizadas, independentemente de aprovação prévia do Conselho de Administração, nos contratos e negócios jurídicos em geral realizados por qualquer de suas subsidiárias integrais ou por controladas das quais seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social. Parágrafo 2º - Todos os valores estabelecidos neste artigo deverão ser anualmente atualizados de acordo com a variação do IPCA, a cada data de aniversário do presente Estatuto Social. **Seção III - Da Diretoria: Artigo 21 -** A Diretoria será composta de no mínimo 03 (três) e no máximo 15 (quinze) membros eleitos pelo Conselho de Administração, autorizada a cumulação de mais de um cargo por qualquer Diretor, sendo designado um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo, Diretor Vice-Presidente Executivo de Planejamento e Gestão, o Diretor Vice-Presidente Jurídico e um Diretor de Relações com Investidores e os demais diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração. Parágrafo 1º - Um diretor poderá acumular mais de uma função, desde que observado o número mínimo de Diretores previsto na Lei de Sociedades por Ações. Parágrafo 2º - A posse dos Diretores estará condicionada: (i) à prévia subscrição de termo de posse que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social e (ii) ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Artigo 22 -** O mandato dos membros da Diretoria será unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. **Artigo 23 -** A Diretoria reunir-se-á sempre que assim exigirem os negócios sociais, sendo convocada pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, ou por 2/3 (dois terços) dos Diretores, neste caso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, e a reunião somente será instalada com a presença da maioria de seus membros. Parágrafo 1º - O Diretor Presidente será substituído pelo Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e na ausência deste, pelo Diretor Vice-Presidente Executivo de Planejamento e Gestão, em suas ausências ou impedimentos temporários. Parágrafo 2º - No caso de ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito antecipadamente, por meio de carta ou fac-símile entregue ao Diretor Presidente, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 3º - Ocorrendo vaga na Diretoria, compete à Diretoria como colegiado indicar, dentre os seus membros, um substituto que acumulará, interinamente, as funções do substituído, perdurando a substituição interina até o provimento definitivo do cargo a ser decidido pela primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar, que deve ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após tal vacância, atuando o substituto então eleito até o término do mandato da Diretoria. Parágrafo 4º - Os Diretores não poderão afastar-se do exercício de suas funções por mais de 30 (trinta) dias corridos consecutivos sob pena de perda de mandato, salvo caso de licença concedida pela própria Diretoria. Parágrafo 5º - As reuniões da Diretoria poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros da Diretoria que participarem remotamente da reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 6º - Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Diretores fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas da Diretoria. Os votos proferidos por Diretores que participarem remotamente da reunião da Diretoria ou que tenham se manifestado na forma do parágrafo 2º deste artigo, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas da Diretoria, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Diretor, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. As atas das reuniões da Diretoria da Companhia a serem registradas na Junta Comercial poderão ser submetidas na forma de extrato da ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, assinado pelo Secretário da Mesa da Reunião da Diretoria. **Artigo 24 -** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do artigo 23, parágrafo 2º deste Estatuto Social. **Artigo 25 -** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social, seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, incluindo deliberar sobre e aprovar a aplicação de recursos, transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos, firmar compromissos, contrair obrigações, celebrar contratos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, prestar caução, emitir, endossar, caucionar, descontar, e sacar títulos em geral, assim como abrir, movimentar e encerrar contas em estabelecimentos de crédito, observadas as restrições legais e aquelas estabelecidas neste Estatuto Social. Parágrafo 1º - Compete ainda à Diretoria: a) cumprir e fazer cumprir este Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; b) submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o relatório da administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de aplicação dos lucros apurados no exercício anterior; c) submeter ao Conselho de Administração orçamento anual; d) apresentar trimestralmente ao Conselho de Administração o balancete econômico-financeiro e patrimonial detalhado da Companhia e suas controladas; e e) representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 26 deste Estatuto Social. Parágrafo 2º - Compete ao Diretor Presidente, coordenar a ação dos Diretores e dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia, além das funções, atribuições e poderes a ele cometidos pelo Conselho de Administração, e observadas a política e orientação previamente traçadas pelo Conselho de Administração, bem como: I. convocar e presidir as reuniões da Diretoria; II. superintender as atividades de administração da Companhia, coordenando e supervisionando as atividades dos membros da Diretoria; III. propor sem exclusividade de iniciativa ao Conselho de Administração a atribuição de funções a cada Diretor no momento de sua respectiva eleição; IV. representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 26 deste Estatuto Social; V. coordenar a política de pessoal, organizacional, gerencial, operacional e de marketing da Companhia; VI. anualmente, elaborar e apresentar ao Conselho de Administração o plano anual de negócios e o orçamento anual da Companhia; VII. administrar os assuntos de caráter societário em geral; e VIII. supervisionar atividades de planejamento e desenvolvimento empresariais e de suporte à consecução do objeto social. Parágrafo 3º - Compete ao Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) auxiliar o Diretor Presidente na coordenação da ação dos Diretores e direção da execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia; (ii) substituir o Diretor Presidente em caso de ausência ou afastamento temporário deste, hipótese em que lhe incumbirá as funções, atribuições e poderes àquele cometidos pelo Conselho de Administração, bem como as atribuições indicadas nos subitens do parágrafo 2º deste artigo; (iii) propor alternativas de financiamento e aprovar condições financeiras dos negócios da Companhia; (iv) administrar o caixa e as contas a pagar e a receber da Companhia; (v) dirigir as áreas contábil, de planejamento financeiro e fiscal/tributária; e (vi) executar outras atividades delegadas pelo Diretor-Presidente. Parágrafo 4º - Compete ao Diretor Vice-Presidente Executivo de Planejamento e Gestão dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) auxiliar o Diretor Presidente na coordenação da ação dos Diretores e direção da execução das atividades relacionadas com o planejamento estratégico da Companhia; (ii) substituir o Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo em caso de ausência ou afastamento temporário deste, hipótese em que lhe incumbirá as funções, atribuições e poderes àquele cometidos pelo Conselho de Administração, bem como as atribuições indicadas nos subitens do parágrafo 3º deste artigo; (iii) buscar oportunidades de novas fusões e aquisições que sejam coerentes com o planejamento de crescimento da Companhia; (iv) propor inovações na estratégia de longo prazo da Companhia no que tange às estruturações dos segmentos de negócios do Grupo. Parágrafo 5º Compete ao Diretor Vice-Presidente Jurídico: (a) organizar, controlar, coordenar e supervisionar os assuntos e as atividades de caráter jurídico da Companhia; em seus aspectos técnicos, operacionais, institucionais e estratégicos; e (b) organizar, controlar, coordenar e supervisionar a contratação de profissionais externos vinculados à prestação de serviço na área jurídica. Parágrafo 6º - Compete ao Diretor de Relações com Investidores, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; (ii) prestar informações ao público investidor, à CVM, às Bolsas de Valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; e (iii) manter atualizado o registro de companhia aberta perante a CVM. Parágrafo 7º - Compete aos diretores sem designação específica assistir e auxiliar o Diretor Presidente na administração dos negócios da Companhia, bem como as funções que lhes sejam atribuídas pelo Conselho de Administração, por ocasião de sua eleição, ressalvada a competência do Diretor Presidente fixar-lhes outras atribuições não conflitantes. **Artigo 26 -** A Companhia considerar-se-á obrigada quando representada: a) pela assinatura isolada do Diretor Presidente; ou b) por 02 (dois) diretores em conjunto, sendo um necessariamente o Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo ou o Diretor Vice-Presidente Executivo de Planejamento e Gestão ou o Diretor Vice-Presidente Jurídico. Parágrafo 1º - A Companhia, representada na forma estabelecida no caput deste artigo, poderá nomear procuradores para a prática de determinados atos, conforme assim conferidos nas procurações. Parágrafo 2º - As procurações serão outorgadas por tempo determinado, exceto quando destinadas a advogados para defesa dos interesses da Companhia em processos judiciais e procedimentos administrativos nas respectivas esferas judicial e administrativa, que poderão ser outorgadas por tempo indeterminado. **Seção IV - Comitê de Auditoria: Artigo 27 -** A Companhia terá o comitê de auditoria permanente ("Comitê de Auditoria"), que é órgão de assessoramento e reporte direto ao Conselho de Administração, com as atribuições e encargos estabelecidos na regulamentação em vigor e no seu regimento interno. Parágrafo 1º - O Comitê de Auditoria exerce suas funções em conformidade com as disposições deste Estatuto Social, de seu regimento interno, e com as regulamentações da CVM e B3 aplicáveis, e suas

continua ★

★ continuação

deliberações são meramente opinativas, não vinculando àquelas do Conselho de Administração. Parágrafo 2º - O Comitê de Auditoria será composto por, no mínimo, 3 (três) membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração para um mandato de 5 (cinco) anos, renovável a critério do Conselho de Administração, respeitados os limites previstos em lei ou em regulamentação aplicável. Parágrafo 3º - A composição do Comitê de Auditoria deve observar o seguinte: (i) ao menos 1 (um) membro deve ser conselheiro independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; (ii) ao menos 1 (um) membro deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; (iii) é vedada a participação, como membros do Comitê de Auditoria, dos diretores da Companhia, de suas Controladas, de seus controladores, de coligadas ou sociedades sob controle comum; e (iv) o mesmo membro do Comitê de Auditoria pode acumular ambas as características previstas no Regulamento do Novo Mercado. Parágrafo 4º - O Comitê de Auditoria terá um coordenador cujas atividades serão definidas no regimento interno do Comitê de Auditoria, conforme aprovado pelo Conselho de Administração. Parágrafo 5º - São atribuições do Comitê de Auditoria, além daquelas previstas na regulamentação em vigor e em seu regimento interno: **I -** opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente para a elaboração de auditoria externa independente ou para qualquer outro serviço; **II -** supervisionar as atividades: a) dos auditores independentes, a fim de avaliar: 1. a sua independência; 2. a qualidade dos serviços prestados; e 3. a adequação dos serviços prestados às necessidades da companhia; b) da área de controles internos da companhia; c) da área de auditoria interna da companhia; e d) da área de elaboração das demonstrações financeiras da companhia; **III -** monitorar a qualidade e integridade: a) dos mecanismos de controles internos; b) das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da companhia; e c) das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras; **IV -** avaliar e monitorar as exposições de risco da companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com: a) a remuneração da administração; b) a utilização de ativos da companhia; e c) as despesas incorridas em nome da companhia; **V -** avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela companhia e suas respectivas evidenciações; e **VI -** elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de: a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da companhia, os auditores independentes e o CAE em relação às demonstrações financeiras da companhia. **Seção V - Do Conselho Fiscal: Artigo 28 -** O Conselho Fiscal da Companhia funcionará em caráter não permanente e, quando instalado, será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral para mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho Fiscal da Companhia será composto, instalado e remunerado em conformidade com a legislação em vigor. Parágrafo 1º - O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito por seus membros na primeira reunião do órgão após sua instalação. Parágrafo 2º - Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho Fiscal, o respectivo suplente ocupará seu lugar. Não havendo suplente, a Assembleia Geral será convocada para proceder à eleição de membro para o cargo vago. Parágrafo 3º - Caso qualquer acionista deseje indicar um ou mais representantes para compor o Conselho Fiscal, que não tenham sido membros do Conselho Fiscal no período subsequente à última Assembleia Geral Ordinária, tal acionista deverá notificar a Companhia por escrito com 10 (dez) dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia Geral que elegerá os Conselheiros, informando o nome, a qualificação e o currículo profissional completo dos candidatos. Parágrafo 4º - Não poderá ser eleito para o cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia aquele que mantiver vínculo com sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, estando vedada, entre outros, a eleição da pessoa que: (I) seja empregado, acionista ou membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de concorrente ou de Acionista Controlador ou Controlada concorrente; (II) seja cônjuge ou parente até 2º grau de membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de Concorrente ou de Acionista Controlador ou Controlada de concorrente. Parágrafo 5º - A posse dos membros do Conselho Fiscal estará condicionada: (i) à prévia subscrição do termo de posse, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social; e (ii) ao atendimento aos requisitos legais aplicáveis. **Artigo 29 -** Quando instalado, o Conselho Fiscal se reunirá, nos termos da lei, sempre que necessário e analisará, ao menos trimestralmente, as demonstrações financeiras. Parágrafo 1º - Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. Parágrafo 2º - O Conselho Fiscal se manifesta por maioria absoluta de votos, presente a maioria dos seus membros. Parágrafo 3º - Todas as deliberações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e assinadas pelos Conselheiros presentes. **Capítulo V - Do Exercício Fiscal, Demonstrações Financeiras e da Destinação dos Lucros: Artigo 30 -** O exercício fiscal terá início em 1º janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras. Parágrafo 1º - As demonstrações financeiras serão auditadas por auditores independentes registrados na CVM, de acordo com as disposições legais aplicáveis. Parágrafo 2º - Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá (i) levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores, e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio dos lucros verificados em tais balanços; ou (ii) declarar dividendos ou juros sobre capital próprio intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Parágrafo 3º - Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório previsto no artigo 30 abaixo. **Artigo 31 -** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Parágrafo 1º - Do saldo remanescente, a Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação nos lucros correspondente a até um décimo dos lucros do exercício e desde que o valor não ultrapasse a remuneração global anual aplicada em Assembleia Geral. É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório previsto no parágrafo 3º deste artigo. Parágrafo 2º - O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) serão aplicados antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas, observado o disposto no parágrafo 3º deste artigo; d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do parágrafo 3º deste artigo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações; e) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; f) a Companhia poderá manter a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado, conforme proposta da administração, até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia observando-se, ainda, que a soma do saldo dessa reserva de lucros aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% do capital subscrito da Companhia; e g) o saldo remanescente será distribuído na forma de dividendos, conforme previsão legal. Parágrafo 3º - Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Parágrafo 4º - O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido realizado, nos termos da lei. **Artigo 32 -** Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório previsto neste Estatuto. Parágrafo 1º - Em caso de creditamento de juros aos acionistas no decorrer do exercício social e atribuição dos mesmos ao valor do dividendo obrigatório, será assegurado aos acionistas o pagamento de eventual saldo remanescente. Na hipótese do valor dos dividendos ser inferior ao que lhes foi creditado, a Companhia não poderá cobrar dos acionistas o saldo excedente. Parágrafo 2º - O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte. **Artigo 33 -** A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável. **Artigo 34 -** Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. **Capítulo VI - Da Liquidação da Companhia: Artigo 35 -** A Companhia entrará em liquidação nos casos determinados em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer a forma de liquidação, eleger o liquidante, bem como fixar a sua remuneração. **Capítulo VII - Da Alienação do Controle: Artigo 36 -** A alienação direta ou indireta do controle da Companhia tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar OPA tendo por objeto as ações e valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas e detentores de títulos conversíveis em ações, observadas as condições e os prazos previstos na legislação, na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. **Capítulo VIII - Da Arbitragem: Artigo 36 -** A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, e em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado. **Capítulo IX - Da Reestruturação Societária: Artigo 37 -** Na hipótese de reorganização societária que envolva a transferência da base acionária da Companhia, as sociedades resultantes devem pleitear o ingresso no Novo Mercado em até 120 (cento e vinte) dias da data da Assembleia Geral que deliberou a referida reorganização. Parágrafo Único - Caso a reorganização envolva sociedades resultantes que não pretendam pleitear o ingresso no Novo Mercado, a maioria dos titulares das ações em circulação da Companhia presentes na assembleia geral deverão dar anuência a essa estrutura. **Capítulo X - Disposições Finais: Artigo 38 -** A Companhia observará, quando aplicável, os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista, signatário de Acordo de Acionistas devidamente arquivado na sede social, que for proferida em desacordo com o que tiver sido ajustado no referido acordo, sendo também expressamente vedado à Companhia aceitar e proceder à transferência de ações e/ou à oneração e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquilo que estiver previsto e regulado em acordo de acionistas. **Artigo 39 -** Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações e o Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 40 -** Observado o disposto no artigo 45 da Lei das Sociedades por Ações, o valor do reembolso a ser pago aos acionistas dissidentes terá por base o valor patrimonial, constante do último balanço aprovado pela Assembleia Geral.

Orçamento Impasse

Emendas devem consumir R$ 15 bi da economia prevista por Haddad

Valor representa mais da metade do corte de R$ 25,9 bi anunciado pela equipe econômica em despesas para o próximo ano

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

As emendas parlamentares devem consumir mais da metade da economia anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Orçamento de 2025, limitando o corte efetivo de gastos planejado pelo governo no próximo ano.

Haddad anunciou um corte de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias no Orçamento de 2025. O crescimento de gastos com salários, aposentadorias e benefícios sociais pressiona o arcabouço fiscal e a sustentabilidade das contas públicas.

'Sob tortura'
O senador Angelo Coronel disse que o Legislativo só abre mão das emendas 'sob tortura'

O governo deve encaminhar hoje o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 para o Congresso, com uma reserva de aproximadamente R$ 39,6 bilhões em emendas parlamentares. O valor, porém, inclui apenas as emendas impositivas, ou seja, aquelas indicadas individualmente pelos deputados e senadores, e as de bancada, aquelas colocadas pelo conjunto de parlamentares de cada Estado.

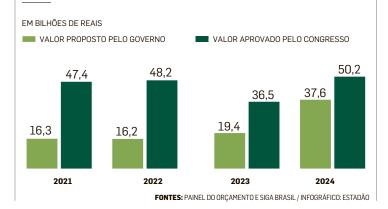
O montante não contempla as emendas de comissão, indicadas pelos colegiados temáticos das duas Casas Legislativas, que herdaram parte do chamado orçamento secreto. Os recursos devem ser colocados pelo Congresso na peça orçamentária e representar, no mínimo, mais R$ 15 bilhões no caixa federal em 2025. O valor final não está definido, mas é assunto de negociação na Câmara e no Senado.

O dinheiro das emendas que não está previsto pelo governo, na prática, consumirá o espaço que houver no Orçamento ou reduzirá os gastos de custeio e investimentos do Poder Executivo que poderiam aproveitar o espaço da economia anunciada. Com as emendas, são os parlamentares que escolhem livremente para onde vai o recurso, sem respeitar projetos do governo, critérios técnicos e necessidades de cada localidade.

"Não necessariamente todo o espaço vai ser ocupado pelas emendas, mas existe uma possibilidade de o Legislativo se colocar de tal forma que passe a ter mais relevância no Orçamento para, pelo menos, manter o espaço que os parlamentares angariaram", afirma João Pedro Leme, consultor de finanças públicas da Tendências Consultoria. "Isso não deve ser feito sem resistência, porque o Executivo e o Legislativo devem entrar em uma disputa para ver quem vai ter mais preponderância na hora de fazer o investimento discricionário."

EMENDAS NO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Todos os anos, governo propõe um valor para as emendas e Congresso aumenta consumindo espaço das despesas do Poder Executivo

FONTES: PAINEL DO ORÇAMENTO E SIGA BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MANOBRA CONTÁBIL. Todos os anos, o governo propõe um valor para as emendas, e o Congresso aumenta a quantia consumindo espaço das despesas do Poder Executivo.

Conforme o **Estadão** mostrou, metade do espaço que o governo conseguiu para gastar foi consumida por emendas parlamentares nos últimos dez anos. Além disso, uma manobra contábil tem sido adotada para turbinar os recursos indicados por congressistas, reduzindo despesas de órgãos e serviços públicos, o que contraria a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Procurado pelo **Estadão**, o Ministério do Planejamento e Orçamento não quis falar sobre o assunto e disse que não vai se manifestar antes do envio do Orçamento ao Congresso. Em entrevista anteontem, o secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas da pasta, Sergio Firpo, afirmou que a intenção da revisão de gastos é permitir que o governo use o dinheiro economizado para suas prioridades.

"Não necessariamente todo o espaço vai ser ocupado pelas emendas, mas existe uma possibilidade de o Legislativo se colocar de tal forma que passe a ter mais relevância no Orçamento para, pelo menos, manter o espaço que os parlamentares angariaram"
João Pedro Leme
Consultor de finanças públicas da Tendências Consultoria

A secretária nacional de Planejamento, Virgínia de Ângelis, defendeu clareza sobre o destino do dinheiro economizado com a revisão de despesas. "Se a gente não tiver clareza sobre isso, podemos ter um novo aumento do porcentual de emendas impositivas (*obrigatórias*) individuais."

As emendas entraram na mira do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu a liberação dos recursos e obrigou governo e Congresso a adotar procedimentos para dar transparência e mostrar para a sociedade o que é feito com o dinheiro.

O Congresso não aceita reduzir o valor atual das emendas, que bateram R$ 50 bilhões neste ano. Em reação à investida do Supremo, o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), afirmou que nenhum parlamentar vai perder o "direito adquirido". O relator do Orçamento de 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA), disse que o Legislativo só abre mão das emendas "sob tortura".

A cúpula do Legislativo começou a discutir um limite para o crescimento desses recursos nos próximos anos, mas nenhuma medida foi apresentada ainda. Segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o que está sendo discutido é o porcentual de aumento das emendas para os próximos anos, e não a redução do montante atual.

"Essas emendas serão destravadas, o Orçamento do Brasil vai ser destravado", disse Pacheco, na sexta-feira passada em Belo Horizonte. "Não podemos é travar o Brasil por conta dessa presunção de má-fé." ●

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Eu não sou cachorro, não

Foi uma semana de notícias ruins na área econômica. Fica até difícil escolher um único assunto para comentar. Vamos à lista: Correios assumiram parte do passivo do Postalis; fundos de pensão serão usados para turbinar o PAC; BNDES vai apelar para fundos públicos para ampliar crédito; e os sindicatos estão autorizados a usar os recursos do FAT.

A volta de tudo que deu errado no passado é o traço comum. Intervencionismo e gastos elevados e mal alocados deixaram de herança recessão, desemprego, inflação e Lava Jato. Essa teimosia é uma irresponsabilidade com o País. Ainda tivemos o anúncio de um confuso plano para o gás natural e Lula atacando as privatizações.

O pacotaço é mais uma repetição de erros. Lembra muito a malfadada MP 579 da Dilma. O plano, que se diz de transição energética, muda a lógica de operação de todo um setor, desta vez de óleo e gás, sem debate, consulta pública ou análise de impacto regulatório. Chegou de surpresa.

Coloca no mesmo balaio medidas desconectadas gerando grande confusão. Vai da distribuição de botijões a mais incentivos para a indústria naval. Enterra de vez a venda de refinarias e interfere nos preços e nos porcentuais de reinjeção do gás. São normas que afetam a exploração de petróleo, já que o gás natural no Brasil vem associado ao óleo, especialmente do pré-sal.

> ***Foi uma semana de notícias ruins: um plano confuso para o gás e Lula atacando as privatizações***

Os estímulos ao uso de gás são amplos, não se concentram na substituição de fontes mais poluentes, como carvão e óleo. Não se sabe como será financiada a infraestrutura de gasodutos. Tem cheiro do Brasduto no ar.

Trata a Petrobras como monopolista, ignorando as gigantes do petróleo que estão atuando aqui há anos, confiando em contratos de concessão assinados com a ANP. O governo quer aumentar a oferta gerando insegurança jurídica e assustando investidores. Vai dar muito certo. Só os consumidores industriais gostaram, claro. Em 2012, a Fiesp também pulou de alegria com a MP 579.

Tem até uma pitada de Paulo Guedes, com promessa de reduzir o preço do gás em 35% e atrair R$ 2 trilhões em investimentos.

O fecho de ouro foi o ataque de Lula às privatizações. Como a Vale virou um cão sem dono, quer colocar uma coleira na Eletrobras. Depois do fracasso com o Plano Nacional de Banda Larga, vai usar a Telebras para atingir soberania nacional em IA. Agora vai.

Vamos lembrar que em 2015, ao fim do governo PT, as estatais fecharam o ano com prejuízo de R$ 32 bilhões. Em 2022, terminaram com lucro de R$ 180 bilhões. Waldick já dizia: "Quem despreza um grande amor não merece ser feliz". ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado de energia Distribuição na Região Norte

Parecer questiona capacidade da Âmbar

Aneel conclui que empresa dos irmãos Batista não demonstrou capacidade técnica para assumir Amazonas Energia; companhia nega

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) concluiu que a Âmbar, empresa do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, não demonstrou capacidade técnica na área de distribuição ao apresentar um plano para assumir a Amazonas Energia, distribuidora do Norte do País, segundo parecer ao qual o **Estadão** teve acesso.

> **Conta de luz**
> **Técnicos da agência dizem que, caso empresa dos Batista assuma, consumidor pagará R$ 16 bi pela operação**

Técnicos da agência reguladora também afirmaram que, se a proposta da companhia for aceita, os consumidores brasileiros vão arcar com um custo de R$ 15,8 bilhões na conta de luz para manter a operação, sendo que o ideal seriam R$ 8 bilhões. O parecer recomenda que seja aberta uma consulta pública antes de uma decisão final. O processo deve ser julgado pela diretoria da Aneel na próxima semana.

Em resposta à reportagem, o Ministério de Minas e Energia (MME) afirmou que as questões devem ser avaliadas pela Aneel.

A Âmbar afirmou ao **Estadão** que apresentou um plano de transferência de controle da Amazonas Energia demonstrando sua capacidade técnica e econômica para adequar o serviço de distribuição e com as condições necessárias para reverter a histórica inviabilidade econômica da distribuidora. "O plano proposto busca evitar a repetição de condições que não foram capazes de solucionar o problema, garantir a segurança energética para os consumidores do Estado do Amazonas e benefícios para os consumidores de todo o País", disse a empresa do Grupo J&F. Procurada, a Amazonas Energia não se manifestou.

REVÉS. O parecer técnico da Aneel é um revés para a empresa e para o governo, que apostava na transferência de controle da distribuidora para a empresa dos irmãos Batista. A Âmbar foi beneficiada por uma medida provisória 72 horas após comprar usinas termoelétricas da Eletrobras que vendem energia para a Amazonas Energia.

Depois da publicação da MP, a empresa apresentou plano para comprar também a distribuidora. A medida do governo repassou o custo da operação para os consumidores por até 15 anos.

Executivos da companhia foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia antes da edição da MP. O ministro da pasta, Alexandre Silveira, classificou a sucessão de acontecimentos como uma "coincidência" e negou favorecimento. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Gambiarra orçamentária

Redução de gastos se concentra não em medidas estruturantes, mas em paliativos

Mais da metade (53%) dos cortes anunciados pela equipe econômica para o Orçamento de 2025 virá do pente-fino promovido no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da revisão cadastral do Instituto Nacional do Seguro Social, como informou reportagem do **Estadão**. Juntando a economia prevista com a realocação dos gastos com o Bolsa Família e a reavaliação dos benefícios previdenciários por incapacidade, chega-se a 74% do volume de R$ 25,9 bilhões do corte orçamentário anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em 3 de julho.

O fato de a redução dos gastos estar fortemente concentrada em operações pontuais mostra que a equipe econômica continua presa à estratégia de vender o almoço para pagar o jantar. A demora de quase dois meses para tornar público o detalhamento dos cortes apenas comprova a insistência do governo em ancorar a busca pelo equilíbrio fiscal no aumento da arrecadação, e não na efetiva redução das despesas públicas. A adoção de medidas de controle de efeito transitório, feita de forma isolada, apenas posterga a comprovação da ineficácia dessa tática.

Medidas mais estruturantes, que permitam a redução das despesas públicas por um período duradouro, foram cobradas dos representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento durante a descrição pormenorizada dos cortes. As respostas vieram evasivas, com juras de compromisso com o arcabouço fiscal, informações vagas de que medidas estão permanentemente em estudos, mas nenhum sinal efetivo de mudança para reduzir a profusão de gastos obrigatórios que acabam comprimindo os discricionários – aqueles não obrigatórios, como investimentos.

É obrigação do Estado examinar com rigor permanente a destinação de recursos previdenciários, os beneficiários de programas sociais e os benefícios concedidos a públicos específicos, como os idosos de baixa renda e pessoas com deficiência – caso do BPC. Esse tipo de combate a fraudes ou mesmo simples aprimoramento na distribuição dos benefícios com base em critérios preestabelecidos deve ser um procedimento contínuo, como já foi defendido neste espaço.

Para mostrar de fato seu compromisso com a responsabilidade fiscal, o governo precisa apresentar soluções definitivas, não apenas paliativos. Algo que parece distante da gestão lulopetista. Não fosse assim, a simples menção da ideia de alterar vinculações do BPC, abono salarial e seguro-desemprego, feita pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, em junho, não teria causado o rebu que se viu nas hostes lulopetistas. A indexação desses benefícios à política de reajuste do salário mínimo custará, segundo a ministra, R$ 1,3 trilhão à União em dez anos.

Espera-se do governo uma política corajosa de revisão de gastos orçamentários que não se traduza em meros remendos. Ao anunciar, há dois meses, o valor do corte para 2025, o ministro Haddad disse que a cifra foi levantada linha a linha do Orçamento, “daquilo que não se coaduna com os programas sociais criados para o ano que vem”. É hora de verificar, linha a linha, como enxugar definitivamente gastos obrigatórios. ●

Banco Central **Novo presidente**

Governo ainda tenta apressar sabatina de Galípolo

BRASÍLIA

O governo ainda pressiona para que a sabatina de Gabriel Galípolo – que na quarta-feira foi oficialmente indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o comando do Banco Central, no lugar de Roberto Campos Neto – seja feita na semana que vem, a última de esforço concentrado no Senado. A expectativa inicial era de que o aval dos senadores pudesse ser dado no dia 3. Ontem, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) sugeriu dia 9.

Se prevalecer a vontade da CAE, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), teria de convocar mais uma semana de esforço concentrado dos senadores, o que pode gerar queixas. A avaliação do governo é de que Galípolo está pronto para a sabatina e não há motivos para o adiamento. ●

AÇÕES ESG

PARCERIA AACD
12 ANOS APOIANDO
O TELETON e ajudando milhares de crianças com a participação de Colaboradores e Corretores.

SEMENTES DO BRASIL
Programa de responsabilidade social para capacitação e mentoria de jovens em situação de acolhimento e estudantes de baixa renda para o mercado de trabalho. Formaremos mais de 110 jovens em 2024.

ASSISTÊNCIA SUSTENTÁVEL
+10 TONELADAS
de resíduos coletados.

DOAÇÃO DE
+22 TONELADAS
de alimentos e itens de higiene para auxílio a milhares de famílias impactadas por eventos climáticos extremos.

GESTÃO DE RESÍDUOS
+448 TONELADAS
de veículos sinistrados/ sucateados.

SOS RIO GRANDE DO SUL

DOAÇÃO DE
8 TONELADAS
de alimentos e itens de limpeza à Defesa Civil do RS.

TOKIO MARINE HALL
como ponto de coleta de doações que foram enviadas para o RS, em parceria com a Azul Linhas Aéreas.

DOAÇÕES DOS COLABORADORES
Coleta e envio das doações dos nossos colaboradores ao Rio Grande do Sul.

ATENDIMENTO EXCLUSIVO
Colaboradores e Prestadores dedicados ao atendimento dos Corretores e Clientes no Rio Grande do Sul.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 *(Em milhares de Reais)*

ATIVO	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	**14.261.946**	**11.925.421**
DISPONÍVEL	**159.923**	**46.688**
Caixa e bancos	159.923	46.688
EQUIVALENTE DE CAIXA	**115.890**	-
APLICAÇÕES	**3.344.458**	**2.256.854**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**4.886.084**	**4.677.232**
Prêmios a receber	4.631.201	4.445.180
Operações com seguradoras	70.217	58.969
Operações com resseguradoras	184.666	173.083
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	**693.244**	**650.524**
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO	**3.471.382**	**2.761.589**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	**258.480**	**326.623**
Títulos e créditos a receber	153.561	187.839
Créditos tributários e previdenciários	86.010	125.287
Outros créditos	18.909	13.497
OUTROS VALORES E BENS	**235.438**	**171.386**
Bens à venda	172.524	96.642
Outros valores	62.914	74.744
DESPESAS ANTECIPADAS	**25.509**	**20.382**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	**1.071.538**	**1.014.143**
Seguros	1.071.538	1.014.143
NÃO CIRCULANTE	**6.951.422**	**8.197.822**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**5.271.250**	**6.534.726**
APLICAÇÕES	**2.990.415**	**4.308.630**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**175.897**	**266.549**
Prêmios a receber	174.241	265.296
Operações com seguradoras	1.656	1.253
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	**3**	-
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO	**545.627**	**542.505**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	**1.433.609**	**1.302.199**
Títulos e créditos a receber	30.318	9.711
Créditos tributários e previdenciários	444.194	357.115
Depósitos judiciais e fiscais	959.097	935.373
OUTROS VALORES E BENS	**33.381**	**38.228**
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	**92.318**	**76.615**
Seguros	92.318	76.615
INVESTIMENTOS	**1.603.885**	**1.589.589**
Participações societárias	1.603.885	1.589.589
IMOBILIZADO	**47.998**	**46.603**
Imóveis de uso próprio	9.349	9.349
Bens móveis	31.671	30.116
Outras imobilizações	6.978	7.138
INTANGÍVEL	**28.289**	**26.904**
Outros intangíveis	28.289	26.904
TOTAL DO ATIVO	**21.213.368**	**20.123.243**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	**13.478.163**	**12.622.011**
CONTAS A PAGAR	**774.665**	**980.326**
Obrigações a pagar	324.765	539.831
Impostos e encargos sociais a recolher	311.174	325.834
Encargos trabalhistas	47.697	34.803
Impostos e contribuições	88.925	77.678
Outras contas a pagar	2.104	2.180
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**2.456.006**	**2.320.210**
Prêmios a restituir	12.674	11.199
Operações com seguradoras	232.724	234.013
Operações com resseguradoras	1.421.992	1.306.708
Corretores de seguros e resseguros	705.332	692.810
Outros débitos operacionais	83.284	75.480
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	**95.175**	**45.276**
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	**10.144.561**	**9.268.798**
Danos	9.896.069	9.033.351
Pessoas	195.629	188.849
Vida individual	52.863	46.598
OUTROS DÉBITOS	**7.756**	**7.401**
Débitos diversos	7.756	7.401
NÃO CIRCULANTE	**2.573.601**	**2.491.525**
CONTAS A PAGAR	**35.244**	**33.054**
Obrigações a pagar	35.244	33.054
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**61.621**	**99.282**
Operações com seguradoras	9.320	55.314
Operações com resseguradoras	19.091	19.188
Corretores de seguros e resseguros	31.007	23.150
Outros débitos operacionais	2.203	1.630
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	**1.478.550**	**1.384.330**
Danos	1.370.027	1.275.922
Pessoas	70.386	68.609
Vida individual	38.137	39.799
OUTROS DÉBITOS	**969.124**	**941.978**
Provisões judiciais	969.124	941.978
DÉBITOS DIVERSOS	**29.062**	**32.881**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.161.604**	**5.009.707**
Capital social	2.373.780	2.373.780
Reservas de lucros	2.369.069	2.671.166
Ajuste de avaliação patrimonial	(125.374)	(35.239)
Lucros acumulados	544.129	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**21.213.368**	**20.123.243**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais), exceto a quantidade de ações e o lucro líquido por ação

	30/06/2024	30/06/2023
Prêmio emitido	6.400.458	5.923.790
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios	(417.905)	(530.984)
(=) PRÊMIOS GANHOS	**5.982.553**	**5.392.806**
(-) Sinistros ocorridos	(3.282.273)	(2.543.216)
(-) Custos de aquisição	(1.235.717)	(1.101.785)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	(86.057)	(90.873)
(+/-) Resultado com resseguro	(194.324)	(482.480)
(+) Receita com resseguro	570.416	191.860
(-) Despesa com resseguro	(787.059)	(682.344)
(+/-) Outros resultados com resseguro	22.319	8.004
(-) Despesas administrativas	(359.523)	(333.306)
(-) Despesas com tributos	(172.692)	(161.730)
(+/-) Resultado financeiro	334.469	301.506
(+/-) Resultado patrimonial	60.241	49.060
(=) RESULTADO OPERACIONAL	**1.046.677**	**1.029.982**
(+/-) Ganhos / Perdas com ativos não correntes	(110)	406
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**1.046.567**	**1.030.388**
(-) Imposto de renda	(195.025)	(193.534)
(-) Contribuição social	(119.058)	(119.528)
(-) Participações sobre o lucro	(36.825)	(43.954)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	**695.659**	**673.372**
(/) Quantidade de ações	4.303	4.624.967.421
(=) Lucro líquido por ação	161.668,53	0,15

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Conselheiro-Presidente
YASUHIRO KIMURA - Conselheiro
MASAHIRO KOIKE - Conselheiro

DIRETORIA

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Diretor-Presidente
MARCELO GOLDMAN - Diretor Executivo
LUIS FELIPE SMITH DE VASCONCELLOS - Diretor Executivo
MASAAKI ITAKURA - Diretor Executivo
ADILSON IGNÁCIO LAVRADOR - Diretor Executivo
DANIEL DIBE DA SILVA - Diretor Executivo
ROSETE BOUKAI NETA - Diretora Executiva

ATUÁRIO

RUSSIEL MOSCON
MIBA 983

CONTADOR

FILIPE RIBEIRO ALVES FERREIRA
CRC 1SP292175/O-8

Rogério Werneck

Obsessão por ideias desastrosas

O País continua assombrado por um mistério. Por que Lula e o PT insistem em mostrar tamanho apego a ideias que se mostraram completamente desastrosas em governos petistas passados?

Antes de conjecturar sobre isso, vale mencionar a notícia recente que enseja essa indagação mais ampla. Vem de novo sendo aventada pelo governo a ideia de lançar mão dos fundos de pensão de empresas estatais para bancar investimentos em projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Reservas de fundos de pensão de empresas estatais não são recursos públicos. Pertencem aos funcionários ativos e inativos dessas empresas e, como tal, devem ser geridas com todos os critérios de prudência e aversão ao risco que costumam presidir decisões financeiras de agentes privados.

Todas as vezes que tal princípio foi abandonado, o desfecho foi desastroso, como bem se viu no circo de horrores em que se converteu a gestão de fundos de pensão de empresas estatais em governos petistas passados. Ao fim e ao cabo, os custos das recomposições dos rombos recaíram sobre os beneficiários dos fundos e, primordialmente, sobre as próprias empresas, com perdas substanciais para seu controlador, o governo.

Não há espaço aqui para tratar todo o rosário de ideias desastrosas a que Lula e o PT continuam aferrados. Vão de um novo e impensado programa de desenvolvimento da indústria naval a um renovado esforço de substituição de importações de fertilizantes que, na melhor das hipóteses, abocanhará um naco importante das margens de lucro do agronegócio. Do desrespeito à autonomia das agências reguladoras à política de reajuste do salário mínimo.

> ***Até quando o País terá de arcar com os custos proibitivos do negacionismo de Lula?***

Especialmente desastrosa tem sido a restauração da superindexação da gigantesca folha de pagamentos de benefícios previdenciários e assistenciais da União vinculados ao salário mínimo. Fascinado pela popularidade que isso supostamente lhe traria, o governo se permitiu cair na armadilha de um quadro fiscal excepcionalmente difícil, marcado por taxas de juros extremamente altas, da qual não lhe será fácil sair.

Por que tamanho fascínio por ideias tão desastrosas? Ainda entregues ao negacionismo e resistentes a reconhecer a extensão do descalabro dos governos de Dilma Rousseff, Lula e o PT parecem alimentar a ilusão de que, ao insistir nas mesmas ideias, poderão convencer a si mesmos e ao País de que no fundo não havia nada de errado com elas. A fantasia é de que possam, afinal, mostrar que tais ideias poderiam perfeitamente ter dado certo, não fosse a suposta sabotagem sofrida pelos governos petistas entre 2011 e 2016. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado **Venda de dólares**

Banco Central anuncia intervenção no câmbio

O Banco Central fará hoje um leilão de venda de dólares à vista, no valor máximo de US$ 1,5 bilhão. A última vez que isso aconteceu foi em abril de 2022. A operação é uma forma usada pela autarquia para tentar reduzir o valor da moeda americana, que ontem voltou a superar o patamar de R$ 5,60 após números de atividade nos Estados Unidos indicarem esfriamento das apostas de um corte mais agressivo dos juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

No fechamento do dia, o dólar foi negociado a R$ 5,62, com alta de 1,22%. Além da questão externa, analistas citaram a expectativa sobre os rumos da política monetária no País com a indicação de Gabriel Galípolo para assumir o BC no lugar de Roberto Campos Neto, cujo mandato se encerra em dezembro. ●

BBVA

BBVA Brasil Banco de Investimento S.A.

CNPJ nº 45.283.173/0001-00

Demonstrações financeiras - Semestres findos em 30/06/2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

Relatório da Administração

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa relativas aos exercícios findos em 30/06/2024 e 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Aproveitamos para informá-los que não houve aquisição de debêntures. Os lucros líquidos verificados, após efetuadas as deduções e provisões legais, terão a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) serão destinados ao Fundo de Reserva Legal, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que o referido Fundo atingir o valor correspondente a, no mínimo, 20% do capital social; b) 5% (cinco por cento) no mínimo para dividendos aos acionistas; e c) o saldo remanescente terá o destino que for deliberado pela Assembleia Geral, atendidas as normas legais e estatutárias aplicáveis. A Companhia por deliberação da referendum da Assembleia Geral, poderá fixar e mandar pagar dividendo semestral, trimestral ou mensal, os dois últimos por conta de Lucros Acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. O pagamento de dividendos aprovados pela Assembleia Geral será realizado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação da respectiva Ata, sendo certo que a distribuição das ações, provenientes de aumento de capital, será efetuada no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir do registro na Junta Comercial competente. A Assembleia Geral de Acionistas poderá autorizar a distribuição de lucros aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, na forma da legislação aplicável, em substituição total ou parcial, ou em adição aos dividendos. São Paulo, 23/08/2024.

A Administração

Balanços patrimoniais em 30/06/2024 e 31/12/2023

Ativo	Notas	06.2024	12.2023
Disponibilidades	4	**34**	**20**
Instrumentos financeiros		**107.936**	**113.198**
Títulos e valores mobiliários	5	107.936	113.198
Outros ativos		**5.840**	**9.687**
Diversos	6	5.840	9.687
Imobilizado de uso		**512**	**354**
Imobilizado	7	1.108	894
Depreciação		(596)	(540)
Total do ativo		**114.322**	**123.259**

Passivo	Notas	06.2024	12.2023
Demais instrumentos financeiros passivos		**86**	**86**
Outros instrumentos financeiros passivos	9	86	86
Outros passivos		**3.962**	**4.826**
Contas a pagar	8a	283	43
Fiscais e previdenciárias	8b	767	2.532
Provisões trabalhistas	8c	2.448	1.583
Imposto de renda e contribuição social diferido	12b	464	668
Demais instrumentos financeiros passivos LP		**120**	**120**
Outros instrumentos financeiros passivos LP	9	120	120
Patrimônio líquido	10	**110.154**	**118.227**
Capital social		56.229	56.229
Reservas		53.356	61.180
Outros resultados abrangentes		569	818
Total do passivo		**114.322**	**123.259**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30/06/2024 e 31/12/2023

	Capital social Subscrito	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/22	**56.229**	**4.109**	**54.796**	**727**	**–**	**115.861**
Ajuste a valor de mercado - líquido de impostos	–	–	–	88	–	88
Prejuízo do período	–	–	–	–	(570)	(570)
Destinações:						
Absorção de prejuízos acumulados	–	–	(570)	–	570	–
Saldos em 30/06/23	**56.229**	**4.109**	**54.226**	**815**	**–**	**115.379**
Saldos em 31/12/23	**56.229**	**4.228**	**56.952**	**818**	**–**	**118.227**
Ajuste a valor de mercado - líquido de impostos	–	–	–	(249)	–	(249)
Prejuízo do período	–	–	–	–	(7.824)	(7.824)
Destinações:						
Absorção de prejuízos acumulados	–	–	(7.824)	–	7.824	–
Saldos em 30/06/24	**56.229**	**4.228**	**49.128**	**569**	**–**	**110.154**

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: O BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), é uma sociedade anônima de capital fechado, integrante do grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA, tem por objetivo principal a prática de operações de investimento, a administração da carteira de valores mobiliários e fundos de investimento. O Banco, situado à Rua Campos Bicudo, 98 cj. 162, Jardim Europa, São Paulo - SP, mantém, basicamente, aplicações em fundos de investimentos e ações em companhias abertas (nota explicativa nº 5) para gerenciamento do seu caixa. **2. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras: a. Práticas contábeis:** As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras, foi dada pela Administração em 23/08/2024. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: **• CPC 00 (R1) -** Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil - financeiro, homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012; **• CPC 01 (R1) -** Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; **• CPC 02 (R2) -** Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações financeiras. CMN nº 4.524/2016; **• CPC 03 (R2) -** Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; **• CPC 04 (R1) -** Ativo Intangível. CMN nº 4.534/2016; **• CPC 05 (R1) -** Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; **• CPC 10 (R1) -** Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; **• CPC 23 -** Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; **• CPC 24 -** Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; **• CPC 25 -** Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; **• CPC 27 -** Ativo Imobilizado CMN nº 4.535/2016; **• CPC 33 (R1) -** Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15; **• CPC 41 -** Resultado por ação - homologado pela Resolução CMN nº 3.959/2019; **• CPC 46 -** Mensuração do valor justo - homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019. Atualmente, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN. A Administração do Banco concluiu que na presente data, não são esperados efeitos decorrentes da entrada em vigor desses novos pronunciamentos. **3. Principais práticas contábeis: a. Apuração de resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados, conforme circular BACEN nº 3.068/11, da seguinte forma: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são apresentados no ativo circulante e avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; • Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários; e • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. As aplicações em fundos de investimento estão classificadas na categoria de títulos para negociação, de acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8/11/2001, e são atualizadas diariamente conforme o valor da cota divulgada pelo administrador dos fundos. Os rendimentos correspondentes são apropriados nas contas de resultado. As aplicações em ações estão classificadas como na categoria de títulos disponíveis para venda e registradas ao custo de aquisição e atualizadas conforme cotações divulgadas pela B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão. **• Mensuração do valor de mercado:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor de mercado para ativos e passivos financeiros. O Banco estabeleceu controle relacionado à mensuração de valor de mercado sobre a valorização e desvalorização das cotas dos fundos de investimentos e das ações compostas nos títulos e valores mobiliários de seus investimentos financeiros ativos. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração. Ao mensurar o valor de mercado de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, de acordo com a resolução 4.748/2019 do BACEN. Os valores de mercado são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor de mercado no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável. **d. Ativos circulante e realizável a longo prazo e passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realizações e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço. **e. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, e Carta-Circular nº 3.429, de 11/02/2010, da seguinte forma: **• Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **• Passivos contingentes:** É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis das ações. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação; Os avaliados com risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados, e os avaliados com risco de perda remota não requerem provisão nem divulgação. • Obrigações legais: referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais eram mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **f. Imposto de renda e contribuição social:** Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo. **Alíquota (%):** Imposto de renda - 15,00; Adicional de imposto de renda - 10,00; Contribuição social - 20,00; PIS - 0,65; COFINS - 4,00. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Em março de 2021 foi instituída a Medida Provisória nº 1.034 que estabelece em seu Inciso III do artigo 1º nova majoração da alíquota de contribuição social para 25%, com vigência a partir de julho de 2021. A partir de 1º/01/2022 houve alteração no Inciso III do artigo 1º da Lei nº 7.689 de dezembro de 1998 alterando a alíquota da CSLL de 25% para 20%. Em abril de 2022 foi instituída a Medida Provisória nº 1.115 que estabelece em seu parágrafo único do artigo 1º nova majoração da alíquota de contribuição social para 21%, com vigência entre 1º/08/2022 e 31/12/2022, assim a partir de 01/01/2023, retorna a alíquota de contribuição social para 20%. **g. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda diferido e provisão para contingência, no entanto, para este último, não há a necessidade de sua constituição por não haver processos sujeitos a perdas prováveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo semestralmente. **h. Resultado recorrente/não recorrente:** As políticas internas do BBVA Brasil Banco de Investimento consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações de investimento, administração de carteira de valores mobiliários, fundos de investimento, participação ou financiamento a prazo médio e longo, para suprimento de capital fixo ou de movimento de empresas do setor privado, mediante aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros". Além disso, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência. Observado esse regramento, salienta-se que o prejuízo líquido do Banco no 1º semestre de 2024, no montante de R$ 7.824 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes. **4. Componentes de caixa e equivalente caixa:** O caixa e equivalentes de caixa estão assim representados:

Caixa e equivalentes de caixa	06.2024	12.2023
Moeda Nacional	34	20
Total	**34**	**20**

5. Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários classificada na categoria de títulos para negociação (cotas de fundos) e disponíveis para venda (ações) está assim representada: ***5a. Diversificação por tipo:***

	06.2024	12.2023
Carteira própria		
Cotas de Fundos	89.920	95.602
Letra Financeira Bradesco	16.935	16.062
Título de valores mobiliários	1.081	1.534
Total	**107.936**	**113.198**
Fundo de Investimento Itaú HIGH GRADE RF CRED PRIVADO	29.090	32.094
Fundo de Investimento Itaú CORP PLUS RENDA FIXA	243	5.936
Fundo de Investimento Itaú CORPORATE RF	24.647	23.407
Fundo de Investimento Bradesco CFRDF	3.939	3.746
Fundo de Investimento Itaú GOLD RF	12.323	11.748
Fundo de Investimento Itaú FIX 5	19.678	18.671
Letra Financeira Bradesco	16.935	16.062
Ações de Companhia aberta - Título B3 ON NM	1.081	1.534
	107.936	113.198
5b. Diversificação por prazo:	**107.936**	**113.198**
Circulante (i)	106.855	111.664
Não Circulante (ii)	1.081	1.534

(i) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas na categoria de títulos para negociação, e a Letra Financeira do Bradesco classificado na categoria de títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8/11/2001, e são atualizadas diariamente conforme o valor da cota divulgada pelo administrador dos fundos, portanto, classificadas como Nível 2. Os rendimentos correspondentes são apropriados nas contas de resultado. As aplicações em cotas de fundos não possuem vencimento, bem como o seu valor de custo é igual ao de mercado. (ii) As aplicações em ações estão classificadas como na categoria de títulos disponíveis para venda e registradas ao custo de aquisição e atualizadas conforme cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, portanto classificadas como Nível 1. Em 30/06/2024, o Banco apresentava em sua carteira 105.474 ações de companhias abertas, registradas B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, equivalentes a R$ 1.081 (R$ 1.557 em 2023), classificadas como "disponível para venda". O saldo de ajuste a valor de mercado no patrimônio líquido, no montante de R$ 569 (R$ 818 em 2023) refere-se aos ganhos e perdas não realizados, deduzidas dos efeitos fiscais.

5c. Resultado com títulos e valores mobiliários:	06.2024	12.2023
Aplicações em Fundos de Investimentos	34.970	29.529
Aplicação Letra Financeira Bradesco	1.935	1.062
Rendas de Aplicação em Fundos de Investimentos	5.441	6.631
Renda de Aplicação Letra Financeira Bradesco	873	967
Dividendos - Ações Companhias Abertas	–	–
Total	**43.219**	**38.189**

6. Outros ativos:	06.2024	12.2023
Imposto de renda e contribuição social a compensar	614	416
Imposto de renda a recuperar	4.615	4.943
Despesas antecipadas	24	6
Contas a receber coligadas	–	4.212
Outros	175	28
Adiantamento e antecipações salariais	412	82
	5.840	**9.687**
	5.840	**9.687**
Circulante	5.840	9.687
Não circulante	–	–

7. Imobilizado e Depreciações:

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos informática e Comunicação	Benfeitorias	Total
Custo							
Saldos em 31/12/2023	37	33	86	359	349	30	894
Adições	–	–	–	–	214	–	214
Baixas	–	–	–	–	–	–	–
Saldos em 30/06/2024	**37**	**33**	**86**	**359**	**563**	**30**	**1.108**
Depreciação acumulada							
Saldos em 31/12/2023	(37)	(30)	(85)	(85)	(273)	(30)	(540)
Adições	–	–	–	(36)	(19)	–	(55)
Baixas	–	–	–	–	–	–	–
Saldos em 30/06/2024	**(37)**	**(30)**	**(85)**	**(121)**	**(292)**	**(30)**	**(595)**
Saldos em 31/12/2023	–	3	1	274	76	–	354
Saldos em 30/06/2024	–	3	1	238	270	–	512

Demonstrações de resultados
Semestres findos em 30/06/2024 e 30/06/2023

	Notas	06.2024	06.2023
Receitas da intermediação financeira		**6.314**	**6.291**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	6.314	6.291
Resultado bruto da intermediação financeira		**6.314**	**6.291**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(14.138)**	**(6.963)**
Despesas de pessoal	13a	(11.088)	(5.135)
Despesas administrativas	13b	(2.801)	(1.460)
Despesas tributárias	13c	(323)	(319)
Outras receitas operacionais	13d	127	61
Outras despesas operacionais	13e	(53)	(110)
Resultado operacional		**(7.824)**	**(672)**
Resultado não operacional		–	103
Resultado antes da tributação sobre o prejuízo e participações		**(7.824)**	**(569)**
Imposto de renda e contribuição social		**–**	**(1)**
Provisão para imposto de renda	12a	–	(1)
Provisão para contribuição social	12a	–	–
Prejuízo líquido do exercício/semestre		**(7.824)**	**(570)**
Prejuízo líquido por lote de mil ações - R$		**(139)**	**(10)**

Demonstrações de resultados abrangentes
Semestres findos em 30/06/2024 e 30/06/2023

	06.2024	06.2023
Prejuízo líquido do semestre	**(7.824)**	**(570)**
Itens que podem ser subsequentemente classificados para o resultado		
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	452	163
Impostos diferidos sobre valor justo	(203)	(75)
Total dos itens que podem ser subsequentemente classificados para o resultado	**250**	**88**
Total dos resultados abrangentes do semestre líquido dos impostos	**(7.574)**	**(482)**

8. Outros Passivos: ***8a. Contas a Pagar:***	06.2024	12.2023
Fornecedores	283	43
Total	**283**	**43**
	283	**43**
Circulante	283	43
Não circulante	–	–

8b. Fiscais e previdenciárias:	06.2024	12.2023
Provisão para imposto de renda	–	1.084
Provisão para contribuição social	–	854
Outros impostos e contribuições pagar	767	594
Total	**767**	**2.532**
	767	**2.532**
Circulante	767	2.532
Não Circulante	–	–

8c. Provisões para encargos trabalhistas:	06.2024	12.2023
Provisão de férias	893	334
Provisão INSS sobre Férias	230	86
Provisão FGTS sobre Férias	71	27
Provisão 13º salário	491	–
Provisão INSS sobre 13º Salário	126	–
Provisão FGTS sobre 13º Salário	12	–
Provisão de bônus a pagar	625	1.136
Total	**2.448**	**1.583**
	2.448	**1.583**
Circulante	2.448	1.583
Não circulante	–	–

9. Outros instrumentos financeiros passivos:	06.2024	12.2023
Dividendos a pagar	206	206
Total	**206**	**206**
	206	**206**
Circulante	206	206
Não Circulante	–	–

Refere-se a dividendos mínimos provisionados aos acionistas no valor de R$ 206 em dezembro de 2023, referente ao lucro correspondente ao período de 2023.

10. Patrimônio líquido:	06.2024	12.2023
Capital social	56.229	56.229
Reservas de lucros	49.128	56.952
Reserva legal	4.228	4.228
Ajuste de avaliação patrimonial	569	818
Total	**110.154**	**118.227**

a. Capital social: O capital social em 30/06/2024, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 56.229.134 ações ordinárias nominativas, com o valor nominal de R$ 1,00 por ação. Sendo o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. o acionista que corresponde a 99,99% das ações. (56.229.134 ações em 2023). **b. Destinação do lucro:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício de acordo com o Estatuto Social, até o limite de 20% do capital social definido pela legislação societária. Em 31/12/2023 houve a constituição de reserva legal sobre o lucro líquido do exercício, no montante de R$ 119, e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 119, sendo o saldo remanescente de R$ 2.156 destinado as reservas de lucros. Em 30/06/2024, não houve constituição de reserva legal devido Banco não obter lucro líquido no período. O ajuste de avaliação patrimonial refere-se marcação a mercado da posição em ações da instituição no valor de R$ 569 (R$ 818 em 2022). **11. Provisões e passivos contingentes:** ***11a. Ativos contingentes:*** Em 30/06/2024 e de 2023, não havia ativos contingentes registrados. ***11b. Ao final do período em 30/06/2024 existiam os seguintes passivos contingentes:*** Existem passivos contingentes referentes a processos de natureza tributária e cível, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos externos, com os riscos de perdas possível e remota, não reconhecidos contabilmente. No momento, o Banco não possui processos prováveis. Os processos jurídicos do banco de natureza tributária com classificação de perda possível totalizam R$ 303 no período findo em 30/06/2024 (R$ 303 em 2023) correspondentes a 2 processos. **12. Imposto de renda e contribuição social:** ***12a. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes:*** Os encargos com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL no exercício estão assim demonstrados:

	06.2024	06.2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(7.824)	(567)
Efeito de IRPJ e de CSLL sobre as diferenças permanentes - contribuição associativa não compulsória, bônus dirigentes e dividendos recebidos	137	65
Despesa com IRPJ e CSLL - valores correntes	–	1

12b. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: Em 30/06/2024 e 30/06/2023 a instituição não possuía saldo negativo de IRPJ e base negativa de CSLL. Os créditos tributários, originados pela possível venda de ações do banco, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre as ações das companhias em abertas. O montante de créditos tributários em 30/06/2024 foi de R$ 464 e em 30/06/2023 foi de R$ 694. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estavam dispostos da seguinte forma:

30/06/2024	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Título de valores mobiliários - ações em companhias abertas	1.081	1.081	270	216	486
Custo histórico dos títulos de valores mobiliários	(50)	(50)	(12)	(10)	(22)
Total	–	–	**258**	**206**	**464**

30/06/2023	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Título de valores mobiliários - ações em companhias abertas	1557	1.557	389	327	716
Custo histórico dos títulos de valores mobiliários	(48)	(48)	(12)	(10)	(22)
Total	–	–	**377**	**317**	**694**

Os impostos diferidos são compostos por ações em companhias abertas e reconhecidos no patrimônio líquido sem estimativa de realização, podendo ser alienadas a qualquer tempo, portanto, não havendo previsão de realização dos créditos tributários. **13. Demonstração do Resultado:**

13a. Despesas com pessoal:	06.2024	06.2023
Benefícios	928	540
Encargos sociais	2.286	1.188
Proventos	7.850	3.374
Treinamento	24	33
Total	**11.088**	**5.135**

13b. Despesas Administrativas:	06.2024	06.2023
Despesas de água, energia e gás	17	17
Despesas de aluguéis e condomínios	632	155
Despesas de comunicações	82	85
Despesas manutenção de bens	8	–
Despesas de material	9	13
Desenv./Análise/Prog. Sistemas	116	–
Despesas de publicações	21	18
Despesas de seguros	12	16
Despesas do sistema de serviço financeiro	16	16
Despesas de serviços de terceiros	149	93
Despesas de serviços, vigilância e segurança	127	122
Despesas de serviços técnicos especializados	755	697
Despesas de transportes	13	40
Despesas de amortização e depreciação	56	51
Outras despesas administrativas **[a]**	788	137
Total	**2.801**	**1.460**

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto
Semestres findos em 30/06/2024 e 30/06/2023

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Notas	06.2024	06.2023
(Prejuízo) líquido do semestre		**(7.824)**	**(570)**
Ajustes ao lucro líquido		**56**	**(139)**
Depreciação/amortização	13b	56	(139)
(Prejuízo) líquido ajustado		**(7.768)**	**(709)**
Variação em ativos operacionais - (aumento)/diminuição		–	–
Títulos e valores mobiliários	5	4.810	20
Diversos	6	3.847	4.403
Aumento/(redução) nos passivos em:			
Contas a pagar	8a	240	(133)
Fiscais e previdenciárias	8b	(1.767)	(3.582)
Provisões trabalhistas	8c	866	(414)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**228**	**(415)**
Fluxos de caixa das atividades investimentos			
Alienação/Aquisição de ativo imobilizado		(214)	161
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		**(214)**	**161**
Fluxos de caixa das atividades financiamento			
Aumento/redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		**14**	**(254)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	20	277
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	34	23
Aumento/redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		**14**	**(254)**

13c. Despesas Tributárias:	06.2024	06.2023
Cofins	258	255
PIS	42	41
IPTU	17	17
Outros impostos e taxas	4	5
IOF/IOC - despesas tributárias	2	1
Total	**323**	**319**

[a] O aumento em outras despesas administrativas, está relacionado a contratação de novos funcionários para o início da operação do BBVA no 1º trimestre/2025, onde houve um aumento nas notas fiscais de serviços tomados.

13d. Outras receitas operacionais:	06.2024	06.2023
Variação Selic	121	61
Variação cambial ativa	2	–
Outras	4	–
Dividendos	–	–
Total	**127**	**61**

13e. Outras despesas operacionais:	06.2024	06.2023
Variação cambial	–	107
Variação cambial passiva	–	–
Outras despesas indedutíveis	53	3
Total	**53**	**110**

14. Transações com partes relacionadas: Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30/06/2024 e 31/12/2023 estão demonstrados abaixo:

14a. Outras contas a receber:	06.2024	12.2023
Banco Bilbao Vizcaya	–	4.213
Total	**–**	**4.213**

No semestre findo em 30/06/2024, o Banco não possuía valores a receber de sua matriz Banco Bilbao Vizcaya S.A. ***14b. Remuneração do pessoal-chave da administração:*** O pessoal-chave da Administração são os diretores executivos. A remuneração paga aos Administradores no período findo em 30/06/2024, foi no montante de R$ 1.661 (R$ 1.951 no semestre findo em 30/06/2023), registrada na rubrica despesas com pessoal. **15. Outras informações: a.** No período e exercício findos em 30/06/2024 e 31/12/2023, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos. **b.** Os ativos foram revisados e nenhuma perda por impairment foi reconhecida no período. **c.** No semestre findo em 30/06/2024 o BBVA possui uma aplicação em títulos classificados como mantidos até o vencimento no valor de R$ 16.935 (em 2023 de R$ 16.062). **16. Acordo de Basileia (limite operacional):** Conforme permitido pela Resolução nº 4.957 do Banco Central do Brasil de 21/10/2021, os limites do Banco são calculados com base em seus recursos permanentes. O índice de Basileia para 30/06/2024 foi de 76,99% (75,14% em dezembro de 2023). **17. Gerenciamento de riscos:** Em que pese à condição atual pré-operacional, o Banco adota uma estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos Riscos e em conformidade com as Resoluções em vigor: ***17a. Gerenciamento da estrutura de capital:*** A Companhia mantém estrutura de gerenciamento de capital integrada à estrutura de gerenciamento de riscos, que permite o monitoramento e o controle do seu capital, com o objetivo de avaliar a sua adequação em relação aos riscos inerentes às atividades da instituição. A companhia está enquadrada no segmento S4 e na metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PRSA), mantendo patrimônio líquido mínimo dentro dos limites da regulamentação do Banco Central do Brasil. ***17b. Risco operacional:*** O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. A Companhia possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração. ***17c. Risco de mercado:*** O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Companhia. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação as operações. A Companhia atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado e está apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17. ***17d. Risco de liquidez:*** Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez a Companhia busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse. ***17e. Risco de crédito:*** A diretoria executiva mantém uma adequada estrutura de funcionamento para o atual nível de operação da instituição estando em conformidade com as políticas e normas estabelecidas pelas resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) no tocante à observação das boas práticas de mercado que envolva possíveis riscos mercado, operacionais, gerenciamento de risco de crédito, ainda que não tenhamos uma carteira ativa de clientes, bem como a gestão de risco de liquidez pautado em política interna de gerenciamento, monitoramento de melhor utilização de recursos existentes para suportar despesas operacionais visando uma adequação de possíveis riscos de crédito, em que se determinam as responsabilidades, estratégias para a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de risco, de forma integrada e suportada pelo corpo executivo do Banco. **18. Nota de Eventos subsequentes:** A Lei nº 14.446 de 02/09/2022, altera a Lei nº 7.689 de 15/12/1988 que institui a Contribuição Social sobre o Lucro das pessoas jurídicas. A Lei determina a aplicação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido equivalente a 20% (vinte um por cento), no caso de bancos de qualquer espécie, até 31/12/2022. Assim a partir de janeiro 2023, a alíquota retorna a 20% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido permanecendo essa alíquota até o momento. Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN n° 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção, buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1°/01/2025. Em que pese a condição atual do BBVA Brasil de pré-operacional, é importante destacar que o Grupo BBVA vem trabalhando na elaboração de um business plan em fase de aprovação pelo Board do grupo BBVA - Espanha para ativação da licença e crescimento dos negócios no Brasil. Nesse sentido, estamos trabalhando e atuando em várias frentes para mapear todos os requerimentos e regulação contábil dos instrumentos financeiros (incluindo Resolução 4.966) necessários junto ao Banco Central para estarmos aptos a operar a partir no próximo ano (previsão 1° Tri/25). Sobre a referida decisão do STF sobre o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussão geral, não prevemos impactos financeiros relevantes para o BBVA Brasil Banco de Investimento S.A., com relação à CSLL, seja em sua posição de caixa ou nos resultados dos exercícios, já que todos os recolhimentos de CSLL foram feitos integralmente a partir de 2007.

A Diretoria - Ouvidoria: Tel.: 0800-772-3500
Locatelli Consulting Solutions Ltda. - CRC/SP 2SP 026.948/0-9
Rodrigo Martins - Contador Responsável - CRC 1SP 278.846/O

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e Acionistas do **BBVA Brasil Banco de Investimento S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. ("BBVA") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de agosto de 2024

Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC-1SP241659/O

Infraestrutura Concessões

Com vitória de estreante, governo inicia série de leilões de rodovias

BR-381 vai ser repassada à gestora 4UM; outras sete operações em Minas, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná estão programadas até o fim do ano

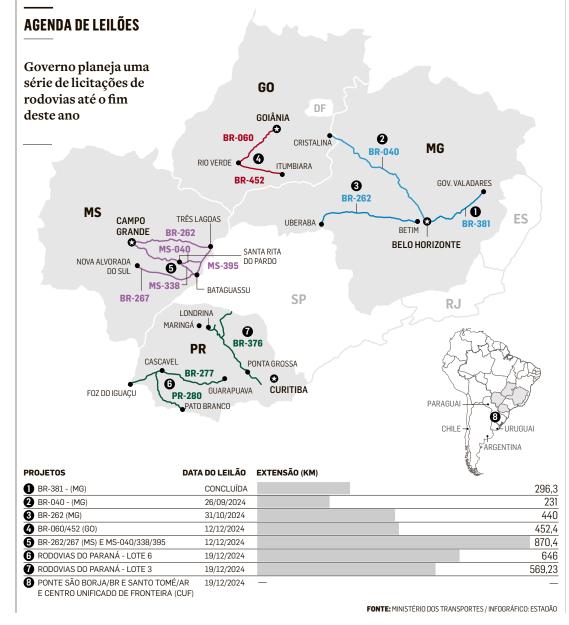
PROJETOS	DATA DO LEILÃO	EXTENSÃO (KM)
1 BR-381 - (MG)	CONCLUÍDA	296,3
2 BR-040 - (MG)	26/09/2024	231
3 BR-262 (MG)	31/10/2024	440
4 BR-060/452 (GO)	12/12/2024	452,4
5 BR-262/267 (MS) E MS-040/338/395	12/12/2024	870,4
6 RODOVIAS DO PARANÁ - LOTE 6	19/12/2024	646
7 RODOVIAS DO PARANÁ - LOTE 3	19/12/2024	569,23
8 PONTE SÃO BORJA/BR E SANTO TOMÉ/AR E CENTRO UNIFICADO DE FRONTEIRA (CUF)	19/12/2024	—

FONTE: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ELISA CALMON
SÃO PAULO
LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

Após três tentativas malsucedidas, a BR-381, conhecida como "Rodovia da Morte", enfim será repassada para a iniciativa privada. A gestora 4UM arrematou a concessão do trecho entre Governador Valadares e Belo Horizonte (MG) em leilão promovido ontem na sede da B3, em São Paulo. A operação deu início a uma maratona com mais sete leilões de rodovias federais que vão ocorrer até o fim do ano.

No leilão de ontem, a 4UM, estreante em certames rodoviários, apresentou a proposta vencedora que representa um desconto de 0,94% em relação à tarifa básica de pedágio. Para a pista simples, o valor-base era de R$ 16,04/100 km e, para a pista dupla, de R$ 22,46/100 km.

A concessão contempla um trecho de cerca de 300 quilômetros da rodovia que liga Belo Horizonte a Governador Valadares. O contrato de 30 anos prevê cerca de R$ 9 bilhões em desembolsos. Desse montante, R$ 5,6 bilhões serão em investimentos e R$ 3,7 bilhões, para despesas operacionais.

No total, o governo pretende repassar 3,5 mil km de rodovias entre Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná até dezembro. Entre investimentos e despesas operacionais para a manutenção das vias, as empresas terão de injetar mais de R$ 70 bilhões nas estradas ao longo dos contratos, normalmente de 30 anos.

A exemplo da BR-381, a expectativa é de que as demais licitações atraiam novas empresas. O sócio do Castro Barros Advogados, Paulo Dantas, avalia que, com o amadurecimento do mercado, companhias tradicionais como CCR e EcoRodovias têm se mostrado mais criteriosas. "Agora, elas têm uma visão de longo prazo; então, não vemos mais aquela sanha de pegar muitos ativos, como era antigamente", afirma ele.

Luis Felipe Valerim, sócio do Valerim Advogados e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV), reforça que o aprimoramento dos editais estimula uma maior participação. "Grande parte dos entraves foi solucionada nos contratos federais mais recentes, aumentando a atratividade", afirma o advogado.

Entre as melhorias, destaca o compartilhamento de variações de demanda entre o poder público e a concessionária, que antes era apenas responsabilidade do ente privado. O advogado lembra que leilão anterior ao de ontem – de relicitação da BR-040 – recebeu quatro propostas, com três consideradas aptas.

O Consórcio Infraestrutura MG, que conta com a participação da EPR, saiu vencedor da disputa da qual a CCR e o Consórcio Vetor Norte também participaram.

No entanto, Valerim destaca dois pontos de atenção. Primeiro, a continuidade dos juros altos, que aumenta a cautela com investimentos de longo prazo. O outro ponto é a "canibalização" dos projetos. "Quando há diversos ativos relevantes com perfil parecido no mesmo momento, é possível que haja uma diminuição no número de participantes", afirma.

ESTREANTE. A vitória no leilão de ontem marca a estreia da 4UM, gestora de recursos com mais de R$ 7 bilhões, no setor de infraestrutura. A administradora, com sede em Curitiba, concluiu no mês de agosto a estruturação de um fundo de investimento em participações para atuar nos próximos leilões de rodovias.

Melhor proposta
Vencedora de leilão ontem, gestora tem carteira de R$ 7 bilhões e prevê investir R$ 9 bi em trecho

Entre os cotistas do 4UM FIP-IE I, estão as famílias Malucelli, Salazar, Federmann e Backheuser, acionistas das empresas MLC, Aterpa, Senpar e Carioca Engenharia.

Com 30 anos de trajetória e R$ 60 bilhões em ativos sob gestão, a Opportunity também participou pela primeira vez de um leilão rodoviário ontem, mas desistiu na segunda etapa. ●

COMUNICADO

ENCONTRA-SE ABERTO NO CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF.ALEXANDRE VRANJAC" CVE, PREGÃO ELETRÔNICO NÚMERO 90004/2024, DESTINADO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRODUÇÃO DE EVENTOS, DO TIPO MENOR PREÇO. A REALIZAÇÃO DA SESSÃO SERÁ NO DIA 13/09/204 ÀS 09:30 HORAS, ATRAVÉS DO ENDEREÇO ELETRÔNICO: HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR O EDITAL ESTARÁ DISPONÍVEL NOS SÍTIOS: WWW.GOV.BR/COMPRAS E HTTP://WWW.IMPRENSAOFICIAL.COM.BR, SEÇÃO " NEGÓCIOS PÚBLICOS"

REALIZAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

A Penitenciária "AEVP Jair Guimarães de Lima" de Potim I, sediada na Estrada do Jacaré, Km 9,2, área rural, na cidade do Potim, em atendimento a Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o Edital 15/2024, para aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Hortifrutígrangeiros - nº. 90012/2024, Processo SEI nº 006.00282495/2024-00, Código Único nº 20240086959, para atendimento aos custodiados e servidores que se encontram nesta unidade prisional, entre o período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2024, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 02 de setembro de 2024, às 9h00 e o edital poderá ser adquirido no endereço: https://compras.sp.gov.br/, supra citado ou pelo site www.pncp.gov.br

REALIZAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

A Penitenciária "AEVP Jair Guimarães de Lima" de Potim I, sediada na Estrada do Jacaré, Km 9,2, área rural, na cidade do Potim, em atendimento a Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o Edital 17/2024, para aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis - nº. 90013/2024, Processo SEI nº 006.00301277/2024-73, Código Único nº 20240871142, para atendimento aos custodiados e servidores que se encontram nesta unidade prisional, entre o período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2024, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 05 de setembro de 2024, às 9h00 e o edital poderá ser adquirido no endereço: https://compras.sp.gov.br/, supra citado ou pelo site www.pncp.gov.br.

REALIZAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

A Penitenciária "AEVP Jair Guimarães de Lima" de Potim I, sediada na Estrada do Jacaré, Km 9,2, área rural, na cidade do Potim, em atendimento a Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o Edital 18/2024, para aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis - nº. 90014/2024, Processo SEI nº 006.00306507/2024-91, Código Único nº 20240877351, para atendimento aos custodiados e servidores que se encontram nesta unidade prisional, entre o período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2024, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 09 de setembro de 2024, às 9h00 e o edital poderá ser adquirido no endereço: https://compras.sp.gov.br/, supra citado ou pelo site www.pncp.gov.br

Secretaria dos Transportes Metropolitanos — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO STM SEI Nº 026.00000751/2024-78 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2024 – DO TIPO MENOR PREÇO OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO CORPORATIVA POR MEIO DE OUTSOURCING, NA MODALIDADE DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COM DISPONIBILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO, INVENTÁRIO, CONTABILIZAÇÃO E DEVIDA MANUTENÇÃO E FORNECIMENTO DE SUPRIMENTOS. A REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA SERÁ NO DIA 13/09/2024 ÀS 10:00 HORAS, NO ENDEREÇO ELETRÔNICO WWW.COMPRASNET.GOV.BR A DATA PARA O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS SERÁ NO DIA 30/08/2024. O EDITAL ESTÁ DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA NOS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS WWW.COMPRASNET.GOV.BR E WWW.STM.SP.GOV.BR

VS Empreendimentos e Participações Ltda. - CNPJ: 00.651.385/0001-57 torna público que requereu à SVMA/CLA/DAIA/GTANI a Licença Ambiental de Operação - LAO, para o empreendimento de Estação Transformadora de Consumidor (ETC) e Ramal Aéreo de Consumidor (RAC) SERBOM (88/138 kV - 48MVA) situado na Via Anhanguera, km 26,5 - Jardim Jaraguá, São Paulo/SP.

SUBPREFEITURA SÉ

CANCELAMENTO DE PREGÃO ELETRÔNICO

A **SUBPREFEITURA DA SÉ COMUNICA** aos interessados que a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 012/SUB-SÉ/24** referente à Aquisição de **MATERIAIS DE FERRAGENS**, que estava marcada para **03/09/24 às 10:00h** foi **CANCELADA** por necessidade de alteração do Termo de Referência que embasará a aquisição.

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024
PROCESSO CMSP-PAD-2024/00235

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para aquisição futura e eventual de peças de reposição para o sistema de detecção e alarme de incêndio da marca Notifier, modelo NFS2-3030, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: **www.gov.br/compras**, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/08/2024

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/09/2024 às 14h30 - Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais- em-aberto/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br.**

SIMPAR — **SIMPAR S.A.**

CNPJ/ME 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Junho de 2024

Data, horário e local: 28 de junho de 2024, às 18 horas, na sede da Simpar S.A. ("Companhia"), na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 101, 10º andar, Bairro Itaim Bibi, no Município de São Paulo, Estado do São Paulo, CEP 04530-001. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **Mesa:** Presidente - Adalberto Calil; Secretária - Maria Lúcia de Araújo. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição dos membros da Diretoria. **Deliberações:** Colocada a matéria em discussão e posterior votação, restou aprovada, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a eleição dos seguintes membros da Diretoria, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos: **(i) Fernando Antonio Simões**, brasileiro, empresário, casado, portador da cédula de identidade RG 11.100.313-1-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 088.366.618-90, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001, para os cargos de Diretor Presidente e de Diretor Vice-Presidente Executivo de Planejamento e Gestão; **(ii) Denys Marc Ferrez**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 08.396.908-9 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 009.018.327-40, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001, para os cargos de Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e de Diretor de Relações com Investidores; **(iii) Vinícius José Zivieri Ralio**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG 26.176.138-9 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 263.359.078-01, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001, para o cargo de Diretor Vice-Presidente Jurídico; **(iv) Samir Moises Gilio Ferreira**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG 25.801.596-2, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.964.558-88, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001 para o cargo de Diretor, sem designação específica; e **(v) Flávio José Sales**, brasileiro, casado, tecnólogo, portador da cédula de identidade RG nº 23.514.640 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 270.864.188-38, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001, para o cargo de Diretor, sem designação específica. Os Diretores, ora eleitos, foram investidos em seus respectivos cargos nesta data, mediante a assinatura dos termos de posse, lavrados em livro próprio e arquivados na sede da Companhia, e declararam, sob as penas da lei, que, nos termos do Artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Instrução CVM nº 367/02: (a) não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (b) não estão condenados a pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que os tornem inelegíveis para o cargo de administração de companhia aberta; (c) não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não têm, nem representam, interesses conflitantes com o da Companhia e, por fim, (d) atendem ao requisito de reputação ilibada. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, com a lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 28 de junho de 2024. Mesa: Adalberto Calil - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. Conselheiros presentes: Fernando Antônio Simões, Fernando Antônio Simões Filho, Adalberto Calil, Álvaro Pereira Novis e Paulo Sérgio Kakinoff. Certificamos que a presente Ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 284.035/24-5 em 25/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Interligação Elétrica Biguaçu S.A.
Companhia Aberta
CNPJ: 28.218.051/0001-03

Edital de Compartilhamento de Disponibilização de Infraestrutura

A **Interligação Elétrica Biguaçu S.A.** ("IE BIGUAÇU"), concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre C-Crystal, 6º andar, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, CEP: 04794-000, consoante o disposto pela Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/ANP nº 001, de 24 de novembro de 1999, comunica que tem intenção de **Compartilhar** infraestrutura para compartilhamento de telecomunicações, disponível na:

I. 4 (quatro) fibras ópticas em cabo tipo OPGW, com 28 km de extensão, início na Subestação Biguaçu localizada na Rua Elesbão Miguel Cardoso, nº 1, Biguaçu/SC, CEP: 88160-001 e término na Subestação Ratones localizada na Rua Rodovia José Carlos Daux, KM 7,5, Bairro Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis/SC, CEP: 88050-000.

Informamos que em atendimento ao artigo 21 da Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/ANP nº 001/1999, objetivando assegurar a remuneração do custo alocado à infraestrutura compartilhada e demais custos percebidos pela IE BIGUAÇU, o lance mínimo da compensação econômica pelo compartilhamento da infraestrutura antes descrita, não poderá ser inferior a **R$ 8.576,00**/mês.

As empresas que manifestarem interesse no compartilhamento da referida infraestrutura deverão apresentar oferta no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir da publicação deste Edital. A oferta deverá ser enviada para o e-mail: (regulacao_tecnica@isacteep.com.br), com os seguintes requisitos: (i) a aceitação expressa e incondicional dos termos do Contrato de Compartilhamento Oneroso de Infraestrutura-CCOI, cuja minuta será disponibilizada aos interessados após solicitação pelo e-mail indicado anteriormente; (ii) o valor mensal da compensação econômica pelo compartilhamento e, (iii) comprovação de experiência na utilização de serviços de telecomunicação no setor elétrico.

A IE BIGUAÇU somente considerará as propostas de compartilhamento que cumprirem com todos os requisitos citados anteriormente, definindo o interessado vencedor com base na melhor proposta técnica e econômica, não havendo sublicenças sobre eventuais outros compartilhamentos existentes. A IE BIGUAÇU decidirá em até 30 (trinta) dias, contados do fim do prazo para apresentação de propostas, ressalvando-se o direito de desistir da formalização final do Contrato de Compartilhamento Oneroso de Infraestrutura-CCOI, caso as propostas recebidas não atendam às suas expectativas técnicas e econômicas.

Maiores informações, poderão ser obtidas junto à IE BIGUAÇU, em até 5 (cinco) dias corridos, contados a partir da publicação deste Edital, no: (i) Departamento da Gestão da Regulação no telefone (11) 3138-7631 ou através do e-mail regulacao_tecnica@isacteep.com.br ou no (ii) Departamento de Telecomunicações no telefone (11) 3138-7157 ou através do e-mail telecom@isacteep.com.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2024

Encontra-se aberto na Secretaria de Governo e Relações Institucionais - UASG 990035, o Edital de Credenciamento de empresas especializadas no fornecimento de vale refeição, objetivando a contratação de empresas especializadas na administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de vale refeição, na forma de cartão eletrônico, com chip de segurança, aos servidores e empregados públicos em exercício no órgão. O envio da documentação pelos interessados deverá ocorrer até o décimo dia, após a data da publicação do Edital no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. A documentação será recebida por meio do e-mail unidadeadmsgri@sp.gov.br, ou presencialmente, na Avenida Morumbi nº 4.500, sala 149, 1º andar - Morumbi, São Paulo – SP. O Edital na íntegra se encontra no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 149 - 1º andar, nesta Capital, das 9h às 17h. As informações também estarão disponíveis no Sítio **www.doe.sp.gov.br**

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A., em Recuperação Judicial, concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC na Região II do Plano Geral de Outorgas, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados os valores máximos homologados e os novos valores promocionais a serem praticados para os Planos Alternativos Locais relacionados abaixo:

1 - Valores máximos homologados em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de outubro de 2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de outubro de 2020 como básico para o cálculo do reajuste.

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF DF	Filial DF GO	Filial DF TO	Filial GO	Filial GO TO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
PA 142 - OI FALE 500	ASSINATURA	126,41	122,43	122,43	127,24	125,59	127,24	125,59	127,24	127,24	125,59	122,43	126,41	125,59
PA 146 - OI FALE 1000	ASSINATURA	196,12	189,94	189,94	197,40	194,85	197,40	194,85	197,40	197,40	194,85	189,94	196,12	194,85
PA 139 - OI FIXO CONTROLE	ASSINATURA 80 MINUTOS	60,23	58,33	58,33	60,62	59,84	60,62	59,84	60,62	60,62	59,84	58,33	60,23	59,84

2) Valores promocionais a partir de 01º de outubro de 2024, praticaremos os seguintes valores, incluindo impostos e contribuições sociais.

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF DF	Filial DF GO	Filial DF TO	Filial GO	Filial GO TO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
PA 142 - OI FALE 500	ASSINATURA	102,46	105,13	102,93	104,29	101,80	103,13	101,80	103,13	103,13	104,82	116,91	93,01	107,85
PA 146 - OI FALE 1000	ASSINATURA	139,58	143,21	140,54	142,38	138,68	140,49	138,68	140,49	140,49	142,79	159,27	125,14	146,91
PA 139 - OI FIXO CONTROLE	ASSINATURA 80 MINUTOS	51,87	53,22	52,17	52,75	51,54	52,21	51,54	52,21	52,21	53,07	58,32	46,05	54,60

Obs: Os demais valores dos Planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A., em Recuperação Judicial, concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC na Região II do Plano Geral de Outorgas, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados os valores máximos homologados e os novos valores promocionais a serem praticados para os Planos Alternativos Locais relacionados abaixo.

1 - Valores máximos homologados: Valores Máximo em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de outubro de 2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de novembro de 2020 como básico para o cálculo do reajuste.

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF	Filial DF GO	Filial DF TO	Filial GO	Filial GO TO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
Fale 230 - PA 140	FRANQUIA 230 MINUTOS FALE PACOTE FIXO FIXO	80,92	78,37	78,37	81,45	80,40	81,45	80,40	81,45	81,45	80,40	78,37	80,92	80,40
Conta Completa - PA 112	FRANQUIA MENSAL 200 MINUTOS - RESIDENCIAL	68,01	65,87	65,87	68,46	67,57	68,46	67,57	68,46	68,46	67,57	65,87	68,01	67,57
	FRANQUIA MENSAL 400 MINUTOS - RESIDENCIAL	75,49	73,11	73,11	75,99	75,00	75,99	75,00	75,99	75,99	75,00	73,11	75,49	75,00
	FRANQUIA MENSAL 600 MINUTOS - RESIDENCIAL	90,64	87,78	87,78	91,23	90,05	91,23	90,05	91,23	91,23	90,05	87,78	90,64	90,05

2) Promocionalmente a partir de 01º de outubro de 2024, a Oi praticará os valores abaixo, com impostos e contribuições sociais.

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF	Filial DF GO	Filial DF TO	Filial GO	Filial GO TO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
Fale 230 - PA 140	FRANQUIA 230 MINUTOS FALE PACOTE FIXO FIXO	74,16	78,03	78,03	79,03	75,64	76,63	75,64	76,63	76,63	80,02	78,37	71,47	80,05
Conta Completa - PA 112	FRANQUIA MENSAL 200 MINUTOS - RESIDENCIAL	66,54	65,31	63,75	67,90	67,00	67,88	67,00	67,88	67,88	67,00	65,32	63,57	64,96
	FRANQUIA MENSAL 400 MINUTOS - RESIDENCIAL	73,54	72,19	70,47	75,03	74,06	75,03	74,06	75,03	75,03	74,06	72,19	72,07	72,14
	FRANQUIA MENSAL 600 MINUTOS - RESIDENCIAL	88,16	86,54	83,55	89,94	85,71	86,83	85,71	86,83	86,83	88,78	86,54	85,54	86,15

Obs: 1) Os demais valores dos planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI
E CRISTIANE BARBIERI / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Empresas brasileiras devem captar US$ 4 bi no exterior até meados de outubro

As empresas brasileiras podem levantar até US$ 4 bilhões por meio da emissão de títulos de dívida no exterior (*bonds*) entre setembro e o início de outubro, segunda maior janela do mercado de dívida lá fora. A previsão é do especialista de renda fixa do Santander Brasil, Miguel Diaz, que estima ainda um total de US$ 20 bilhões a US$ 22 bilhões em bonds emitidos este ano. Se confirmado, o número deverá superar em torno de 57% os US$ 14 bilhões levantados no ano passado e se aproximar de patamares normalmente captados pelas empresas anualmente no exterior. "Estamos começando a reverter uma tendência que durou mais de dois anos", afirmou Diaz.

Deve começar na próxima semana

Cinco empresas latino-americanas devem anunciar captações na semana que vem. Entre elas, uma brasileira. O maior fluxo de emissores do País está previsto para depois da reunião de política monetária do banco central norte-americano, em 17 e 18 de setembro. Entre potenciais emissores, há um estreante, afirma Diaz.

Investidores estão com apetite

Existe uma combinação de fatores alinhados que favorecem o acesso a recursos lá fora, segundo o executivo do Santander. Os prêmios de risco que os investidores exigem para adquirir os papéis de empresas brasileiras estão nos menores patamares em dois anos. Há ainda uma perspectiva de corte de juros nos Estados Unidos.

● **TEM MAIS.** Segundo Diaz, o aguardado corte de juro nos Estados Unidos é acompanhado de indicadores econômicos positivos. O executivo diz que a liquidez segue elevada no mercado de dívida e o índice VIX, um indicador do nervosismo do mercado, está nos menores patamares em cinco anos.

● **DE NOVO.** A Oi encaminhou para o juízo da recuperação judicial a minuta do edital com as diretrizes para a segunda rodada do leilão da Oi Fibra, sua operação de banda larga. A medida vem após o primeiro leilão terminar sem comprador.

● **SEM PISO.** Uma diferença agora é que, desta vez, a venda da Oi Fibra será permitida apenas de forma integral, isto é, sem a possibilidade de fatiamento em lotes regionais. Outra mudança é que não há determinação de um valor mínimo pelo ativo, ao contrário da primeira rodada, quando foi colocado um piso de R$ 7,3 bilhões, valor que não foi alcançado.

VOLTA AO NORMAL

PETER MORGAN/AP

A emissão de títulos de dívida de empresas brasileiras no exterior pode chegar a US$ 22 bi este ano, um avanço de 57% sobre 2023

● **FLEX.** A Oi também não exige mais pagamento em dinheiro, à vista. O edital deixa aberta a possibilidade de pagamento via entrega de ativos, cancelamento de dívida ou outras modalidades. O fechamento da venda deverá ocorrer até 31 de dezembro de 2024, podendo ser estendida por deliberação e aprovação dos credores.

● **HISTÓRICO.** O primeiro leilão foi realizado em 17 de julho, quando a Ligga propôs a aquisição por R$ 1,03 bilhão, montante significativamente abaixo do mínimo que a Oi esperava receber. Na ocasião, a Vero e a Brasil Tecpar também estavam habilitadas a participar, mas não deram lances. Os credores recusaram a oferta.

● **DOBROU.** Com mais de R$ 76 bilhões sob gestão, a SulAmérica Investimentos viu sua área de Soluções de Investimento dobrar de tamanho no semestre em relação ao mesmo período do ano anterior, para R$ 8,2 bilhões em ativos sob gestão. Essa unidade faz a macro alocação de recursos de investidores qualificados (com mais de R$ 1 milhão aplicados) em diferentes categorias de investimento.

● **COMO É.** Outras áreas da SulAmérica são especializadas em renda fixa e variável e têm seus próprios produtos de investimento. A unidade de Soluções de Investimento é independente, faz a curadoria em todo o mercado e pode colocar recursos de seus clientes tanto nos fundos da SulAmérica como nos de outras instituições.

● **METAS.** Para Marcel Andrade, líder da área de Soluções, a volatilidade de 2023, causada principalmente pela Americanas e outras varejistas, permitiu bons retornos aos clientes.

● **DE SAÍDA.** "No fim de 2022, por exemplo, começamos a reduzir a parcela de recursos destinados a crédito privado porque achávamos que os *spreads* estavam muito baixos", diz Andrade. "Obviamente não sabíamos que o evento Americanas aconteceria, mas conseguimos sair rapidamente dessa classe de ativos." A unidade conseguiu crescer tanto em novos clientes quanto no volume de recursos destinados à sua operação. Hoje, 60% dos clientes são institucionais, 36%, empresas de previdência privada, e 4% pessoas físicas.

SOBE

ETFs de IA e tecnologia movimentam R$ 1,3 bi na B3

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Os ETFs (fundos de índice) e os BDRs (recibos de ativos estrangeiros negociados na B3) de ETFs atrelados à inteligência artificial (IA) e tecnologia têm chamado a atenção dos investidores. De acordo com dados da B3, foram negociados R$ 1,3 bilhão nesses ativos nos primeiros seis meses de 2024, com o registro de 134 mil negociações. Ainda segundo a B3, a rentabilidade média foi de 19,5% nos 25 produtos relacionados ao tema.

DESCE

Azzas cai 4,23% após saída de fundadores da Reserva

DIVULGAÇÃO RESERVA- 23 /10 / 2020

As ações da Azzas caíram 4,23% ontem, entre as maiores baixas do Ibovespa, após a empresa resultante da fusão da Arezzo com o Grupo Soma anunciar a saída dos fundadores da Reserva, que ficam até dezembro, e que Ruy Kameyama será o novo CEO da unidade AR&Co, de vestuário masculino. O Citi avaliou a notícia como negativa. Para o banco, a empresa perde uma equipe de especialistas em moda masculina.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.041,35 PTS. | Dia -0,95% | Mês 6,57% | Ano 1,38%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GERDAU PN N1	18,47	2,27	22.455
GERDAU MET PN N1	10,50	1,65	12.679
CSMINERACAOON N2	5,64	1,44	13.795

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	5,54	-23,59	57.637
EZTEC ON NM	14,12	-4,85	5.583
P.ACUCAR-CBDON	3,14	-4,56	7.852

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/8 a 26/9	0,0755	0,8472	0,5759	0,5000
27/8 a 27/9	0,0763	0,8484	0,5767	0,5000
28/8 a 28/9	0,0770	0,8494	0,5774	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.335,05	0,59	1,21	9,67
FRANKFURT - DAX	18.912,57	0,69	2,18	12,90
LONDRES - FTSE	8.379,64	0,43	0,14	8,36
TÓQUIO - NIKKEI	38.362,53	-0,02	-1,89	14,64

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	3.246,53
	15/5/2035	6,13	2.292,26
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,16	4.351,26
PREFIXADO	1º/1/2027	11,78	771,85
	1º/1/2031	11,96	491,15
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.258,31

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	-	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,06	-	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,38	-	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,43	-	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	-	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,52	0,10	0,96	-9,70
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,89	296.462	19,45	19,98	1,79
CAFÉ NY*	DEZ/24	247,60	103.943	243,95	257,40	-3,45
SOJA CBOT**	SET/24	9,74	7.166	9,57	9,75	1,59
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,96	799.755	3,892	3,962	1,34

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	131,30	1,94	-7,98
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	239,00	1,10	17,76
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	60,27	0,35	12,65
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1442,72	-35,77	77,64

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6231	1,22	-0,57	15,86
DÓLAR TURISMO	5,8380	1,23	-0,73	15,49
EURO	6,2290	0,91	1,78	16,00
OURO US$/ONÇA-TROY	2531,40	17,10	2,54	18,01
WTI US$/BARRIL	75,5100	1,96	-3,49	5,92
IBRENTUS$/BARRIL	78,8200	1,45	-3,25	2,31

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1078	1,3170	0,1777
EURO	0,903	1,0000	1,1888	0,1604
FRANCO SUÍÇO	0,847	0,9385	1,1157	0,1505
LIBRA ESTERLINA	0,759	0,8412	1,0000	0,1350
IENE	144,986	160,6170	190,9380	25,7630

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 9h às 16h) - Pelo presente edital ficam convocados todos os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **BRF S.A.,** inscrita no CNPJ nº 01.838.723/0077-25**, BRF S.A.,** inscrita no CNPJ nº 01.838.723/0446-80**, BRF S.A.,** inscrita no CNPJ nº 01.838.723/0323-20**, BRF S.A.,** inscrita no CNPJ nº 01.838.723/0085-35, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **10 de setembro de 2024**, das 09h às 16h em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, novas condições de trabalho, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 30 de agosto de 2024. **Maria Neide Cardoso de Carvalho -** Presidente.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90122/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003782/2024-89

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90122/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA PARA EQUIPAMENTO DE CARDIOTOCOGRAFIA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 30/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 30/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 13/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA E DESCARTÁVEIS.
Disputa: dia 12/09/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 29 de agosto de 2.024.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E LÁTEX - FENABOR BRASIL - Edital de Convocação - 004/2024 - Ficam convocados todos os Sindicatos filiados em dia com suas obrigações estatutárias, por seus respectivos delegados, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 10 de setembro de 2024, em sua sede social à Rua Sud Menucci, 63/69, São Paulo, Estado de São Paulo, conforme especificação, horário e Ordem do Dia, a saber: ORDINÁRIA, às 10h00min, em primeira convocação: a) Apresentação da Prestação de Contas referente ao exercício de 2024 acompanhados da documentação contábil e parecer do Conselho Fiscal na forma dos Artigos 32, I "b" e "c", 32, II "f" e "j", 58, 59, 60 e 63, I do Estatuto Social; b) Apresentação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2025 na forma dos Arts. 31, V, 32, I "b" e "c", 32, II "f" e "j", 58, 59, 60, e 63, I do Estatuto Social acompanhada da documentação pertinente e parecer do Conselho Fiscal em primeira convocação. Caso não atingido quórum estatutário em primeira convocação, a assembleia será realizada em segunda convocação 30 (trinta) minutos após, com qualquer número. São Paulo, 30 de agosto de 2024 - **Márcio Ferreira** - Presidente da Federação

Cruzeiro do Sul Educacional

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Agosto de 2024

Data, hora e local: No dia 12/08/2024, às 9:00h, na sede da ("Companhia"). **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Gustavo Cellet Marques, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovese, Patricia Ferreira Figueiredo, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo e Silvio Jose Genesini Junior. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - **Presidente**; e Sr. Jéssica Caroline da Silva Angeiras - **Secretária. Deliberações**: a) Aprovar as demonstrações financeiras dos resultados da Companhia relativos ao 2º trimestre do exercício social de 2024, as informações prestadas pela Diretoria da Companhia com relação a tais resultados e o relatório dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do 2º trimestre do exercício social de 2024, sua divulgação ao mercado e apresentação à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Todos os materiais e apresentações relativas à Ordem do dia da presente Reunião encontram-se arquivados na sede social e na plataforma de governança corporativa da Companhia. **Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle; e Secretária: Jéssica Caroline da Silva Angeiras. Membros do Conselho de Administração presentes: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovese, Patricia Ferreira Figueiredo, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo, Gustavo Cellet Marques e Silvio Jose Genesini Junior. São Paulo, 12/08/2024. **Jéssica Caroline da Silva Angeiras -** Secretária. **JUCESP** nº 311.945/24-7 em 27/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 26/2024
PROCESSO CMSP-PAD-2024/00384

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Contratação de serviços de limpeza, conservação e desinfecção das dependências da Câmara Municipal de São Paulo, com dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de materiais e fornecimento, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/08/2024
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/09/2024 às 10h00 - Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais- em-aberto/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br.**

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 003/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 22/2024

TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOCHILAS ESCOLARES PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESSE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E EM SEUS ANEXOS. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 17h00 do dia 16/09/2024, para início e abertura às 10h00min do dia 17/09/2024 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 02/09/2024, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.

BARUERI/SP, 30 de AGOSTO de 2024.
DANILO BARBOSA MACHADO
Presidente do CIOESTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90155/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004410/2024-70

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90155/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é AGULHA DE FÍSTULA E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 30/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 30/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 13/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 21/2024

TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TENIS E MEIA PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESSE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E EM SEUS ANEXOS. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 17h00 do dia 12/09/2024, para início e abertura às 10h00min do dia 13/09/2024 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 02/09/2024, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.

BARUERI/SP, 30 de AGOSTO de 2024.
DANILO BARBOSA MACHADO
Presidente do CIOESTE

Cetril - Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região

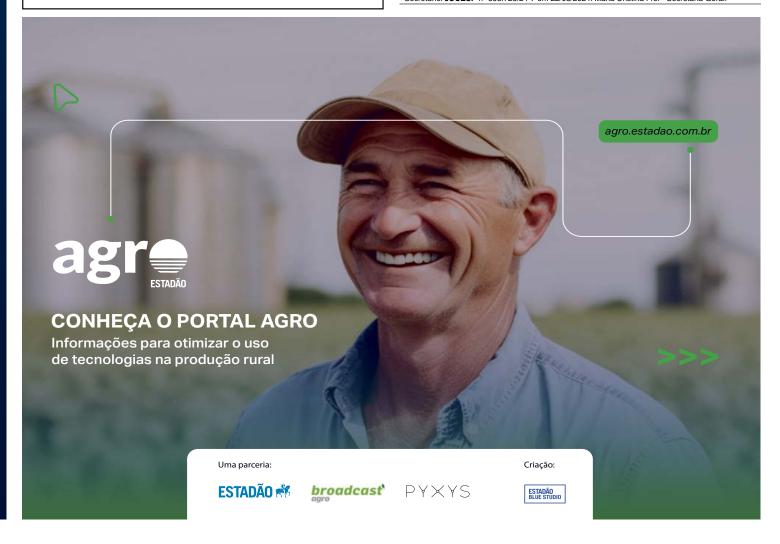
CNPJ nº 49.313.653/0001-10
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO - CETRIL, CNPJ nº 49.313.653/0001-10, com a atribuição que lhe confere o Artigo 41, II, do Estatuto Social, **Convoca** os associados da Cooperativa para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 12 de setembro de 2024, que por falta de acomodação necessária na sede social, será realizada na área social do CCEI - Centro Cultural e Esportivo de Ibiúna, localizado na Rua Júlio Gabriel Vieira, 122, na Cidade de Ibiúna, Estado de São Paulo, às 07 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 dos cooperados; às 08 horas, em segunda convocação, com a presença mínima de metade mais um dos cooperados; às 09 horas, em terceira convocação, com um mínimo de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a Ordem do dia, seguinte: a) Deliberação nos moldes do Art. 40, XV, do Estatuto Social da CETRIL para adquirir uma área de 20 mil m², destinada a ampliação do espaço de armazenamentos de materiais e instalações administrativas especificas, autorizando o Conselho de Administração a providenciar a documentação pertinente, através de processo interno. **Observações:** 1º - Para efeito de quórum, informa-se que a CETRIL tem hoje 19.034 associados; 2º - A entrada será permitida somente aos associados, que deverão comparecer à Assembleia munidos de documento de identificação, que poderá ser a cédula de identidade (RG); carteira profissional ou de Habilitação; cartão de identidade profissional; passaporte ou outro com foto, com o qual o associado, de boa-fé, possa comprovar sua identidade. Ibiúna, 30 de agosto de 2024. Nélio Antônio Leite - Presidente da CETRIL.

Santander Auto S.A.

CNPJ nº 30.617.319/0001-21 - NIRE 35.300.522.770

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 07 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 07 de maio de 2024, às 10 horas, na sede da Santander Auto S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, conjunto 261, bloco A, condomínio WTorre JK, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri,** Secretário: Sr. **Vagner de Paula Guzella. 4. Ordem do Dia: 4.1.** Destituir o Sr. **Gustavo Bahia Gama Sechin,** brasileiro, divorciado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 108.092.669, inscrito no CPF/MF sob o nº 085.073.477-03, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo do cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; e **4.2.** Eleger o Sr. **Cezar Augusto Janikian**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.866.608-3, inscrito no CPF/MF sob o nº 176.648.118-30, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo como membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. **5. Deliberações:** Aberta a sessão, o Sr. Presidente deu por instalada a Assembleia, com a presença da totalidade de Acionistas representando o capital social da Companhia. Ato contínuo, todas as matérias constantes da ordem do dia foram discutidas e votadas, tendo sido aprovadas por unanimidade pelos Acionistas, sem qualquer restrição, emenda ou ressalva, da seguinte forma: **5.1.** Destituir o membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, Sr. **Gustavo Bahia Gama Sechin** (acima qualificado). Os Acionistas, em nome da Companhia, fizeram constar em ata seu agradecimento ao Sr. **Gustavo Bahia Gama Sechin** pelos serviços prestados à Companhia durante o tempo em que ocupou seu respectivo cargo. **5.2.** Eleger o Sr. **Cezar Augusto Janikian** (acima qualificado) para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. **5.3.** Foi ratificada a composição do Conselho de Administração como segue: **a. Sr. Eduardo Stefanello Dal Ri**, Presidente do Conselho de Administração; **b. Sr. Denis Ferro Junior,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **c. Sr. Vagner de Paula Guzella,** membro do Conselho de Administração; **d. Sr. Cezar Augusto Janikian,** membro efetivo do Conselho de Administração; **e. Sr. Igor Di Beo**, membro suplente do Conselho de Administração; **f. Sr. Murilo Setti Riedel**, membro suplente do Conselho de Administração; **g. Sr. Marcos Machini**, membro suplente do Conselho de Administração; e **h. Sr. Rafael Victal Saliba**, membro suplente do Conselho de Administração. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia Geral Extraordinária pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 07 de maio de 2024. **Mesa: Eduardo Stefanello Dal Ri -** Presidente; **Vagner de Paula Guzella -** Secretário. **JUCESP** nº 308.723/24-7 em 22/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Indústria Debate

País gasta mais com juros do que em saúde, diz Fiesp

Josué Gomes, presidente da entidade, diz que gasto chegou a R$ 4,7 tri em dez anos, mais do que a soma do investimento em saúde e educação

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, disse ontem que o Brasil pagou R$ 4,7 trilhões de juros em dez anos, segundo cálculos da entidade, mais do que a soma do investimento em saúde (R$ 1,85 trilhão), educação (R$ 1,76 trilhão) e infraestrutura (R$ 830 bilhões) no mesmo período.

"O País não terá futuro se o investidor preferir renda a uma atividade produtiva. A indústria cria. A indústria não é o passado, é o futuro do País", afirmou Josué, durante o CNN Talks, realizado ontem em São Paulo.

O presidente da Fiesp também classificou o Brasil como "a maior potência verde do planeta". "Poucos países têm o território que temos e a fotossíntese que tempos, representada pela disponibilidade de sol, que pode produzir de duas a três safras no mesmo hectare. Exportamos água doce quando exportamos soja e milho. Existem ainda as riquezas minerais. E o combustível fóssil, que será fundamental para financiar a transição energética", defendeu Josué.

> **Comparação**
>
> **R$ 1,85 tri** foi o investimento em saúde em dez anos, calcula Fiesp

Rafael Cervone, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), chamou a atenção para a necessidade de políticas industriais duradouras. Para o executivo, países como China e México, no caso da América Latina, são exemplos de como políticas públicas de Estado, e não de governo, podem dar resultados.

A taxa de juros em padrões elevados, para Rafael Lucchesi, diretor de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), é um fator que anula uma série de vantagens competitivas que o Brasil pode ter. "Os juros estão artificialmente elevados, o que gera distorções desde a época da estabilização."

Vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Marco Saltini citou previsibilidade, continuidade e cuidado com o ambiente de negócios como linhas mestras que grandes políticas industriais precisam ter. "Tanto o exemplo do Plano Safra, para o agronegócio, quanto o do Proálcool, mais atrás, nos mostram caminhos que nos preparam para sermos competitivos." ●

'Copo está mais cheio', diz executivo da Siemens

O vice-presidente da Siemens Energy Brasil, André Clark, chamou a responsabilidade para o setor privado sobre a política industrial que o governo federal tenta implementar. "É uma política feita com muito diálogo. Nós, do setor privado, temos a responsabilidade de executar aquilo que a gente desenhou. Ela foi gerada com vasta participação do mundo privado", afirmou o executivo, durante o evento CNN Talks.

"Consigo enxergar o copo um pouco mais cheio. O Brasil fez, ao longo do tempo, políticas industriais altamente vitoriosas. A Embraer, o Proálcool e o próprio agronegócio não surgiram do nada. Há 50 anos, Mato Grosso era considerada uma região inapropriada para a agricultura", lembra Clark.

A própria Siemens no Brasil surgiu com uma fábrica criada para suprir a demanda das grandes usinas hidrelétricas por máquinas potentes. "O Brasil é vitorioso. Fizemos várias decisões corretas, por mais que possamos discutir se o mundo conspirou ou não a nosso favor."

FORMAÇÃO. A Embraer, segundo Maurílio Albanese, diretor de desenvolvimento tecnológico da empresa, evoluiu a partir do tripé representado por governo, indústria e academia. "Antes de fazer aviões, a ideia era de que precisávamos formar engenheiros. A educação sempre foi fundamental. Hoje, são 1.700 engenheiros com mestrado no ITA focado no setor aeronáutico que trabalham na Embraer", afirmou.

> **Inovação**
>
> **Metade da receita da Embraer vem de produtos desenvolvidos nos últimos cinco anos**

De acordo com o executivo, 50% da receita da Embraer vem de produtos desenvolvidos nos últimos cinco anos, o que mostra que a inovação será cada vez mais a grande mola propulsora da empresa. "Se pararmos, daqui a cinco anos a Embraer terá metade do tamanho que tem hoje." ● E.G.

Como o funk mineiro se tornou protagonista na cena musical brasileira

Visuais ***Mercado***

SP-Arte Rotas olha as 5 regiões do País

Aberta até domingo, 1.º, a terceira edição da feira recebe artistas consagrados e nomes ainda fora do circuito comercial, que põem em evidência novos estilos e temáticas

DANIEL SILVEIRA

Desde a década de 1950 dedicada a investigar a alma brasileira em suas imagens, a fotógrafa britânica Maureen Bisilliat é um dos nomes consagrados que participam da SP-Arte Rotas Brasileiras, feira aberta até domingo, 1.º de setembro, na Arca, em São Paulo.

A sensação de seguir expondo sua obra "são e salva", como ela mesma diz, com sua idade, é "ótima", explica a artista de 93 anos, que é apresentada pela Galeria Marcelo Guarnieri. "É um pequeno milagre, mas essa energia também pode vir da mistura rica que faz parte deste Brasil tão bem percorrido e interminavelmente rico", comenta a artista em entrevista por e-mail.

Sextou!

Maureen integra a lista dos mais longevos artistas participando do Rotas, ao lado de Claudia Andujar, de 93 anos, na galeria Carbono; Luis Carlos Lima, de 85 anos, na Lima Galeria; Emanuel Nassar, de 75 anos, na Galeria A & D; Vera Chaves Barcellos, de 85 anos, na coleção Moraes-Barbosa; José Tarcísio, de 83 anos, na Pinakotheke; e Ascânio MMM, de 82 anos, na Galeria Frente.

Aberta na quarta, 28, a terceira edição do evento irmão da SP-Arte, que joga luz nas cinco regiões do Brasil, põe foco na produção de nomes novos no mercado e de outros já conhecidos, e propõe apresentar uma arte nacional, feita pelas diversas potências culturais e artísticas do País.

A fundadora e diretora executiva da SP-Arte e do Rotas Brasileiras, Fernanda Feitosa, conta que a feira surgiu com a finalidade de olhar com mais afinco a produção de artes visuais do País, pondo a diversidade em evidência e levando em conta as dimensões continentais do Brasil, principalmente depois que a pandemia reduziu as possibilidades de viagens longas.

"A pandemia acabou trazendo uma percepção de um esgarçamento do movimento de globalização", comenta. "O Rotas surge com essa vontade de falar: 'A gente conhece pouco o artista brasileiro porque ele vem pouco para o Sul, onde se concentra o mercado brasileiro de arte'", segue.

Fernanda diz ainda que a feira é dos "artistas brasileiros, do regionalismo", que se volta para a beleza das individualidades das regionalidades e mostra como elas são diferentes entre si – tanto no estilo quanto nas temáticas.

Além de talentos já reconhecidos, como Maureen, é possível ver obras de artistas ainda fora do circuito comercial das artes, que dão uma voz maior às influências africanas, indígenas e populares. ●

LEIA MAIS SOBRE OS ARTISTAS PRESENTES NA SP-ARTE ROTAS NA PÁGINA C3

Escultura de madeira de Ascânio MMM, feita em 1972

MÁRCIO FERNANDES

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Fórum Brasileiro de Filantropos em São Paulo

Na próxima quarta-feira, dia 4, José Luiz Egydio Setúbal, médico e empresário à frente da Fundação homônima e organização familiar dedicada à causa da saúde infantojuvenil no Brasil, participa do painel sobre Filantropia Familiar no "13º Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais", do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. A austríaca Marlene Engelhorn, herdeira da Basf, cofundadora da iniciativa Taxmenow e defensora da taxação das grandes fortunas, também está entre os palestrantes confirmados e participa, em vídeo, de um painel que vai reunir Cristiane Sultani, do Instituto Beja, Ticiana Rolim Queiroz, da Somos Um, com moderação de Paula Fabiani, CEO do IDIS, para falar das suas experiências e caminhos traçados por quem decidiu dedicar recursos, tempo e influência para causas de interesse público. O evento será no Espaço Boulevard JK.

NELLIE SOLITRENICK

José Luiz Egydio Setúbal e Marlene Engelhorn

ARQUIVO PESSOAL

Balcão do Giba

BELÔ. O Belô, da chef Andreza Luisa, acaba de lançar uma carta de coquetéis autorais assinada por Marcelo Serrano. A carta segue a 'mineirice' da casa e usa elementos típicos da região em suas receitas. Destaque para o Bololo Fashioned (com blend de uísque banhado no doce de leite, bitters e espuma de jenipapo). Na Rua Padre João Manoel, 881.

NEUTON ARAÚJO

Festival de Cinema

ESTEVAM AVELAR/GLOBO

Sophie Charlotte grava cenas finais de 'Renascer' e embarca para Flórida

Sophie Charlotte já gravou as cenas finais da novela *Renascer* e embarca para Flórida para participar da 28ª edição do *Infinito Brazilian Film Festival*. A atriz concorre na categoria de Melhor Atriz por seu trabalho como Gal Costa em *Meu nome é Gal*, de Dandara Ferreira e Lô Politi. O filme também disputa o troféu Lente de Cristal, oferecido pelo público e pelo júri oficial, na categoria Melhor Filme na Mostra Competitiva de Longas-Metragens. No total, serão exibidos 20 filmes brasileiros no Festival, idealizado pelas sócias Adriana L. Dutra, Cláudia Dutra e Viviane B. Spinelli.

1. Bruna Horn Bacchi no preview da Mostra Artefacto Beach & Country "Meu Lugar". 2. Ana Rozenblit. 3. Cesar Filho. 4. Ana Maria Vieira Santos.

IARA MORSELLI

Bloco de Notas

BIOECONOMIA 1. Depois de reunir cerca de 800 participantes em sua primeira edição em Belém, no começo do mês, o Bioeconomy Amazon Summit (BAS) vai dar as caras em SP. Organizado pela gestora KPTL e o Pacto Global da ONU - Rede Brasil, o evento levou empreendedores da região e investidores da Faria Lima até a região amazônica.

BIOECONOMIA 2. Agora, durante a São Paulo Climate Week, no Cubo Itaú, bioeconomia e inovação na Amazônia serão novamente o foco de um painel hoje, às 15h, com Renato Ramalho (CEO da KPTL), Janice Maciel (Coordenadora Executiva do Jornada Amazônia), Cleicí Tavares (Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini - Coomaru) e Carolina Ochoa (Sócia do Quintessa).

Visuais

Visuais *Mercado*

Feira apresenta obras de sete artistas longevos e reconhecidos

Continuação da página C1

A terceira edição da SP-Arte Rotas Brasileiras recebe sete artistas longevos que são reconhecidos no mercado nacional e internacional. Entre eles está a fotógrafa britânica Maureen Bisilliat, de 93 anos, que vive no Brasil desde 1953. Entre 1964 e 1972, trabalhou como fotojornalista na Editora Abril, quando fez dois trabalhos notáveis – *A Batucada dos Bambas*, sobre o samba tradicional carioca, e *Caranguejeiras*, com mulheres catadoras de caranguejos na aldeia de Livramento, na Paraíba.

Ao longo de sua carreira também saiu pelo Brasil buscando equivalências com obras literárias de autores como Jorge Amado, Guimarães Rosa, Euclides da Cunha, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna, Adélia Prado e Mário de Andrade. A artista é apresentada pela Galeria Marcelo Guarnieri.

YANOMAMI. Já Claudia Andujar, também com 93 anos e nascida na Suíça, veio para o Brasil em 1955, quando iniciou a carreira como fotógrafa. Sua arte foi uma forma de criar maior contato com o Brasil. Um dos destaques de sua carreira foi sua exposição na 27.ª Bienal de São Paulo e para a exposição Yanomami, na Fundação Cartier de Arte Contemporânea em 2002, em Paris. É representada pela galeria Carbono.

MAUREEN BISILLIAT

Registro feito pela fotógrafa britânica Maureen Bisilliat, de 93 anos

Aos 85 anos, Luis Carlos Lima é artista autodidata do Maranhão que incorpora elementos da natureza, sintetizando biologia com as formas de frutos, favas e sementes. Lima usa uma técnica própria e linguagem singular para recriar formas orgânicas misturando diversos materiais como argila, resina, serragem de madeira, pigmentos naturais e cera de carnaúba. Ele apresenta seus trabalhos no estande da Lima Galeria.

O paraense Emmanuel Nassar, de 75 anos, é pintor, desenhista e fotógrafo que usa a estética popular como ponto de partida para realizar diálogos com a arte erudita. Nassar será apresentado pela Galeria A & D.

Uma das fundadoras do Grupo Nervo Óptico (1976-1978), Vera Chaves Barcellos, de 85 anos, tem uma importante participação no cenário cultural de Porto Alegre, do Espaço N.O. (1979-1982) e também da Galeria Obra Aberta (1999-2002). É apresentada pela Moraes-Barbosa.

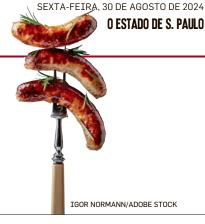
Pintor, artista intermídia, gravador, escultor, cenógrafo e figurinista, José Tarcísio, de 83 anos, realizou seus primeiros trabalhos na década de 1960. O artista será apresentado pela Pinakotheke, que vai mostrar sua produção dos anos 1960 até 1990.

Importante nome do abstracionismo geométrico no Brasil, Ascânio MMM (Ascânio Maria Martins Monteiro), de 82 anos, é escultor e arquiteto. As suas peças serão apresentadas pela Galeria Frente. ● DANIEL SILVEIRA

SP-Arte Rotas Brasileiras
Arca.
Av. Manuel Bandeira, 360, Vila Leopoldina. 12h às 20h e no domingo, 1º, das 12h às 19h.
R$ 80/R$ 40

Paladar

Confira dicas de ingredientes e de preparação para fazer um bom churrasco em casa

IGOR NORMANN/ADOBE STOCK

Cortes portenhos

Amigos unem paixão por carne em nova casa no Cambuci

FELIPE RAU/ESTADÃO

No estilo dos restaurantes espalhados por Buenos Aires, endereço tem clima despretensioso e aposta também nos acompanhamentos

O empresário Rodrigo Schmidt e o assador Alejandro Roth abrem o Parrillita, especializado no clássico churrasco argentino

CINTIA OLIVEIRA

Com o nome da fruta nativa da Mata Atlântica, o bairro do Cambuci poderia ser um dos polos gastronômicos da capital paulista. Ainda não é o caso, mas essa história deve mudar, ao menos no que depender do empresário Rodrigo Schmidt e do assador argentino Alejandro Roth. Juntos, eles inauguraram o Parrillita Carnes y Algo Más!, especializado no clássico churrasco argentino.

Dos 15 anos em que vive no Brasil, Roth mora há dez no bairro da região central da cidade. "A ideia sempre foi abrir uma 'parrillita' de bairro, no mesmo estilo dos restaurantes de carne espalhados por Buenos Aires", explica o assador, que também comanda a Bardêra, marca dedicada ao licor de doce de leite e a outros produtos portenhos.

E Schmidt – que comanda há sete anos a pizzaria Di Bari, no vizinho bairro do Ipiranga – gostou da ideia. "Não tinha um conceito parecido na região. E estamos próximos de outros bairros, como a Vila Mariana e o próprio Ipiranga", explica.

Ao subir a rampa que dá acesso ao salão, é possível avistar a imponente parrilla, churrasqueira ao estilo argentino da qual saem grelhados ao estilo portenho, como ancho (R$ 94), chorizo (R$ 88) e assado de tira (R$ 125, para duas pessoas). Os entusiastas da grelha podem se acomodar no balcão, de onde é possível observar os assadores liderados por Roth, mas a maior parte da clientela prefere o salão rodeado por paredes de tijolinhos, que servem de apoio para quadros dedicados à cultura portenha.

SAUDADES. Quando chegou ao Brasil, Roth trabalhava na área de TI. E, até então, o churrasco era uma forma de matar as saudades de sua terra natal. "Todo argentino sabe preparar um bom bife de chorizo, mas sempre fui muito curioso. Comecei a estudar para aperfeiçoar o churrasco que fazia em casa."

Com o tempo, Roth saiu da área de tecnologia. Começou a produzir e comercializar o próprio chimichurri, molho à base de azeite, ervas e especiarias, que serve de acompanhamento para o churrasco portenho.

Roth conheceu Schmidt logo que ele inaugurou a Di Bari, especializada em pizzas de estilo napolitano e com massa de longa fermentação. Desse contato surgiram a amizade e a ideia de abrirem algo em conjunto. Durante a pandemia, em 2020, a dupla chegou a vender empanadas na Di Bari, mas a ideia sempre foi ter algo que unisse carne e fogo – paixão compartilhada por ambos. "Quando estivemos em Buenos Aires, ele (Roth) me levou a várias parrillas tradicionais. A partir daí, nós pensamos em investir nesse modelo", explica Schmidt.

O cardápio elaborado pela dupla para o Parrillita Carnes y Algo Más! vai além dos grelhados tipicamente portenhos. Vale começar pelas empanadas, que podem ser tanto fritas quanto assadas no forno a lenha. Preparada com massa fininha e crocante, que é fornecida pelo compatriota do assador, Ricardo Michel, da Rotiseria Argentina, a empanada ganha recheios como ossobuco e queijo com cebola (R$ 18). Outra pedida para a entrada é a linguiça feita na casa (R$ 54), que mescla carnes bovina e suína.

EMPANADAS. Entre as sugestões de acompanhamento para os cortes, um dos carros-chefe da casa é a abóbora cabotiá assada no forno a lenha e servida com coalhada de ovelha e amêndoas tostadas. Outras pedidas ficam por conta dos cogumelos à provençal, com shiitake, paris, portobello e eryngui, com alho e salsinha (R$ 35), além da salada caesar (R$ 32) que, na versão da casa, leva alface tostada na parrilla.

Também não faltam opções com doce de leite para a sobremesa. Entre as pedidas, destaque para a panqueca com doce de leite e rum da Bardêra (R$ 38), que chega à mesa escoltada por sorvete de creme, além de um sedoso flan de doce de leite (R$ 25) servido com creme de leite batido. ●

Parrillita Carnes y Algo Más!
Avenida Lins de Vasconcelos, 988. Quarta a sexta, das 12h às 15h e das 18h às 23h. Sábado, das 12h às 23h; e domingo, das 12h às 18h. Instagram: @parrillitabr

PURANA.CO

Brunch – 1

Purana.Co

Que tal começar o dia sem nenhum derivado animal? Essa é a proposta desse restaurante plant based em Pinheiros. Um bufê (R$ 98) dispõe de shots para despertar o organismo, iogurte, tofu mexido, pães, frutas, bolos, cookies, geleias, homus diversos, requeijão vegano. Os pãezinhos sem queijo e outras opções sem glúten chegam quentinhos à mesa e ainda é possível pedir um suco especial. O café é orgânico e coado de pouco em pouco.

R. Cônego Eugênio Leite, 840. Sáb., dom. e feriados, 8h às 13h. (11) 95225-8606

LEANDRO MIRANDA

Brunch – 2

Notiê

O cafezão do chef Onildo Rocha é quase um menu-degustação (R$ 139). Primeiro, um coquetel de boas-vindas; então, chega a cestinha com brioches, pão de forma, uma tabuinha com bolo do dia, outra com embutidos e queijos artesanais. Junto ao suco, vêm iogurte, granola, frutas e mel. O café? É coado e, enquanto durar o lote arrematado por Onildo em um leilão, é o especialíssimo acauã torra clara, produzido na Chapada Diamantina.

Espaço Priceless. R. Formosa, 157. Domingos, das 10h30 às 15h

Cinema em casa

'A Besta Deve Morrer'

Claude Chabrol, detalhista em um retrato corrosivo

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Besta Deve Morrer (1969), de Claude Chabrol, envelheceu muito bem. O filme, disponível no Belas Artes à la Carte, é baseado no romance de Cecil Day-Lewis, que escrevia sob o pseudônimo de Nicholas Blake.

É cinema da melhor qualidade. Vemos, no início, alguém ao longe catando coisas na praia. Depois, o vulto se define. É um menino, que vai à cidade, na costa da Bretanha. Um carro avança, com um casal dentro. O homem dirige de maneira agressiva... e a tragédia se consuma.

A história prossegue, com foco no pai da criança morta, jurando dedicar sua vida a encontrar o motorista, que fugiu sem prestar socorro, e matá-lo. Mas é como procurar uma agulha num palheiro, lhe diz um policial. O homem o corrige. É pior; é como procurar uma agulha num monte de agulhas.

LES FILMS DE LA BOÉTIE
No longa, pai busca motorista que atropelou e matou seu filho

Ele próprio se põe a campo. Mantém um diário em que anota todos os passos de sua busca. E não deixa dúvidas quanto a seu intento. O diário é uma confissão. Michel confia no acaso para encontrar uma pista – e o acaso não falha. Conhece a moça que estava no carro, a atriz Hélène Lanson, e esta o conduz ao seu cunhado, o homem ao volante. É mais uma das surpresas do filme. Supomos que apenas no final Michel vai descobrir o culpado. Mas este logo é encontrado. O que fazer com ele?

Há muito mais a ver nessa história de crime e vingança. Em primeiro lugar, o retrato de província impecável, corrosivo, como sempre em Chabrol. Depois, na construção do personagem. O homem perverso, Paul Decourt (Jean Yanne), odiado até pela família, com exceção da velha mãe.

Em seguida, o filho do monstro, Philippe (Marc di Napoli) que também o odeia e passa a ver no vingador uma espécie de pai substituto. Mas também o homem em luto vê no adolescente algo como um filho substituto. Em meio ao ódio, surge o amor, o vínculo. A trama se torna complexa a cada volta do parafuso.

"Que la bête meure" é uma citação do Eclesiastes, musicada por Brahms. A besta deve morrer, e o homem também. Um não é melhor que o outro, a vida é sopro. Tudo é vaidade.

O filme avança ao final com a melancolia de um barco que se põe ao largo, sem mais esperança de rever a costa. Genial. ●

Sextou! Divirta-se

VICTOR SANTIAGO

Yoncheva estará ao lado do pianista Malcolm Martineau

Música erudita

Cultura Artística apresenta estrela do canto

Soprano búlgara Sonya Yoncheva faz recitais com obras de Giuseppe Verdi, Giuseppe Martucci e Giacomo Puccini

O Teatro Cultura Artística foi reinaugurado oficialmente no início desta semana, com concertos da Filarmônica Alemã de Câmara de Bremen. E, amanhã e na segunda, recebe outra importante atração internacional: a soprano Sonya Yoncheva, que faz recitais acompanhada do pianista Malcolm Martineau.

Yoncheva vai apresentar um repertório formado por canções e árias dos compositores italianos Giuseppe Verdi, Giuseppe Martucci e Giacomo Puccini (de quem são lembrados, em 2024, os cem anos de morte).

As obras fazem um caminho pela música italiana da segunda metade do século 19, início do século 20. Verdi foi responsável por reinventar a ópera italiana e legou um desafio para as gerações seguintes, que a partir dos anos 1870 precisaram buscar caminhos novos para se livrar da influência do autor de *Aida* e *La Traviata*, entre outras óperas.

Para tanto, Martucci resolveu simplesmente deixar a ópera de lado, focando a criação de canções e peças de música de câmara ou para orquestra. Puccini, por sua vez, reinventou a ópera italiana por meio de obras nas quais explorava a intensidade das emoções das personagens, em tragédias como as de Mimi, em *La Bohème*, e Cio-Cio San, em *Madame Butterfly*. ●

Sonya Yoncheva
Teatro Cultura Artística.
R. Nestor Pestana, 196.
Sábado (31), 17h30; 2ª (2), 20h30.
R$ 39,60 a R$ 407

Concertos

Orquestra Sinfônica Municipal

No Teatro Municipal de São Paulo, a Orquestra Sinfônica Municipal apresenta, sob regência de Ankush Kumar Bahl, um programa com obras de Brahms, Reena Esmail, Michelle Agnes, John Adams e George Gershwin.

Teatro Municipal. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº. 6ª (30), 20h; sábado (31), 17h. R$ 12 a R$ 66

Orquestra Sinfônica da USP

A maestrina Mariana Menezes rege a Orquestra Sinfônica da USP neste sábado, 31, quando o grupo apresenta a obra *The Four Seasons*, releitura das célebres *Quatro Estações*, de Vivaldi, à luz dos desafios climáticos de nossa época.

Centro Cultural Camargo Guarnieri. Rua do Anfiteatro, 109, Cidade Universitária. Sábado (31), 17h. Gratuito

Orquestra Tom Jobim

Regida pelos maestros Nelson Ayres e Débora Gurgel e com Tiago Costa ao piano, a orquestra apresenta o concerto *Tom Jobim Cinematográfico*, com canções que o maestro fez para o cinema. Entre elas estão *Passarim*, *Chovendo na Roseira*, *Tema de Amor pra Gabriela* e *Frevo de Orfeu*.

Teatro São Pedro. R. Barra Funda, 171. Sábado (31), 20h. R$ 50

Teatro

'Verme'

A Cia. Los Puercos apresenta o espetáculo que tem texto de Luiz Campos, um dos fundadores do coletivo. Ele narra sua experiência no ambiente militar. No elenco, além de Luiz, Eluane Fagundes, Felipe Lima e Giovanna Marcomini.

Teatro Artur de Azevedo. Av. Paes de Barros, 955. Sábado, 21h; domingo, 19h. Gratuito. **Até 15/9**

ARÔ RIBEIRO

'Órfãos'

O espetáculo estrelado por Lucas Drummond, Ernani Moraes e Rafael Queiroz teve a temporada prorrogada no Teatro Faap. A trama, escrita por Lyle Kessler, gira em torno de dois irmãos que, ao sequestrarem um homem de negócios, encontram uma figura paterna. A direção é de Fernando Philbert.

Teatro Faap. R. Alagoas, 903. 4ª e 5ª, 20h. R$ 120. **Até 26/9**

COSTA BLANCA FILMES

'Um Simples Judeu'

Inspirada no texto de Charles Lewinsky, a peça conta a história do jornalista Emanuel Goldfarb, que recebe convite de um professor para, durante uma aula, explicar o que é ser judeu. O solo é protagonizado por Ricardo Ripa e dirigido por Carlos Baldim.

Unibes Cultural. Rua Oscar Freire, 2.500. Dias 1º/9 e 8/9, 17h. R$ 80
Arena B3. Pça. Antônio Prado, 48. Dia 22/9, 15h e 18h. R$ 40

RICARDO FERREIRA

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Peça 'A Última Entrevista de Marília Gabriela' volta a São Paulo, no Teatro Unimed

BOB WOLFENSON

Exposição

Paulo Vanzolini, da música à zoologia

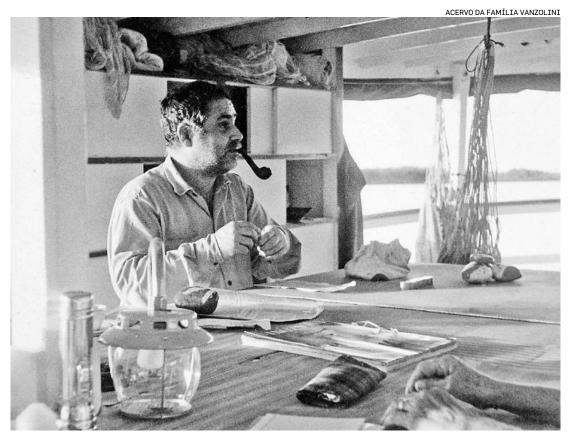
Paulo Vanzolini, compositor de clássicos como *Ronda* e *Volta por Cima*, ganha, em seu centenário, uma mostra idealizada por seus filhos, o diretor de arte e cineasta Toni Vanzolini e a psicóloga Maria Eugênia Vanzolini.

A exposição 100 anos de Paulo Vanzolini – O Cientista Boêmio destaca, além de sua contribuição para a música brasileira, seu trabalho como zoólogo de renome internacional, diretor do Museu de Zoologia da USP.

Com curadoria da diretora Daniela Thomas, evento revisita as expedições científicas e as contribuições de Vanzolini para a ciência empreendidas como herpetólogo, especializado no estudo de répteis e anfíbios: ele teve papel fundamental na construção do maior acervo de répteis e anfíbios da América Latina.

Em cinco salas temáticas, a mostra exibe ao público, por exemplo, mais de 50 exemplares conservados de espécies animais identificadas e catalogadas por Vanzolini, além de sua contribuição para o samba paulista. ●

100 Anos de Paulo Vanzolini
Sesc Ipiranga. R. Bom Pastor, 822. 3ª a 6ª, 9h/21h30; sábados,10h/20h; domingos, 10h/18h30. Gratuito.

ACERVO DA FAMÍLIA VANZOLINI

Vanzolini em uma expedição à Amazônia na década de 1960; atuação múltipla é abordada pela mostra

Shows

Alice Caymmi

A cantora celebra 10 anos do álbum *Rainha dos Raios* em show no formato voz e violão com músicas como *Iansã*, de Caetano e Gil, lançada por Maria Bethânia.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073, 2º. Sáb. (31/8), 20h. R$ 100/R$ 120

GUSTAVO ZILBERSZTAJN

Manto da Noite

A primeira edição do evento dedicado à música negra, organizado pela cantora Luedji Luna (*foto*), terá a letrista de rap Rapsodyv e o duo fluminense Yoún entre os convidados.

Audio Club. Av. Francisco Matarazzo, 694. 6ª (30), 21h. R$ 70/R$ 180

ZABEMZI

Maria Luiza Jobim

A cantora, filha de Tom Jobim (1927/1994), convida os músicos Bruno Di Lullo e Pedro Sá para mostrar seu álbum *Azul*, de 2023, com canções autorais e clássicos como *Dindi*.

Casa de Francisca. R. Quintino Bocaiuva, 22, Sé. R$ 62/R$ 160

Estreias de cinema

Drama

'Estômago 2 – O Poderoso Chef'

Quinze anos depois dos acontecimentos do primeiro filme, Raimundo Nonato (João Miguel) virou o chef dos chefs na prisão por causa de seu talento para a culinária, conquistando os criminosos na hierarquia da cadeia na qual cumpre pena, até que um terceiro chefão, o mafioso italiano Don Caroglio (Nicola Siri), chega para disputar o controle da penitenciária

CITZENCRANE PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

Documentário

'Fernanda Young – Foge-me ao Controle'

Ensaio poético sobre a escritora, apresentadora e roteirista Fernanda Young (1970-2019) mostra as várias facetas da artista, exibidas nos programas de TV que apresentou, como *Saia Justa*, depoimentos que deu e imagens de sua vida pessoal. O documentário traz, ainda, cenas de filmes e séries para os quais ela criou o roteiro, como *Os Normais* e *Shippados*.

GNT

Animação

'Pets em Ação'

Gracie e Pedro não poderiam ser mais diferentes. Ela é uma cachorrinha de raça que acredita ser a melhor de todas, enquanto ele é um gato adotado que se contenta com jantar do lixo. Perdidos no aeroporto, Gracie e Pedro precisam superar suas diferenças e unir forças. O longa combina aventura, humor e amizade e consegue agradar a crianças e adultos.

IMAGEM FILMES

Novidades no streaming

Aventura

'Kaos'

Com a discórdia reinando no Monte Olimpo e o poderoso Zeus à beira da paranoia, três mortais estão destinados a mudar o futuro.
Disponível na Netflix

NETFLIX

Suspense

'Voo IC 814'

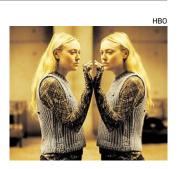
Baseada em uma história real, esta série emocionante retrata os episódios do sequestro mais longo na história da aviação indiana.
Disponível na Netflix

NETFLIX

Terror

'Os Observadores'

Quatro estranhos presos em uma floresta devem fazer uma escolha: ser observados por criaturas estranhas e viver ou fugir e morrer.
Disponível na Max

HBO

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Longa jornada entre labirintos

Uma névoa densa encobre Bordeaux e confunde Nadia, a narradora de *Coração Apertado*, que se perde. E ela se perde não apenas porque a rua por onde ela sempre caminhou de repente passa a ser mais longa do que era, ou porque as coisas parecem estar fora de lugar. Nadia se perde em si, na loucura em que sua vida se transformou desde o dia em que voltou para casa com o marido, Ange, e ele escondia, atrás de sua pasta de professor, um grande ferimento em seu abdome.

É com esta cena, o casal de professores voltando para casa depois de mais um dia de trabalho, que a escritora francesa Marie NDiaye, vencedora do Goncourt, abre este romance angustiante que li pela primeira vez na edição da Cosac Naify em 2010. A obra nunca mais tinha sido reeditada até que agora saiu uma versão em audiolivro. Juntei o pouco tempo para leitura, as idas e vindas pelo trânsito de São Paulo e a memória da impressão que aquela primeira leitura me causou e, relevando uma primeira resistência a ouvir em vez de ler, ouvi.

E ouvi as quase oito horas ao longo de dias, devagar, me perdendo também nessa história que nos chega apenas pela voz de Nadia – narrada pela atriz Alice Carvalho. Ela não sabe de nada, e nos arrasta para este lugar estranho de um romance que avança lento, econômico nas respostas às perguntas que ela se faz – e que nós fazemos. Eu não me lembrava disso. E, enquanto ouvia, me angustiava por não lembrar, na verdade, de nada. Só de que tinha gostado muito (e do fato de que recomendei e emprestei meu livro tantas vezes que ele nunca mais voltou).

Coração Apertado
....
De Marie NDiaye
....
Voz: Alice Carvalho
....
Supersônica. 7h56min. R$ 53

Embarquei de novo na história, então, sem saber por que aquele homem foi ferido, por que ela está sendo hostilizada, por que não está entendendo nada, por que deixaram um estranho cuidar de Ange, e o que esse estranho quer.

Estamos no escuro com esta mulher que rejeita sua origem humilde e que ascendeu socialmente ao abandonar marido e filho e se casar com este professor. Que olha tudo e todos de cima, julga, se acha diferente e despreza este vizinho que a cidade toda celebra – pela pobreza de sua figura.

Nadia consegue escapar de um labirinto para entrar em outro. Sai daquela casa, do cheiro podre da carne do marido que definha misturado ao cheiro da comida boa que o vizinho prepara. Respira. Algo, porém, começa a crescer dentro dela. Fantasmas do passado cruzam seu caminho. Ou eles estiveram sempre ali? A voz acolhedora da mãe abandonada, a cantiga da infância. Para onde ir? Como se reconciliar com as feridas abertas, com o estranho que envolve as entranhas? Como se reorganizar diante do caos? Nadia tenta.●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

TER. Patrícia Ferraz e Sérgio Martins (quinzenal) ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Patrícia Ferraz e Luciana Garbin (quinzenal) ● **SEX.** Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3Z37gAg**

Tipo de bebida de alto teor alcoólico / Cantora dos Doces Bárbaros (anos 70) / Arredios (animais) / Nesse lugar / Ministro da (?), cargo de Joseph Goebbels no regime nazista / Estrago / Situação do filme antes da pré-estreia / Sétima letra do alfabeto grego / Um dos crimes do motorista que atropela um pedestre e foge em seguida / Restrição ao consumo de um bem escasso imposta pelo governo / Vale do (?), região industrial da Itália / A interpretação ao pé da letra / Variedade de laranja muito doce / Flor símbolo de Quebec (Canadá) / Abreviatura do livro bíblico de Amós / Parcela de lucro de cada sócio de uma firma / Dirigentes de clubes de futebol (bras.) / Divisão de cláusula contratual (pl.) / Ósmio (símbolo) / Ativo / Marca da eleição por aclamação / Pronome pessoal feminino plural / Estado da reserva ianomâmi (sigla) / Vitamina chamada de calciferol / Diz-se da moda que incorpora a estética do passado / Atitude ostentosa / Fonte de bioplástico (BR) / (?) Simone, cantora de jazz / Rezar / "A (?)", filme de Christopher Nolan / Letra do escudo do Guarani / Uma das cinco posições no basquete / A L A / Enxofre (símbolo) / "The (?)", álbum da ex-Spice Girl Melanie C lançado em 2011 / O último dente humano a nascer / Anno Domini (abrev.) / Carregar / Persona (?) grata: não é bem-vinda em um lugar / Triste, em inglês / Rua, em francês / Umberto (?), romancista de "A Ilha do Dia Anterior" / Tenente (abrev.) / Oferece a uma ONG / Atribuição do funcionário do call center / Animal símbolo de força e sabedoria, para os incas / "Mundial", em OMS / Consoante de ligação de "cafeteira"

BANCO 3/eco — non — rue — sad — sea. 4/cana — puma. 5/retró. 6/xucros. 10/propaganda.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a pessoa que, voluntária ou involuntariamente, estraga a alegria alheia.

Heroína de "Grande Sertão: Veredas".	1	2	3		4	5	2	6
A parte mais alta do telhado.	7	8	6		9	2	5	3
Filósofo iluminista francês.	5	4	8		10	9	3	8
Atitude positiva.	4	11	2		2	10	6	4
Biotipos (?): classificação das peles segundo o grau de oleosidade.	7	8	11		12	9	4	10
Completamente alagado.	2	12	8		1	3	1	4
Pendenga judicial.	13	5	4		9	10	10	4
Vale dos (?), região gaúcha com plantações de uvas.	14	2	12		9	1	4	10
Imposto como o ICMS.	9	10	11		1	8	3	15
Osso do céu da boca.		3	15	3	11	2	12	4
A passagem para idosos em transportes coletivos.	16		3	11	8	2	11	3
Fase lunar.	15	8		7	17	9	2	3
Vertigem.	18	4	12		9	2	5	3
Dá vida à palavra proferida.	11	4	6	1		14	4	18
Cobrem 1/8 da área da Islândia.	16	9	15	9	2		3	10
Maria da Graça (?): Xuxa.	6	9	12	9	16	17		15
Superintendência de Seguros (?): Susep.	13	5	2	14	3	1	4	

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4cGl07r**

Nível Médio

		9	5		3	2		
				2				
		1				8		
5			3		6			8
	2						1	
6			9		2			7
		6				3		
				5				
		8	7		9	4		

SOLUÇÕES

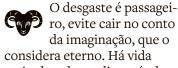
Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As guerras
Data estelar: Lua Vazia das 12h23 até 14h10

O mundo, essa entidade abstrata que é o somatório de tudo que nossa humanidade sente, pensa e faz, e que adquiriu vida própria de tanto o projetarmos para fora de nós, como se a criatura fosse independente do criador, vive agora momentos cruciais, porque cresce o convencimento de que seria necessário e aceitável que houvesse grandes guerras para decidir o destino de quem vai dominar a civilização.

Como esse mundo não é fora nem distante de nossas intimidades, se evitarmos cair na tentação de nos refestelar em impulsos autodestrutivos e nos focarmos em promover o bem geral de todas as pessoas de nosso círculo de influência, é certo que contribuiremos para evitar essa ignorância brutal de passarmos o reino humano pela moedora de almas e corpos, que são as guerras. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O desgaste é passageiro, evite cair no conto da imaginação, que o considera eterno. Há vida mais abundante disponível para ser experimentada, mas é preciso atravessar a barreira do desgaste para a desfrutar.

TOURO 21-4 a 20-5

Muita conversa e pouca prática, isso há de ser corrigido o quanto antes para não fomentar decepções. É bom conversar e trocar ideias, mas se ninguém toma uma iniciativa prática, no fim tudo será conversa jogada fora.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Quando a alma se sente segura, há mais conforto também, porém, não se pode pretender que esse seja um estado de ânimo constante, porque assim se perderia o necessário espírito de aventura que conduz a novas conquistas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Uma vez que você tenha esgotado as iniciativas que estavam ao seu alcance tomar, então poderá descansar um pouco, mas sem perder o foco do processo em andamento, e preservando a ideia de consolidar seus interesses.

LEÃO 22-7 a 22-8

O silêncio pode começar a ser superado, mas com cuidado, sem atropelar ninguém, porque não se trata de competir, mas de buscar a melhor maneira de associar forças e, assim, ser possível fazer muito mais ainda.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Agora começa um pequeno período no qual seria interessante sua alma tomar distância de tudo e de todos, para refletir com sinceridade sobre os acontecimentos e, também, sobre o papel que você exerce neles. É por aí.

LIBRA 23-9 a 22-10

Tudo que você podia fazer sem ajuda de ninguém já foi realizado, a partir de agora é importante começar a estender sua rede de contatos, em busca de pessoas que queiram se associar e agregar força de realização.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As melhores ideias não são as que produzem ânimo exaltado, porque apesar de isso ser muito positivo, não se compara ao que se pode sentir quando as ideias são passadas para a prática. Aí sim se vive o sucesso.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Por mais fortes que sejam as razões que produzem irritação, procure atravessar essa barreira o mais rapidamente possível, porque além dessas há muita mais vida para ser vivida, vida mais abundante, com aventuras.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Eventualmente, os problemas que afetam as pessoas com que você se relaciona podem vir a se tornar seus também. Isso há de ser tido em conta na hora de decidir se vai ajudar essas pessoas, ou tomar distância.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Dividir tarefas é necessário, e com justiça, porque se a divisão for apenas um exercício de empurrar responsabilidades que não se deseja arcar, então tudo acabará em conflito bastante irritado. Ninguém quer isso.

PEIXES 20-2 a 20-3

Se a alegria é o melhor estado de ânimo possível, por que não a preservar a todo momento e diante de qualquer tarefa? Porque essa alegria deve ser decidida na intimidade do coração, independente das circunstâncias.

Cinema

Franquia 'Jurassic Park' anuncia novo episódio para julho de 2025

Produção foi batizada de 'Rebirth' e terá Scarlett Johansson, Jonathan Bailey e Mahershala Ali no elenco

A franquia Jurassic Park segue crescendo e anunciou oficialmente ontem, 29, a data de seu mais novo lançamento. Com um breve post nas redes sociais, *Rebirth* teve estreia confirmada para julho de 2025.

O filme será dirigido por Gareth Edwards e terá roteiro de David Koepp, que escreveu os dois primeiros filmes, nos anos 1990. Nenhum dos integrantes do elenco dos filmes anteriores retornará para *Rebirth*, que tem nomes como Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Rupert Friend e Mahershala Ali já confirmados.

Sétimo capítulo da franquia criada com *O Parque dos Dinossauros*, de 1993, dirigido por Steven Spielberg, *Rebirth* será o início de uma nova saga.

A trilogia que uniu os filmes mais recentes, protagonizados por Chris Pratt e com membros do elenco original, chegou ao fim com *Jurassic World: Domínio*, em 2022. ●

JURASSIC PARK/VIA TWITTER

Jonathan Bailey e Scarlett Johansson em cena do filme

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A genialidade, como a santidade, não se herda"* **N. A. Berdiaev**

Das batidas lentas ao clima nostálgico, produção compete com Rio e São Paulo

Funk de Minas Gerais ganha protagonismo

DJ Vhoor foi das quadras da zona norte de Belo Horizonte para a Europa

DAMY COELHO

Na temporada de *Malhação* 2012, a personagem-sensação Fatinha, vivida por Juliana Paiva, desfilava pelo colégio com um shortinho curto e um cropped, ao som do hit *Piriguete*. Quem canta é MC Papo, expoente do funk mineiro que despontou para o País com um... reggaeton. A música tinha cheiro de novidade e virou hit, mas ainda não dava pistas de que pudesse classificar o funk do Estado como gênero musical – ao menos para quem via de fora.

A verdade é que, a despeito do sucesso recente, nas novelas ou nas redes, com as MTGs, o funk mineiro tem história – e ela remonta aos anos 1980, em festas da zona norte de Belo Horizonte. Impulsionados pelo movimento Black Rio, os moradores da região fundamentaram os próprios bailes.

Não demoraria para o funk despontar de norte a sul em Belo Horizonte – respectivamente, nos bairros Vilarinho, onde fica a quadra que deu início a tudo, e Serra, no qual o gênero se consolida nos bailes ao ar livre, antes de se espalhar pela região metropolitana.

Mas foi nos anos 1990 que a cena belo-horizontina teve uma virada. "Foi quando surgiram os mestres de cerimônia (MCs). Eles cantavam músicas autorais, com letras em português, em vez de apenas reproduzir as canções norte-americanas", explica Bruna Vilela, mestre em Comunicação pela UFPE e pesquisadora do funk de Belo Horizonte.

Até DJ Marlboro, nome fundamental do funk nacional, teve envolvimento direto para fazer a cena mineira acontecer. Em 1989, ele aglutinou talentos regionais na coletânea *Funk Brasil*, na contramão do que sugeria a gravadora. Ninguém via futuro no funk. "Muito menos no funk feito fora do Rio", ressalta DJ Marlboro, em entrevista ao **Estadão**. "A gravadora não gostou do nome. Eles queriam *Funk Carioca*. Insisti no *Funk Brasil*, pois acreditei que deveria ser um movimento nacional", ressalta.

Apesar dos pessimistas, o primeiro volume chamou a atenção de grupos de funk, que começaram a enviar fitas para o DJ. A coletânea rendeu: vieram os volumes 2 e 3, incluindo os mineiros Protocolo de Subúrbio e União Rap Funk, formados inicialmente por dançarinos – inclusive, o "passinho" (movimentos de improviso em que o baile todo dança) foi fundamentador do funk mineiro.

BAILE. Desse movimento saiu DJ Joseph, um daqueles primeiros MCs que experimentaram cantar as músicas próprias no baile, ressalta Bruna.

Com o boom nacional do funk impulsionado por DJ Marlboro, o Miami bass americano e seu "filho" brasileiro, o funk melody carioca, fizeram a cabeça dos mineiros. Em BH, essa mistura ganhou o nome de funk consciente, por conta das letras que apontavam críticas sociais e até alguma religiosidade.

Em *Fé na Vitória*, de MC Dodô, a letra mostra o arrependimento pelos crimes cometidos e passa a mensagem de esperança e redenção: "Falhas, todos cometemos, tristeza e alegria nós vivemos/ Perdi toda família, tive que fazer a minha correria/ Hoje sinto e lamento, já passei tanto tempo aqui dentro".

POLYDOR / DJ MARLBORO

Pioneiro

Em 1989, o disco 'Funk Brasil', com curadoria de DJ Marlboro, apresentava novos funks pelo País, contra desejo da gravadora

O funk consciente tem um padrão narrativo distinto, com muitos versos, além de emularem as jornadas do herói com histórias de superação – pode-se fazer um paralelo com as modas de viola, tal qual *Chico Mineiro*, de Tonico e Tinoco, que narram peripécias e tragédias típicas da vida do campo.

"Minha geração cresceu ouvindo funk consciente", conta o DJ e produtor Vhoor ao **Estadão**. Aos 25 anos, ele arrasta público para festas nos EUA e na Europa. Com mais de uma década de carreira, o reconhecimento veio em 2021, com *O Baile*, parceria dele com FBC.

O álbum que, de certa forma, celebra as raízes do funk de BH, foi mixado e masterizado por Spider, nome influente do gênero. "Acho que o funk consciente pegou em BH por ser uma cidade política e ter um movimento de rap e hip-hop muito forte", comenta.

OSTENTAÇÃO. Quando essa onda passou, MCs e produtores foram influenciados pelo funk ostentação paulistano, passando pelos beats minimalistas – que reverberam hoje – até desaguar nas montagens (ou MTGs) que hoje o Brasil conhece.

"O funk de BH abusa de efeitos sonoros como o delay e o reverb, dando uma sensação atmosférica, espacial e um pouco psicodélica às músicas", explica Bruna Vilela.

Nos anos 2000, as ruas da região metropolitana foram tomadas pelo funk automotivo, em que as batidas eram feitas para ecoar em toda a comunidade nas enormes caixas de som instaladas em carros. A estética "suja" dessa sonoridade dá o tom saturado das batidas.

A música *Radinho de Pilha* (pronuncia-se "radim", em bom mineirês), de MC Papo com as meninas da Blast Girl, ilustra essa fissura pelo som estourado: "Você não vai me conquistar com seu radinho de pilha/ Eu quero um som que abala/ um carro de corrida".

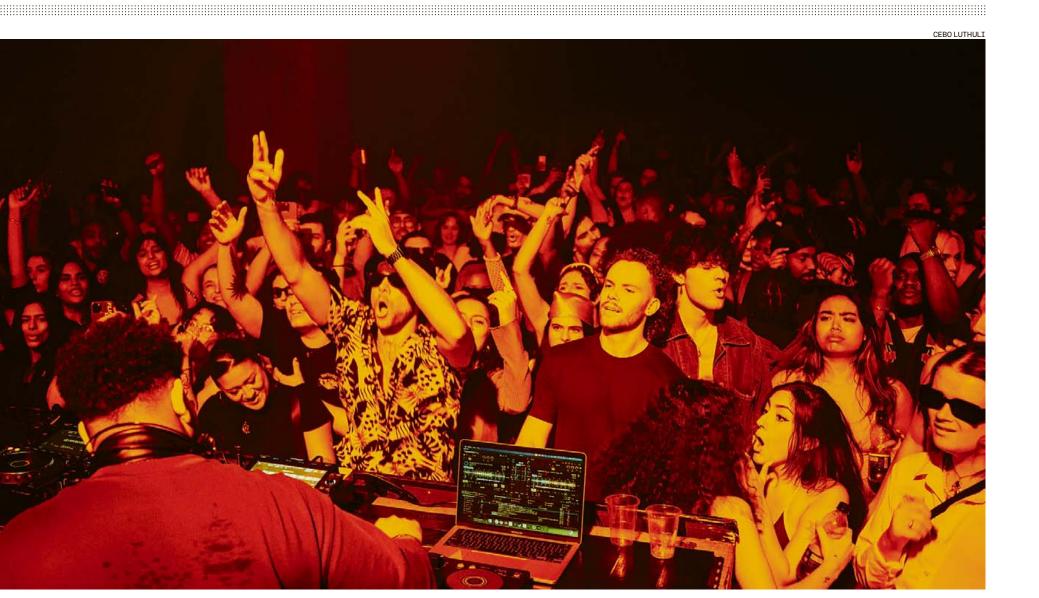
Com o tempo, o funk de Minas Gerais ganha identidade própria. Refletindo os costumes locais, vai desde uma influência cristã – que é cultural no Estado das igrejas barrocas – às letras sexuais mais explícitas.

A música é feita por jovens em contato com referências globais por meio das redes sociais, com mais acesso a softwares e vontade de misturar diferentes beats para ver até onde podem chegar. E veem que dá para chegar longe. Assim como Papo, outros MCs furaram a bolha regional nos anos 2010. Alguns uniram forças com músicos de outros Estados. É o caso de MC L da Vinte, que se juntou ao paulista MC Gury em *Parado no Bailão*, funk de beat "lentinho" que virou hit do carnaval de 2018.

A faixa foi produzida por Delano, que influenciou o funk mineiro com referências que vão do Led Zeppelin ao uso de agogôs dos terreiros para marcar o compasso. São dele também os hits *Na Ponta Ela Fica*, de 2015, e *Devagarinho* – que pode remeter ao "jeitinho" do funk mineiro, com batidas lentas e envolventes.

MC Rick foi outro nome que influenciou a geração mais nova. Entre outros hits locais, mandou o novo hino da cidade: *BH É Quem?/ BH É Nós*.

Foi impulsionado pelo minimalismo que o funk de BH e da região metropolitana começou a se estabelecer no mainstream brasileiro. E aparece de várias formas: nos memes, vídeos de TikTok, nas paradas de streaming. Basta lembrar do ano passado, quando as redes sociais foram tomadas por vídeos editados que mostravam Chico Moedas, ex-namorado de Luísa Sonza, ao som de *Aquariano Nato*, do carioca radicado em BH MC Saci, com DJ Sammer e MC Pretchako. Ou dos últimos meses, quando as MTGs, atribuídas ➔

CEBO LUTHULI

➔ diretamente ao funk de BH, se espalharam pelas redes.

Vhoor também relaciona a consolidação do funk mineiro ao inchaço na cena de funk carioca no "tamborzão", a partir dos anos 2010. Foi quando produtores começaram a migrar para BH para experimentar sonoridades e descobrir novos talentos.

Vhoor – nome artístico de Victor Hugo – cresceu na Avenida Vilarinho, próximo à quadra que sediava festas de black e soul nos anos 1980 e, mais tarde, de funk consciente. Viver a infância nos anos 2010 possibilitou o contato com os primeiros experimentos na montagem e a revolução tecnológica que facilitou a produção musical.

Modelo em alta

O 'funk consciente' tem muitos versos e histórias de superação, em paralelo com modinhas de Tonico e Tinoco

TURNÊ. Vhoor conversou com a reportagem durante mais uma turnê pelos EUA e contou que está tentando conhecer as cidades, apesar do tempo corrido. "Fui a lojas de discos e lugares a que sempre sonhei ir, porque, querendo ou não, cresci ouvindo música americana", comenta. Agora, ele segue o contrafluxo, levando a música de Belo Horizonte para o rádio e as baladas internacionais – e bota todo mundo para dançar. Ao contrário de como se fundamentou o funk no Brasil, em meio a preconceitos e tentativas de criminalização, lá fora o funk é considerado um expoente da música eletrônica brasileira.

E finalmente chegamos às MTGs. Você já deve ter visto a sigla, que tomou conta do Top 50 Brasil do Spotify. MTG é a "montagem", a arte do "copia e cola" criativo que transforma o trecho de uma música que reside no imaginário popular em algo novo, com texturas e camadas de vozes.

O produtor carioca Mulú explica ao **Estadão** a relação da MTG com Minas Gerais. "A tendência de fazer montagens misturando várias músicas em cima de um beat já existia em outros lugares e voltou forte. Quando explodiu no TikTok com vozes de MPB e sertanejo, o entendimento geral foi que MTG se referia a qualquer música ou remix nesse estilo mineiro, e a sigla acabou pegando."

As MTGs representam um funk ao mesmo tempo barulhento e ritmado que retoma clássicos da música popular recente – é o caso da MTG *Quem Não Quer Sou Eu*, do mineiro DJ Topo, com sample do sucesso de mesmo nome de Seu Jorge. O também mineiro DJ Luan Gomes é outro expoente da MTG. Ele pegou um verso da música *Cabide*, de Mart'nália, e transformou na MTG *Quero Ver se Você Tem Atitude*. A mistura de samba e funk deu liga e se tornou uma das faixas mais ouvidas do País no Spotify.

Mulú foi outro expoente das MTGs com sua versão para *Chihiro*, de Billie Eilish. O produtor procurou a equipe da artista para licenciar a música. Como resposta, ouviu que não havia interesse em remixes (notícia ruim), mas que poderiam abrir uma brecha se fosse um cover (notícia boa). "Então, chamei a Duda Beat para cantar e trazer mais brasilidade para a faixa."

"A gravadora não gostou do nome. Eles queriam 'Funk Carioca'. Insisti no 'Funk Brasil', pois achei que deveria ser um movimento nacional"
DJ Marlboro
DJ do Rio

"Minha geração cresceu ouvindo funk consciente. A diferença do funk mineiro mora na delicadeza com que é trabalhado. É olhar esses ritmos de SP e Rio, absorvê-los e fazer de um jeito mais delicado, respeitando o tempo de maturação"
DJ Vhoor
DJ de Belo Horizonte

"O funk de Belo Horizonte abusa de efeitos sonoros como o delay e o reverb, dando uma sensação atmosférica, espacial e um pouco psicodélica às músicas"
Bruna Vilela
Mestre em Comunicação pela UFPE e pesquisadora do funk de Belo Horizonte

DARK. Em paralelo às MTGs, uma nova geração desponta no funk mineiro. Esses DJs e MCs carregam a territorialidade em seus nomes e trabalham em coletivo: WS da Igrejinha, por exemplo, é referência à região do Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, onde ele cresceu e também está o maior baile funk de Minas Gerais, o Baile da Serra. Anderson do Paraíso, como o nome intui, veio do Paraíso, na zona leste da capital mineira, e se destaca pelas batidas lentas do downtempo com clima e estética "dark".

O álbum do DJ, *Queridão*, lançado em dezembro, foi destaque no site americano Pitchfork: "Anderson desenvolveu uma abordagem misteriosa e minimalista do funk brasileiro que está a um mundo de distância das melodias pesadas do Rio ou São Paulo", classifica a resenha.

Em uma coisa os entrevistados concordam: o funk mineiro é diferente – seja pela forma como a própria cena se moldou, "pelas beiradas", seja pelo jeito "lentinho" de suas batidas.

Para Marlboro, a música como movimento bebe diretamente da cultura de onde advém. "O funk é um camaleão. Não é um movimento de imposição, mas de adaptação às características, às linguagens, aos costumes de cada região onde se faz presente."

Os beats melódicos do funk mineiro convidam para dançar e cantar junto, como as MTGs, ou para sentir cada textura sonora, como faz DJ Anderson do Paraíso.

A presença das mulheres ao longo dos anos também se faz crescente, seguindo exemplos de MC Nahara, MC Mika e MC Morena, cantando letras que evocam a liberdade sexual. Para Vhoor, a nova onda do funk, ao se aliar à MPB, amplia diálogos e rompe preconceitos, além de apresentar a uma geração mais nova a música popular brasileira. "Moro na Serra (zona sul de BH) e acho legal ver um Seu Jorge tocando e uma galera mais jovem curtindo", comenta.

Ele destaca ainda que cada vez mais MCs e produtores saem de bairros periféricos, fazendo música sem oportunidade de estudos na área, em uma cena que, afinal, nasceu nas próprias comunidades e sempre se fez à margem de incentivos. "É uma galera cada vez mais nova que quer entender de softwares musicais e trabalhar com música. São esses produtores que hoje fazem as MTGs, que usam a MPB como base para fazer suas batidas", explica.

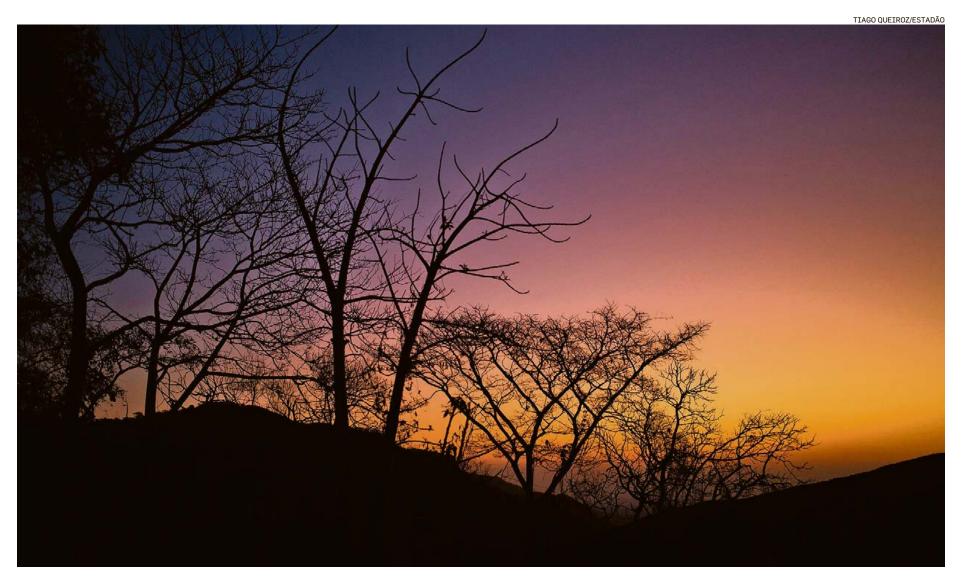
"O funk teve dificuldades em ser aceito como música popular brasileira", diz Vhoor, que joga luz para outro aspecto: o que chama a atenção no funk mineiro é a persistência de fazer uma cena acontecer, como quem finalmente colhe o que planta.

"Para mim, a diferença do funk mineiro mora na delicadeza como ele é trabalhado. É olhar esses ritmos feitos em São Paulo e no Rio, absorvê-los e fazer de um jeito mais delicado, respeitando o tempo de maturação", diz. ●

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

Um pulo até Minas

Vinho, azeite, café e uma vista para contemplar

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Pôr do Sol nos arredores da Pedra da Cruz, uma das atrações preferidas; além da qualidade dos produtos, sobram bons passeios em trilhas e áreas rochosas

Conhecida como Terra do Vinho, Andradas, em Minas Gerais, oferece experiência que vai além da gastronomia

ANA LOURENÇO

Em Andradas, a 214 km de São Paulo, já em Minas Gerais, o turista encontra hospitalidade, delícias mineiras, vista das serras, montanhas e uma atmosfera bucólica.

"Aqui ela é conhecida como Terra do Vinho por ter sido colonizada por italianos e portugueses", conta Fábio Silva, gerente comercial da Casa Geraldo. A combinação das condições de clima, solo e relevo, relacionadas à origem vulcânica do planalto de Poços de Caldas, dá homogeneidade e singularidade ao terroir local.

"O terroir único se reflete diretamente na qualidade dos produtos finais, manifestando-se em cafés especiais com alta pontuação, azeites e vinhos premiados internacionalmente", diz Bianca Martinelli, gerente de Turismo e Cultura da cidade.

Andradas é a maior produtora de vinhos de Minas. Na década de 1950, havia 44 vinícolas registradas na cidade e mais 30 famílias que produziam o próprio vinho. Hoje, delas restam apenas seis. Uma das mais conhecidas da cidade, a Casa Geraldo, conta com 52 hectares de uvas plantadas. A especialidade da casa são vinhos finos e nobres.

Uma curiosidade do espaço: os vinhos feitos de uva passa. A maturação acontece no pé, de maneira que a uva se torna passa ainda na parreira. É um vinho leve, perfeito para sobremesas. E, além dos passeios, a vinícola conta com restaurante próprio e loja com todos os vinhos lá produzidos.

SAN GENARO. Outra tradicional é a Vinícola Stella Valentino. "Desde pequeno a gente reza para San Genaro cuidar do 'nostro vino', até porque naquela época não tinha conservante, nada", conta o proprietário, Seu Procópio Stella, aos 74 anos. "A nossa proposta é fazer um bom vinho. O pessoal adora conhecer nossa casa. Fala que lembra do vô, lembra da nonna. E é assim que a gente trabalha", conta.

O solo de Andradas também se provou muito bom para outro líquido, o azeite. E a descoberta foi por acaso. "A nossa ideia era ter uma casa de montanha, mas percebemos que a propriedade era muito grande para nós dois – e decidimos plantar algo para não virar mato", diz Álvaro Fochi, criador do espaço Azeite Terras Altas, juntamente com a esposa, Elisa.

"Foi aí que vimos uma matéria sobre azeite produzido em Maria da Fé (MG). Compramos 50 mudas chilenas para experimentar e as plantamos em 2008", lembra Elisa. Hoje, o olival a 1.600 metros de altitude, um dos mais altos do mundo, conta com 1.500 oliveiras, sete tipos de azeite, incluindo os feitos com avocado, e cachaça envelhecida na madeira da oliveira.

E, para alegria dos turistas, o local fica muito perto do Caminho da Fé e no do Pico do Gavião, um dos pontos turísticos mais populares da cidade. Essa movimentação, no entanto, em nada interfere na paz do local. Na cidade, ainda são produzidos os azeites Borriello e o Origen Trevisan, mas eles não investem no turismo do azeite, só vendem os produtos.

No centro da cidade, visite a Rua Gastronômica, repleta de bares e restaurantes que investem no melhor que Minas Gerais tem para oferecer. Um dos destaques é o Virado de Frango local, Patrimônio Material Cultural de Andradas.

Se quiser apenas levar para casa uma marca de Minas, o queijo, os espaços Queijo Rigoni e Comercial Boa Viagem vendem boas opções. Para fechar com um docinho, a recomendação são os sorvetes da Pina Gelato.

SENSORIAL. Para quem procura passeios com café mineiro, o Experienciar Serra da Mantiqueira permite um contato sensorial, com degustação harmonizada às cegas e visitas ao cafezal. Mas também dá pra aproveitar um cafezinho mineiro enquanto se observam as maravilhas da natureza de Andradas com a Desbravar Turismo. "A maioria dos nossos passeios envolve a degustação porque acreditamos que, dessa forma, o turista consegue ter uma experiência completa do que realmente é Andradas. Ele consegue aproveitar os produtos de melhor qualidade que a cidade oferece e curtir a natureza", explica Camilla Tressoldi dos Santos, cocriadora do Desbravar Turismo.

Um dos passeios mais badalados é a contemplação do pôr do sol na Pedra da Cruz, situada no ponto mais alto da Serra do Pau d'Alho, com degustação de café local (R$ 110 por pessoa). "O Desbravar nasceu desse anseio de desbravar o que Andradas tem de melhor e fazemos questão de servir isso." A empresa também oferece opções de passeios com trilhas, escalada em rocha e outros que abordam o turismo contemplativo. ●

Casa Geraldo
Diariamente, 9h/17h. Restaurante: 6ª, 11h15/14h; sáb. e dom., 11h15/15h.
www.casageraldo.com.br/passeios

Vinícola Stella Valentino
Estrada Velha Andradas/Caldas, Km 01. Diariamente, 9h/16h (dom., 9h/14h).
www.stellavalentino.com.br/

Azeite Terras Altas
Estrada Pico do Gavião, s/nº.
Sáb., dom, feriados, 10h/18h
www.azeiteterrasaltas.com.br/

Desbravar Turismo
instagram.com/desbravar.turismo/